Universidade do Minho
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

Ana Maria Reis Fernandes Passos da Silva

Criação de um curso de Português Língua Não Materna de nível inicial para jovens adultos a frequentar o ensino secundário

abril de 2026

Criação de um curso de Português Língua Não Materna de nível inicial para jovens adultos a frequentar o ensino secundário
Ana Maria Reis Fernandes Passos da Silva
UMinho | 2026

Universidade do Minho
Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

Ana Maria Reis Fernandes Passos da Silva

Criação de um curso de Português Língua Não Materna de nível inicial para jovens adultos a frequentar o ensino secundário

Relatório de Estágio
Mestrado em Português Língua Não Materna

Trabalho efetuado sob a orientação da
Professora Doutora Micaela Ramon

abril de 2026

Direitos de autor e condições de utilização do trabalho por terceiros

Este é um trabalho académico que pode ser utilizado por terceiros desde que respeitadas as regras e boas práticas internacionalmente aceites, no que concerne aos direitos de autor e direitos conexos.

Assim, o presente trabalho pode ser utilizado nos termos previstos na licença abaixo indicada.

Caso o utilizador necessite de permissão para poder fazer um uso do trabalho em condições não previstas no licenciamento indicado, deverá contactar o autor, através do RepositóriUM da Universidade do Minho.



Atribuição-NãoComercial-SemDerivações
CC BY-NC-ND

https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/

Agradecimentos

A realização deste relatório representa o culminar de um percurso académico marcado por aprendizagens, desafios, crescimento pessoal e profissional. Ao longo destes dois anos de curso, foram muitas as pessoas que, de diferentes formas, contribuíram para que este caminho fosse possível, e a todas expresso o meu mais sincero agradecimento.

Em primeiro lugar, agradeço à minha família, pelo apoio constante, pela compreensão, pela paciência e pelo incentivo nos momentos mais exigentes. Ao meu marido, à minha filha, ao meu filho, ao meu genro, à minha nora e ao meu neto, deixo uma palavra de profunda gratidão pelo amor, pela presença e pela força que sempre me transmitiram, mesmo que não o tenham percecionando.

À minha orientadora de mestrado, Professora Doutora Micaela Ramon, que também foi minha professora durante o curso de mestrado, agradeço a disponibilidade, a orientação atenta, o rigor científico, as palavras de incentivo e a confiança demonstrada ao longo deste percurso. O seu acompanhamento foi fundamental para a concretização deste trabalho.

Agradeço igualmente a todos os professores que, ao longo do curso, partilharam generosamente os seus conhecimentos e experiências. O seu contributo foi importante para o meu aperfeiçoamento académico.

Por fim, agradeço, com carinho e respeito, a todos os colegas de mestrado que, mesmo não citados nominalmente, contribuíram direta ou indiretamente para este percurso. Deixo a cada um os meus mais sinceros agradecimentos.

Declaração de integridade

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho académico e confirmo que não recorri à prática de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida ou falsificação de informações ou resultados em nenhuma das etapas conducente à sua elaboração.
Mais declaro que conheço e que respeitei o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho.

Declaração de uso de ferramentas de inteligência artificial (IA)

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho académico e confirmo que não recorri a qualquer forma de utilização indevida de ferramentas de Inteligência Artificial (IA), nem à falsificação ou omissão de informações, fontes, dados, resultados ou processos em nenhuma das etapas conducentes à sua elaboração.
Declaro ainda que qualquer utilização de ferramentas de IA foi feita de forma transparente e responsável, encontrando-se devidamente assinalada/descrita no trabalho, e que procedi à verificação crítica da exatidão do conteúdo produzido com o seu apoio, assumindo integralmente a responsabilidade pelo que submeto.
Mais declaro que conheço e que respeitei o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho, bem como as normas aplicáveis de integridade académica e de proteção de dados.

Criação de um curso de Português Língua Não Materna de nível inicial para jovens adultos a frequentar o ensino secundário

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo desenvolver e apresentar um conjunto de fichas pedagógicas destinadas ao ensino de Português Língua de Acolhimento (PLA) para alunos estrangeiros de nível A1 a frequentar o ensino secundário em contexto de imersão. A proposta centra-se na criação e aplicação de materiais didáticos que promovam um processo de ensino-aprendizagem mais eficaz, dinâmico e motivador, tendo em conta as necessidades linguísticas, comunicativas e de integração cultural dos formandos em concreto. Para tal, foram identificadas as principais dificuldades sentidas pelos formandos na aprendizagem da língua portuguesa, bem como as estratégias pedagógicas adotadas para responder a essas necessidades, sempre enquadradas nos pressupostos teóricos adquiridos ao longo do percurso académico.

As fichas pedagógicas criadas foram implementadas em contexto escolar, numa escola secundária do concelho de Braga, envolvendo, portanto, alunos de PLA a frequentar aulas em regime pós-laboral.

Da aplicação destas fichas resultou a aquisição significativa de conhecimentos e competências por parte dos alunos e a motivação para a aprendizagem do idioma. O registo positivo das perceções dos alunos sobre as fichas e o trabalho realizado a partir delas está atestado nos instrumentos próprios.

Palavras-chave: Ensino de adultos; Ensino-aprendizagem; Materiais didáticos; Nível inicial; Português Língua de Acolhimento (PLA).

Creation of a beginner-level Portuguese as a Non-Native Language course for young adults attending secondary education

Abstract

This study aimed to develop and present a set of pedagogical worksheets designed for the teaching of Portuguese as a Host Language (PHL) to foreign A1-level students attending secondary education in an immersion context. The proposal focuses on the creation and implementation of teaching materials that promote a more effective, dynamic and motivating teaching-learning process, taking into account the specific learners' linguistic, communicative and cultural integration needs. To this end, the main difficulties experienced by the learners in acquiring the Portuguese language were identified, as well as the pedagogical strategies adopted to address these needs, always framed by the theoretical principles acquired throughout the academic pathway.

The pedagogical worksheets created were implemented in a school context, in a secondary school in the municipality of Braga, involving PHL students attending evening classes.

The implementation of these worksheets resulted in the significant acquisition of knowledge and skills by the students, as well as increased motivation to learn the language. The students' positive perceptions of the worksheets and of the work carried out through them are documented in the appropriate instruments.

Keywords: Adult Education; Beginner Level; Portuguese as a Host Language (PHL); Teaching Materials; Teaching-Learning.

Índice

Direitos de autor e condições de utilização do trabalho por terceiros ii
Agradecimentos iii
Declaração de integridade iv
Declaração de uso de ferramentas de inteligência artificial (IA) iv
Resumo v
Abstract vi
Listas de abreviaturas e siglas viii
1. Introdução 1
2. Contextualização do projeto 5
3. Descrição do projeto 6
3.1. Objetivos pedagógicos 6
3.2. Estrutura e conteúdos 7
3.3. Modelo de funcionamento 9
4. Metodologia de investigação 12
4.1 Enquadramento metodológico 12
4.2. Participantes (população-alvo) 13
4.3. Instrumentos de recolha de dados 14
5. Apresentação e análise dos resultados 22
5.1. Análise de dados 22
6. Discussão e reflexão crítica 25
7. Conclusões 28
8. Referências bibliográficas 29
9. Anexos 30

Listas de abreviaturas e siglas

ELACH: Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas

PLA: Português Língua de Acolhimento

PLNM: Português Língua Não Materna

PLE: Português como Língua Estrangeira

PFOL: Português para Falantes de Outras Línguas

PPT: Português para Todos

UMinho: Universidade do Minho

QECR: Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas

“Learning another language is not only learning different words for the same things, but learning another way to think about things.”

Flora Lewis

1. Introdução

A imigração em Portugal, segundo a Pordata (2024), tem um caráter cada vez mais estrutural, registando-se um crescimento expressivo e sustentável sobretudo desde a última década. Portugal é um país de destino e recebe muitos imigrantes em idade ativa. Ainda que haja uma parte de portugueses que emigra, o saldo migratório é positivo, contribui para o combate ao envelhecimento da população portuguesa e diminui o efeito da baixa natalidade. Destes factos resulta a renovação da população ativa. Por outro lado, fica patente uma forte inserção dos imigrantes no mercado de trabalho, embora esta seja marcada por desigualdades em comparação com a população portuguesa e por maior exposição à precariedade e ao risco de pobreza ou de exclusão.

Este quadro representa, por um lado, uma mais-valia para um país com dificuldades assinaláveis de envelhecimento, mas, por outro lado, constitui um desafio às políticas públicas. O ensino da língua portuguesa não apenas aos mais jovens, mas também aos adultos, é a primeira etapa para a sua integração na sociedade de destino.

Nas últimas décadas, Portugal tem-se afirmado, portanto, como um país de acolhimento de populações migrantes, o que se reflete no aumento da diversidade linguística e cultural no contexto educativo. As escolas portuguesas recebem, atualmente, um elevado número de alunos estrangeiros, cujas línguas maternas e percursos de aprendizagem são distintos, seja ao nível da escolaridade individual e ao nível de proficiência da língua materna (escrita e oral), seja ao nível do conhecimento da língua portuguesa. Estas circunstâncias acrescentam dificuldades à implementação do ensino da nova língua e colocam novos desafios, nomeadamente no que respeita à organização de grupos de aprendizagem e ao desenvolvimento do espaço da aula. Igualmente importante é a atenção que deve ser prestada à integração social.

O domínio da língua portuguesa revela-se um fator determinante para o sucesso na integração na sociedade de acolhimento e para a participação ativa na comunidade, para além da eventual integração escolar no caso de os alunos terem a intenção de prosseguir estudos.

Neste contexto, o ensino do Português Língua de Acolhimento (PLA) assume um papel fundamental, sobretudo na orientação do formando para uma melhor integração social no meio envolvente e no suprimento das necessidades imediatas decorrentes da atividade profissional ou de outra atividade que momentaneamente exerça, já que a ausência de competências básicas em português pode comprometer ou limitar a sua integração social e dificultar a comunicação. Assim, a existência de cursos estruturados e adequados ao contexto atual que respondam às necessidades

específicas destes formandos é essencial, não bastando para o efeito desejado a mera substituição feita na designação dos cursos ao longo dos últimos anos - Português para Todos (PPT) e Português para Falantes de Outras Línguas (PFOL).

A escola, enquanto agente educativo e social, deve desempenhar um papel estratégico na orientação das ações a desenvolver no âmbito do ensino da língua portuguesa, cabendo-lhe a responsabilidade de articular políticas educativas, práticas pedagógicas e necessidades concretas da comunidade escolar. Esta tarefa atribuída à escola tem, no entanto, uma meta bastante distanciada do ponto de partida.

Há, no contexto escolar, independentemente da escola em concreto, variáveis que dificultam e/ou condicionam o sucesso da ação docente no âmbito do ensino da língua, de entre as quais se destacam: número de alunos por grupo; diversidade de línguas por grupo; diversidade de objetivos da aprendizagem da língua; postura e exigência do aluno perante a aprendizagem (manifesta, também, na assiduidade e pontualidade); dificuldades decorrentes de uma aprendizagem em regime pós-laboral, para os alunos de PLA; dificuldades logísticas familiares; diversidade na proficiência da língua portuguesa, já que alguns alunos começam a aprendizagem formal depois de um tempo variável em Portugal.

A escola onde se desenvolveu este trabalho insere-se num contexto educativo marcado pela diversidade sociocultural e linguística, refletindo as transformações demográficas e sociais observadas na sociedade portuguesa. Trata-se de uma instituição que acolhe alunos provenientes de diferentes contextos sociais, económicos, linguísticos e culturais, o que tem implicações diretas nas práticas pedagógicas e organizacionais da escola.

No que respeita à sua oferta educativa, a escola abrange diferentes níveis de ensino e promove uma resposta educativa diversificada e adaptada às necessidades da comunidade escolar. Neste contexto, no que concerne a este trabalho, evidencia-se a importância dada ao Português Língua Não Materna (PLNM) aplicada aos alunos falantes de outras línguas que não o português.

Para os alunos de PLNM, são detetados constrangimentos de natureza organizacional e logística, como o recrutamento de docentes para estes alunos ao longo do ano letivo e para acudir às necessidades emergentes, a dificuldade de obtenção de espaços físicos para o apoio a estes alunos, a dificuldade de compatibilizar os horários de PLNM com os das disciplinas do currículo do aluno e entre os horários dos alunos e das suas famílias, para além do número de alunos por grupo de aprendizagem que varia também em função dos professores disponíveis. Relativamente aos alunos de

PLA, a escola tem vindo a desenvolver um trabalho significativo e que se tem manifestado no número de alunos inscritos nos últimos anos.

As variáveis anteriormente apontadas para a generalidade das escolas e dos alunos aprendentes de português condicionam, em concreto, a implementação de práticas pedagógicas de grupo. Nesta escola, em concreto, os docentes deparam-se com as mesmas variáveis. Nota-se, ainda, em função do maior número de alunos, uma grande diversidade cultural e linguística e de níveis de proficiência na língua portuguesa dentro de cada grupo.

Outro aspeto não menos importante relaciona-se com a diversidade de objetivos dos aprendentes desta escola, pois, enquanto alguns procuram o português para fins académicos ou profissionais, outros visam sobretudo a comunicação básica para o quotidiano ou a integração social e têm como objetivo principal obter um certificado que lhes permita solicitar a nacionalidade. Esta heterogeneidade de motivações reflete-se na postura e no grau de exigência perante a sua aprendizagem, manifestando-se em níveis diferenciados de envolvimento. Neste quadro, apesar de a atividade individualizada ser desejável, ela é, na prática, dificilmente alcançável, tendo em conta o número de alunos por turma e a incapacidade de desmultiplicação do professor.

Por outro lado, detetam-se ainda limitações ao nível dos materiais pedagógicos disponíveis, que nem se adequam aos objetivos e aos conteúdos do programa definido para estes cursos de PLA, nem se adequam às reais necessidades dos aprendentes. Esta situação exige procura de outros recursos didáticos, e, neste contexto, surge a necessidade de criar materiais próprios, de modo a tornar a aprendizagem mais significativa, funcional e motivadora.

A conjugação de todos estes fatores esteve na base da criação e realização do projeto de que este relatório dá conta, apresentando-se o contexto escolar em que foi aplicado como um desafio e uma oportunidade para a reflexão sobre práticas pedagógicas no ensino do português e para o enquadramento das opções metodológicas que melhor se adequem aos perfis e às necessidades concretas dos formandos.

No presente ano, tive a oportunidade de trabalhar com um grupo de alunos interessados, participativos e com nível de instrução acima da média (muitos deles licenciados). Os alunos em questão foram colocados em turmas designadas como de A1, de acordo com os parâmetros definidos pelo Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) mas, em muitos casos, com competências implícitas muito superiores, tanto por estarem em Portugal há vários anos e serem

objeto de educação linguística informal, como por, em vários casos, terem línguas maternas que permitem a intercompreensão com o português, como é o caso dos alunos hispano-falantes.

O projeto que assumi e a que dei o nome *Ao encontro* baseia-se nas diretrizes do QECR, partindo dos conteúdos de nível A1 e do alinhamento com os padrões internacionais de ensino de línguas. Pressupunha-se, no entanto, a possibilidade de consolidar os conteúdos e competências dos alunos neste nível e atender ao seu perfil de forma a valorizar as capacidades individuais.

Assim, o relatório produzido sobre este projeto desenvolve-se segundo a seguinte estrutura: no capítulo 1, foi feita a introdução; no capítulo 2, apresenta-se a contextualização do projeto; no capítulo 3, descreve-se o projeto com a identificação dos objetivos pedagógicos, da estrutura e conteúdos e do modelo de funcionamento; no capítulo 4, explicita-se a metodologia de investigação com o enquadramento metodológico, a caracterização dos participantes e a apresentação dos instrumentos de recolha de dados; no capítulo 5, é feita a apresentação e análise de resultados e, a preceder a conclusão, no capítulo 6, processa-se a reflexão crítica.

2. Contextualização do projeto

O projeto inicialmente visava a criação de um curso de Português Língua Não Materna de nível A1 para jovens a frequentar o ensino secundário. Porém, por razões práticas de distribuição de serviço, foi reorientado para a conceção de fichas de trabalho de PLA de nível inicial, que receberam a designação genérica, pensada para o referido curso, de *Ao encontro* (cf. anexo 1). Este conjunto de fichas foi pensado para alunos que, em regime pós-laboral, frequentaram aulas na modalidade presencial. Estas fichas visaram proporcionar aos aprendentes as bases linguísticas necessárias para a comunicação em situações do quotidiano e contribuir para a sua melhor adaptação cultural.

Dada a diversidade dos perfis dos alunos, o projeto foi reformulado de modo a responder às necessidades dos aprendentes que têm o português como língua estrangeira (LE), privilegiando uma abordagem funcional e comunicativa. Embora os alunos tenham sido colocados numa turma de nível A1 pelas estruturas competentes da escola que frequentam, os seus perfis académicos e pessoais (como se verá no cap. 4, relativo à caracterização do público-alvo) permitiram verificar que se tratava, de facto, de um grupo com competências superiores ao nível em que estavam colocados. A constatação motivou a elaboração das fichas de trabalho com as características próprias que apresentam e que, em capítulo próprio, serão detalhadas neste relatório.

As unidades didáticas propostas centram-se no desenvolvimento das competências de compreensão e produção oral e escrita, bem como na aquisição de vocabulário e estruturas gramaticais essenciais para a interação em contextos reais. No fim de cada ficha de trabalho, há lugar para a componente cultural associada ao tema da ficha e que tem por referência a região de acolhimento dos alunos, com centro em Braga e irradiando para a região em que a cidade se inscreve.

Pretendeu-se, assim, elaborar um conjunto de fichas de trabalho coerentes, progressivas e contextualizadas, que promovessem uma aprendizagem significativa e contribuíssem para uma integração eficaz dos alunos na comunidade escolar e na sociedade portuguesa, percebendo que ensinar português em contextos de diversidade linguística e cultural implica também, da parte do professor, uma postura reflexiva, empática e aberta.

3. Descrição do projeto

Este projeto pretendeu criar um conjunto de fichas de trabalho correspondentes a seis unidades didáticas, de acordo com uma planificação prévia, elaborada para o nível de iniciação, neste contexto concreto (cf. anexo 2). Cada ficha de trabalho apresenta propostas coerentes e sequenciais, as quais foram aplicadas ao longo de quatro meses, de outubro de 2025 a fevereiro de 2026, tendo-se procedido posteriormente à avaliação do efeito da sua implementação na aprendizagem e motivação dos alunos.

3.1. Objetivos pedagógicos

Pretendeu-se, com este projeto, fomentar um espaço de partilha e de diálogo intercultural; fomentar a integração no pressuposto de que os laços de afinidade resultantes da partilha e a curiosidade agreguem o grupo; dar aos aprendentes o espaço de Braga como área de referência com que se encontrem num patamar comum.

Tendo em conta a experiência pessoal anterior e o conhecimento dos alunos que constituíram o público-alvo, definiu-se como objetivo o estabelecimento de um entendimento com os aprendentes efetivos e a partilha, por parte de quem facilita a aprendizagem, do testemunho vivo da língua e da cultura portuguesas. Detetaram-se, além disso, necessidades ao nível da clarificação gramatical que implicaram maior detalhe na explicação e diversidade de exercícios de aplicação e consolidação de conteúdos.

Alguns dos objetivos definidos no plano de trabalhos que apresentei foram adaptados e alterados. No que concerne aos primeiro e segundo objetivos, "Caracterizar a população estudantil estrangeira a frequentar o ensino secundário numa escola em Portugal e fazer um levantamento das suas necessidades específicas em relação à integração linguística" e "Pesquisar propostas formativas já existentes e analisá-las criticamente", procedi de acordo com o previsto; em relação ao terceiro objetivo, "Desenvolver um curso de PLNM de nível A1, adequado às necessidades linguísticas de jovens no ensino secundário, com base numa abordagem integradora", houve uma alteração significativa já que o projeto foi desenvolvido num contexto de lecionação de PLA, de nível A1-A2, a alunos adultos, com diferentes idades, e que estudam em regime pós-laboral; no essencial, mantive os objetivos quatro, cinco e seis, tendo em conta, no entanto, o grupo específico, "Criar materiais didáticos que promovam

a aprendizagem no domínio da compreensão oral, produção oral e interação oral; da leitura; da escrita; da gramática e da interação cultural", "Aplicar o curso criado a uma população-alvo de modo a facilitar a sua integração linguística e cultural, promovendo o uso da língua portuguesa em contextos do quotidiano e escolares" e "Avaliar a eficácia do curso através de uma metodologia de investigação-ação, que inclua feedback contínuo dos alunos". Em relação ao último objetivo, "Disponibilizar o curso numa plataforma de acesso aberto que permita o seu uso noutros contextos com características idênticas", considerei que, perante o tempo disponível e as circunstâncias pessoais, não seria possível mantê-lo.

3.2. Estrutura e conteúdos

O projeto foi aplicado a um grupo de alunos a frequentar um curso de PLA, sendo que as fichas de trabalho que acompanham as seis unidades didáticas tiveram em conta não apenas o programa disponibilizado pela escola para este tipo de cursos (cf. anexo 3), como também uma programação típica de um curso de nível inicial para aprendentes de PLE disponibilizada pelo BabeliUM, o centro de línguas da Escola de Letras, Artes e Ciências Humanas (ELACH) da Universidade do Minho (UMinho) (cf. anexo 4).

Para a implementação deste trabalho, foram seguidos os seguintes passos:

1. Apresentação do projeto aos alunos com vista a recrutar voluntários para nele participarem;

2. Aplicação de inquéritos por questionário, antes do início das unidades e depois da resolução das tarefas previstas para cada uma (cf. anexo 5);

3. Aplicação e acompanhamento da realização de cada uma das fichas de trabalho, precedida de explicitação de conteúdos (trabalhando a compreensão do oral, procurando o *feedback* e, sempre que necessário, reformulando as estratégias, realizando exercícios centrados no vocabulário funcional, exercícios de compreensão global e detalhando conteúdos gramaticais).

Cada ficha de trabalho corresponde a uma área temática, recriando o plano que está na origem do projeto, ou seja, a já referida planificação de nível A1 fornecida pelo centro de línguas da ELACH. Sendo o BabeliUM um centro de línguas de referência e a ELACH a instituição de ensino superior onde me encontro a desenvolver formação de pós-graduação, a adoção de tal modelo pareceu-me plenamente justificável.

As fichas integram:

- Imagem sugestiva de sensibilização/motivação como ponto de partida para a interação, buscando a ligação com o espaço físico em que se aplicou o projeto;
- Textos alinhados com o propósito anteriormente enunciado e em articulação com os objetivos específicos de cada unidade;
- Exercícios de compreensão, de escrita e gramática;
- Exploração temática, visando aspetos culturais associados, coincidentes com a planificação referida anteriormente e cruzando com a cultura e espaços da região em que estão inseridos, cuja realização compreende preponderantemente a produção oral.

Como já foi mencionado, o projeto teve por objetivo ajudar adultos a aprender e a consolidar a aquisição de conhecimentos estruturados da língua-alvo.

Em termos de referenciais teóricos, foi essencial o trabalho de Flores (2022), relativo à aprendizagem de uma L2 em idade adulta, tendo também em conta o que Ullman (2001; 2004) e Paradis (2004; 2009) concluem, no âmbito da neurolinguística, quanto à definição do papel dos subsistemas de memória de aprendizagem de uma língua. Na perspetiva de Ullman, a aprendizagem depende de duas componentes da memória: a memória declarativa, responsável pela aprendizagem do léxico, factos e eventos, com processamento consciente; e a memória procedimental, responsável pela aquisição de capacidades cognitivas no domínio da morfossintaxe, com processamento inconsciente. A forma de aprendizagem, no entanto, altera-se ao longo da vida, pois, ainda segundo Ullman, no adulto, a memória declarativa é progressivamente mais utilizada na aprendizagem de uma L2 e, por isso, os domínios da morfossintaxe passam a ser adquiridos por esta memória.

Partindo destes dados e também dos estudos de Martins & Pereira (2011), conclui-se que, perante o universo de alunos que participaram neste projeto, que já tinham ultrapassado claramente a fase da adolescência, o uso da memória declarativa foi o primeiro foco da atenção da docente, correspondendo a uma proposta de exercitação contínua de estruturas a assimilar e, por outro lado, a um incentivo à imersão na nova língua para que o saber linguístico armazenado por esta memória pudesse passar para o subsistema da memória procedimental.

O contacto com os alunos deste nível e os seus testemunhos revelaram que a exercitação do novo idioma se faz quase exclusivamente em ambiente escolar e esporadicamente no local de trabalho, em contraste com os elementos mais novos do agregado familiar em situação escolar que, também por razões de integração, imergem efetivamente na língua-alvo, da qual facilmente se apropriam.

Partindo, pois, dos estudos referidos e da experiência como professora, pareceu-me fundamental ampliar este contacto do aluno com a língua portuguesa, seja através dos exercícios propostos de leitura e compreensão de textos, seja através de exercícios que têm em perspetiva a aquisição de estrutura da língua na sua essência e nas particularidades e, ainda, pelo desenvolvimento de atividades que exigem a manutenção desse contacto, previstas na última parte de cada uma das fichas de trabalho.

3.3. Modelo de funcionamento

O desenvolvimento do projeto implicou a organização dos conteúdos e aprendizagens por fichas. A cada ficha corresponde uma unidade didática. Nestas fichas, são desenvolvidas atividades interativas, como questionários, fichas de verificação de compreensão de textos com glossários e exercícios sobre conteúdos gramaticais. Partindo da necessidade que o adulto tem de identificar as suas dificuldades e capacidades, pretende-se estimular o autodidatismo e apresentar ferramentas úteis para o seu desenvolvimento e para monitorizar o progresso na aprendizagem, acompanhando os princípios de aprendizagem de adultos propostos por Knowles *et al.* (2015). Estas fichas visam, ainda, desenvolver atividades práticas e contextualizadas ao quotidiano do aluno, para além de adequadas aos seus conhecimentos prévios, de forma a promover e valorizar a aprendizagem.

A organização das fichas em grupos temáticos bem como a criação de grande parte dos exercícios contou com a prestimosa supervisão e acompanhamento da orientadora de mestrado, Profª Doutora Micaela Ramon. A realização destas fichas implicou, da parte da professora, a monitorização do progresso dos alunos no seu decurso, a disponibilização de *feedback* e a realização de exercícios pressupunha uma explicação prévia detalhada para facilitar a compreensão dos diferentes itens.

Apresenta-se, de seguida, um quadro em que se identificam as seis fichas de trabalho produzidas. Na coluna com o número de aulas, deve ser tido em conta que a cada aula correspondem três horas.

Fichas de trabalho do projeto

FICHAS	Nº AULAS	ENQUADRAMENTO
Quem sou eu e quem és tu?	3	Apresentação pessoal (país, nacionalidade, profissão) de cada um dos alunos e exercícios de interação.
A casa e o ninho, o mais pequenino	2	Representação da família com a palavra *ninho* e caracterização dos elementos da estrutura familiar.
A casa por um canudo: a casa e a cidade	2	Descrição da casa e da cidade em que o aluno vive e caracterização da cidade (Braga).
O lufa-lufa: um olhar sobre as rotinas diárias,	2	Descrição das rotinas diárias e caracterização da vida quotidiana na cidade com identificação dos horários de trabalho e horários das refeições.
Vamos às compras!	2	Caracterização dos espaços comerciais, hábitos alimentares com cruzamento da culinária portuguesa.
Ganhar tempo	2	Valorização do tempo livre através da fruição de espaços de cultura, desporto e lazer.

Fonte: Elaboração própria

Todas as fichas foram aplicadas e trabalhadas em aula. Algumas, contudo, foram realizadas em trabalho individual (as fichas um, dois e cinco), ao passo que as outras foram realizadas colaborativamente em pequenos grupos. Em ambos os casos, contaram com a supervisão e acompanhamento da docente. No geral, a metodologia que se mostrou mais motivadora e produtiva foi a segunda, realizada em pequenos grupos formados autonomamente e realizados com o contributo dos participantes.

A primeira ficha, *Quem sou eu e quem és tu?*, exigiu maior número de aulas por corresponder às atividades de integração e ao arranque das atividades letivas, decorrentes do primeiro contacto com a língua, mas a realização dos exercícios propostos nessa ficha foi célere. A segunda ficha, *A casa e o ninho, o mais pequenino*, e a quinta, *Vamos às compras!*, exigiram um menor número de aulas, mas o tempo necessário para a realização dos exercícios, por serem mais complexos, foi maior.

A terceira ficha, *A casa por um canudo: a casa e a cidade*, a quarta, *O lufa-lufa: um olhar sobre as rotinas diárias*, e a sexta, *Ganhar tempo*, foram realizadas em contexto de aula e os exercícios propostos foram realizados em pequenos grupos e imediatamente corrigidos em aula.

Os alunos, quer em relação ao primeiro grupo de fichas, quer em relação ao segundo, puderam, de acordo com as suas necessidades e com o tempo de estudo disponível, rever os conteúdos e

resolver dúvidas persistentes com a professora. Esta metodologia visou garantir o respeito pelos seus ritmos de aprendizagem.

Dado que a realização destas fichas não tinha como objetivo classificar os alunos, optou-se por uma avaliação qualitativa contínua, tendo em conta que, para estes alunos, a tomada de consciência do erro é essencial e está em linha com os princípios da andragogia (Knowles, 2015), como já foi referido anteriormente.

Cabe ainda referir que estas fichas foram aplicadas como um complemento à aprendizagem, sem que, no entanto, se tenha descurado o cumprimento do programa oficial da escola definido para as turmas PLA.

4. Metodologia de investigação

Apresentado o projeto nas suas componentes científicas, este capítulo centra-se na metodologia de investigação adotada para analisar o efeito, nestes alunos, da aplicação das fichas, ou, dito de outra forma, para avaliar o impacto do projeto.

Com o enquadramento metodológico (4.1), com que se inicia, justificar-se-á a opção pela investigação-ação, adequada ao contexto educativo em causa. Posteriormente, caracterizar-se-á a população participante (4.2), clarificando os instrumentos utilizados para a recolha de dados pessoais sobre os participantes (4.3), e descrevendo o processo de análise dos dados obtidos (4.4), após o que se apresentam e discutem os resultados.

4.1 Enquadramento metodológico

A investigação em educação compreende abordagens metodológicas que visam apreciar e analisar os fenómenos educativos a partir de diferentes perspetivas. Destacam-se, entre estas, as metodologias de carácter quantitativo, centradas na medição e análise de variáveis; as abordagens qualitativas, orientadas para a compreensão aprofundada de contextos e experiências; e as metodologias mistas, que combinam ambas as perspetivas numa lógica complementar. Na perspetiva de John W. Creswell e Cheryl N. Poth (2018), a escolha da metodologia deve adequar-se à natureza do problema de investigação e aos objetivos do estudo, privilegiando-se abordagens que permitam uma análise contextualizada e significativa dos fenómenos em análise. Tendo em vista este enquadramento, a revisão de literatura que serviu de enquadramento a este projeto incide sobre as metodologias qualitativas e adota uma perspetiva da investigação-ação, estratégia que possibilita a articulação entre reflexão teórica e intervenção prática em contexto educativo.

Este projeto enquadra-se numa perspetiva de investigação-ação em contexto educativo, uma vez que parte da identificação de necessidades específicas dos alunos para a implementação de estratégias pedagógicas que visam melhorar o processo de ensino e aprendizagem. Esta modalidade permite ao professor refletir sobre a sua própria prática pedagógica, implementar intervenções didáticas e analisar os seus efeitos no desenvolvimento das competências dos alunos, tal como sugerem os estudos baseados em teorias de desenvolvimento de materiais didáticos, nomeadamente nas propostas de Tomlinson, & Masuhara (2018) que defendem a criação de materiais que estimulem a interação, a criatividade e a utilização prática da língua. Simultaneamente, seguindo a abordagem

investigação-ação produzida por Kurt Lewin, o projeto desenvolveu-se como um processo cíclico e espiralado de planificação, ação, observação e reflexão que capacita o professor para intervir na realidade educativa e analisá-la criticamente (Traqueia, Pacheco, & Taveira, 2021). O mesmo processo permite uma análise contínua e sistemática da prática pedagógica (Kemmis, McTaggart & Nixon, 2014), que valoriza o papel do professor enquanto investigador da sua própria prática, promovendo a melhoria do ensino através da implementação e reformulação de estratégias em contexto real.

Focando a atenção no projeto concreto, cabe assinalar que foram planificadas seis fichas correspondentes às seis unidades de PLE de iniciação, as quais foram concebidas e depois aplicadas aos alunos. Num momento posterior, a apreciação das fichas (observação) deu origem à reflexão sobre o efeito produzido na aprendizagem. Na base do projeto encontra-se a questão de saber qual o efeito da realização das fichas na melhoria dos conhecimentos e competências adquiridos pelos alunos integrantes da turma de PLA.

Neste estudo, a utilização da investigação-ação mostrou-se relevante porque permitiu uma interação colaborativa entre professor e alunos, os quais, para além da função de alunos, acumularam a função de agentes ativos no processo de reflexão e contribuição para a melhoria progressiva das fichas. Como sustentam Moreira, Sá & Costa (2021), decorrente da natureza participativa deste método, ele facilita e promove a autonomização e a valorização dos intervenientes e das suas contribuições. Perspetivou-se, além disso, uma dimensão prática patente na avaliação constante da pertinência das fichas em contexto real e a adequação das mesmas aos alunos e às suas necessidades.

Em consonância com o enquadramento metodológico assumido, clarificar-se-ão de seguida os procedimentos escolhidos para recolher e analisar os dados, tendo em conta o rigor científico da investigação.

4.2. Participantes (população-alvo)

As fichas foram aplicadas ao grupo de alunos que, informados sobre o propósito do trabalho, se voluntariou e predispôs a usufruir desta experiência. Assim, a população-alvo deste estudo é composta por aprendentes de Português Língua de Acolhimento (PLA), adultos, falantes de diversas línguas, com nacionalidades e percursos educativos diversos também, embora a maioria tenha o ensino superior. Os participantes estavam integrados em duas turmas. Remeto, no entanto, para o resultado de uma

caracterização genérica do grupo, recolhida através de um questionário disponibilizado através do *Google Forms*, a seguir apresentado, em que são disponibilizadas informações mais detalhadas.

A diversidade dos participantes, nomeadamente em termos linguísticos, culturais e socioeconómicos, constitui um elemento relevante na análise dos dados, mas não se esgota aí, pois a adesão e o sucesso decorrem, ainda, de fatores que não podem ser medidos, como a disponibilidade física e mental dos aprendentes que tiveram de compatibilizar o seu trabalho com a aprendizagem e com as dificuldades inerentes à fixação do agregado familiar nas mais variadas áreas, entre outros.

Os aprendentes tiveram *feedback* do seu trabalho à medida que foram realizando as fichas propostas.

4.3. Instrumentos de recolha de dados

A recolha de dados foi realizada com base em dois instrumentos principais:

1) Inquérito de caracterização do grupo – aplicado antes da realização das fichas;
2) Inquérito de avaliação – atribuído após a aplicação da totalidade das fichas.

O primeiro destes instrumentos é constituído por questões simples e diretas e com vocabulário adequado ao conhecimento da língua portuguesa por parte dos respondentes. No essencial, recolheu informações sobre a identidade do aprendente, a idade, o género, a nacionalidade, a língua materna, a fluência noutras línguas, as habilitações académicas, o tempo de permanência em Portugal e o tempo de estudo informal de português expresso em meses, e a avaliação da perceção do conhecimento da língua portuguesa.

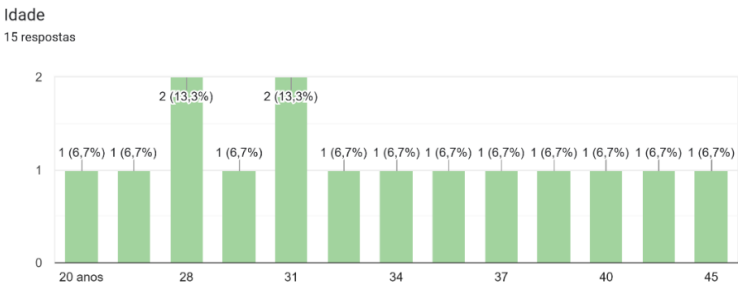
A decisão de criar e aplicar este inquérito resultou da necessidade de obter uma caracterização do grupo para poder desenvolver as fichas de forma articulada com as necessidades e expectativas dos aprendentes. Como o trabalho desenvolvido contou com feedback imediato, foi possível ir concertando as fichas em conformidade com os progressos dos alunos.

Análise dos resultados do primeiro inquérito aplicado através do *Google Forms*

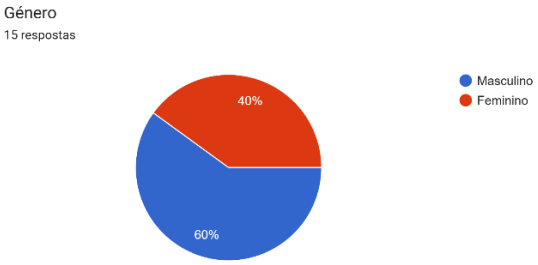
O *Google Forms* consistiu num questionário dirigido aos alunos a frequentar o curso de PLA para iniciantes de português. Pretendeu-se saber qual era a perceção dos conhecimentos de língua portuguesa e o perfil académico dos alunos estrangeiros.

Aceitaram participar no projeto quinze formandos.

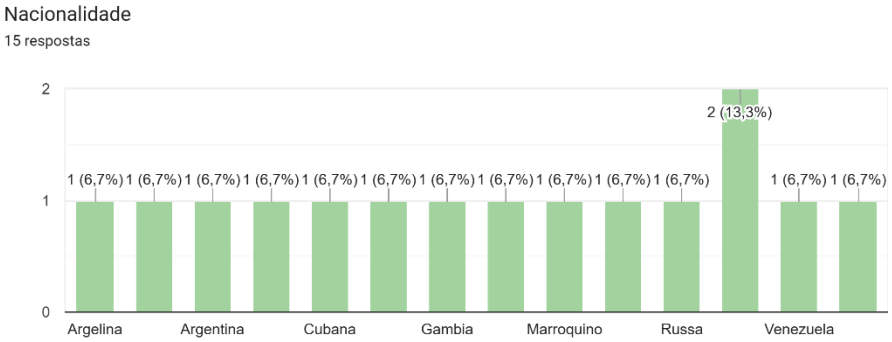
Acerca da distribuição etária, constata-se uma distribuição diversificada. As idades variam entre os 20 e os 45 anos. É de realçar, no entanto, que predominam os indivíduos na faixa etária dos 30 anos.



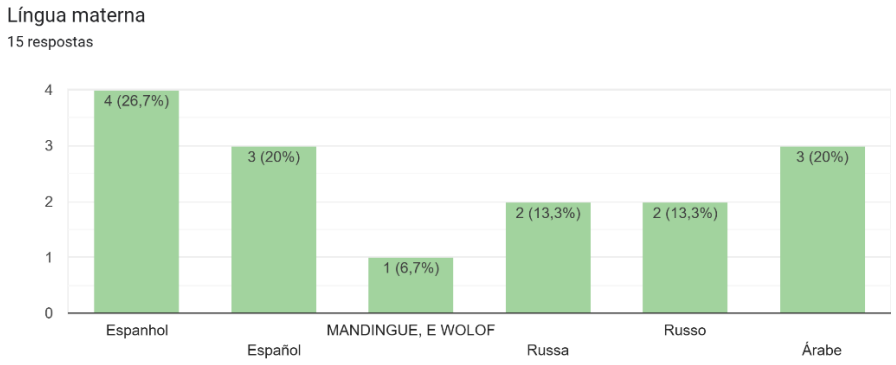
No universo de inquiridos, há uma percentagem superior de pessoas de género masculino (9/6).



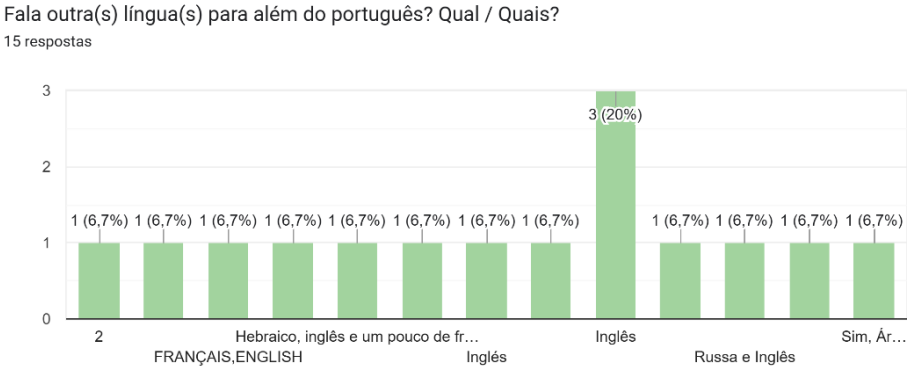
A nacionalidade são as seguintes: argelina, argentina, cubana, gambiana, marroquina, venezuelana, peruana e russa. Destaca-se a nacionalidade russa com 20% dos inquiridos.



Em relação à língua materna, neste estudo, destaca-se a língua espanhola com 6 inquiridos, 4 de língua russa e 3 de língua árabe.



Para além das línguas maternas apresentadas, os formandos também falam outra língua, como francês, hebraico, árabe, russo. A maior parte, no entanto, fala inglês.

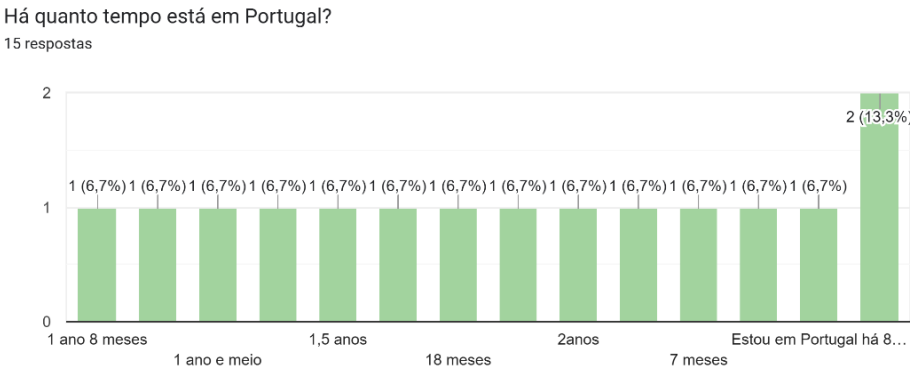


Relativamente às habilitações académicas, a maioria tem o ensino superior.

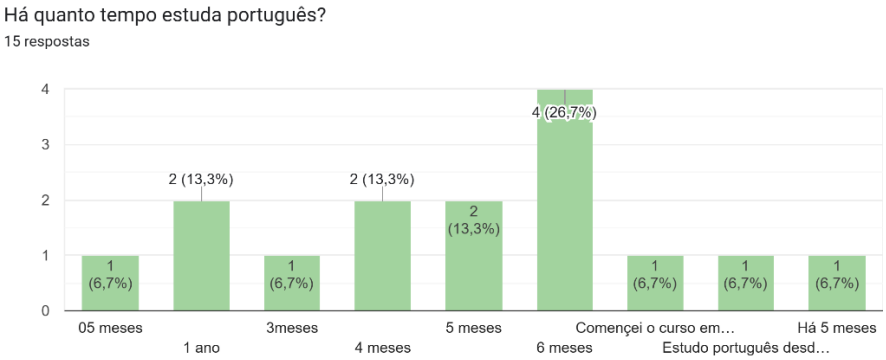
Habilitações académicas (15 respostas)

- Bacaloreat(high school)
- Décimo Segundo
- Licenciatura em Administração Tributaria e de Aduanas
- Licenciatura e múltiplos diplomas profissionais em Contabilidade, Assistência Administrativa e Gestão Logística..
- ensino superior em microbiologia
- IT
- Lic. Biología y Tec. Mecánica Automotriz
- Ensino Medio
- Medicina interna
- Licenciada em Ciências Económicas e Administração
- 9no grado
- Ensino superior
- Superior
- Profesional en contaduría pública (contabilista)
- Mestrado em Gestão Financeira

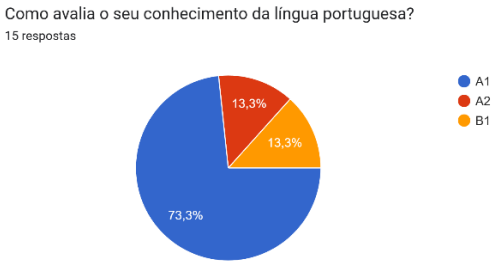
A permanência em Portugal varia entre 7meses e 8 anos. Só dois formandos estão em Portugal há um ano ou menos.



O tempo de aprendizagem de português varia entre 3 meses e o máximo de 1 ano.



Em relação à proficiência, onze alunos colocaram-se no nível A1, dois alunos no nível A2 e dois no nível B1.



Análise dos resultados do último inquérito aplicado através do *Google Forms*

O segundo e último inquérito por questionário pretendeu perspetivar o trabalho desenvolvido a partir do *feedback* dos alunos e, assim, contribuir para a reflexão sobre o material produzido.

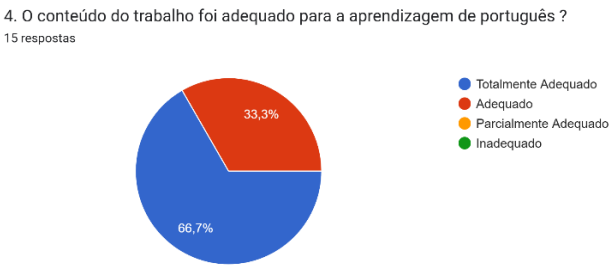
Com base na análise das respostas ao questionário final do trabalho *Ao encontro* verifica-se uma apreciação globalmente muito positiva por parte dos participantes. De um modo geral, o trabalho foi avaliado como muito bom ou bom, sendo também reconhecida a boa qualidade dos conteúdos e a utilidade dos materiais disponibilizados para o processo de aprendizagem do português.



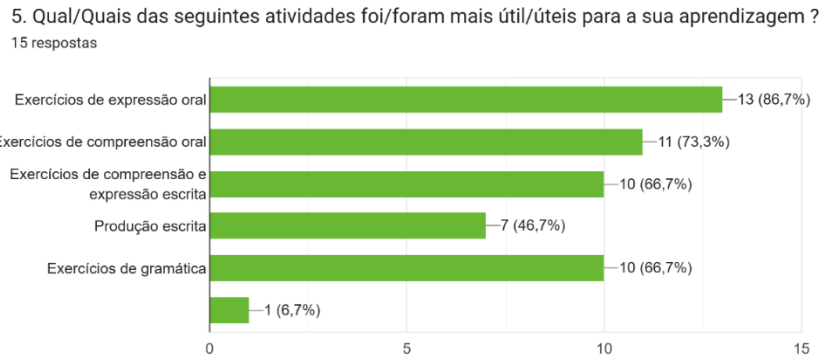


Os dados indicam ainda que os alunos consideraram o conteúdo do trabalho totalmente adequado ou adequado aos seus objetivos de aprendizagem.

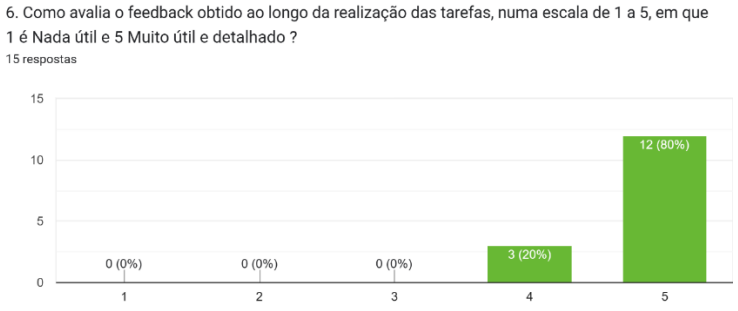


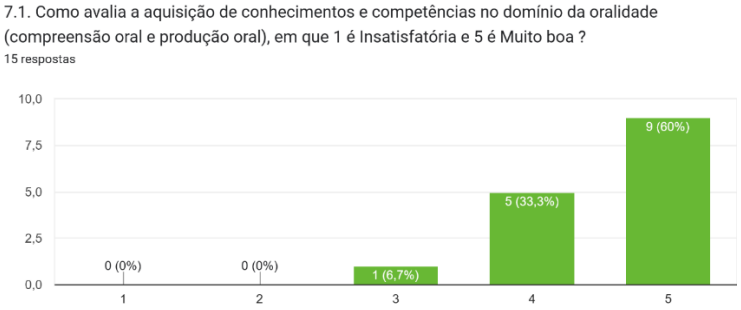


Entre as atividades mais valorizadas destacam-se, com maior frequência, os exercícios de expressão oral, os exercícios de compreensão oral, os exercícios de compreensão e expressão escrita e os exercícios de gramática, o que evidencia a importância de uma abordagem diversificada e centrada em várias competências linguísticas.



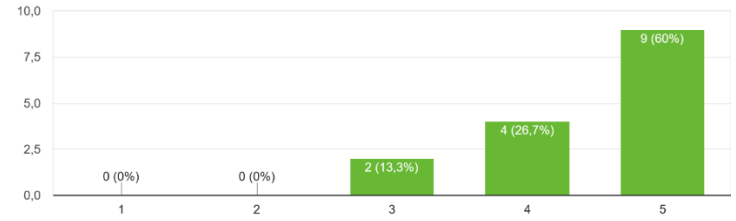
No que respeita ao acompanhamento pedagógico, o *feedback* fornecido ao longo da realização das tarefas foi avaliado de forma bastante positiva, sugerindo que os alunos se sentiram orientados e apoiados durante todo o processo. Este aspeto parece ter contribuído para uma perceção favorável da experiência de aprendizagem.





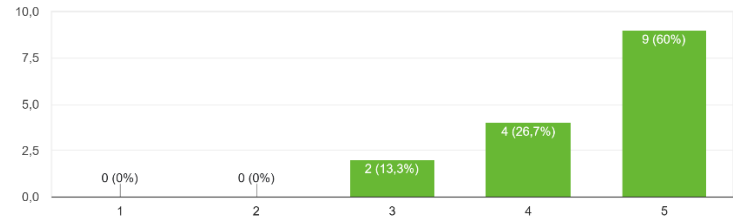
7. 2. Como avalia a aquisição de conhecimentos e competências no domínio da escrita (compreensão escrita e produção escrita), em que 1 é Insatisfatória e 5 é Muito boa ?

15 respostas



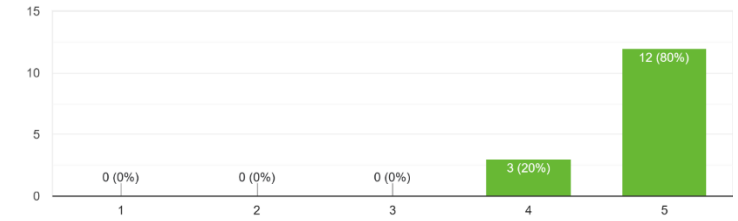
7. 3. Como avalia a aquisição de conhecimentos e competências no domínio da gramática, em que 1 é Insatisfatória e 5 é Muito boa ?

15 respostas



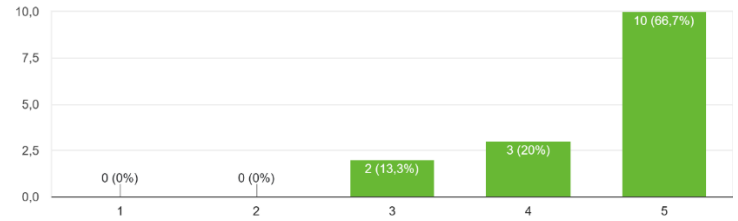
7. 4. Como avalia a sua evolução no domínio da leitura e compreensão escrita numa escala de 1 a 5, em que 1 é Pouco positiva e 5 é Muito positiva ?

15 respostas

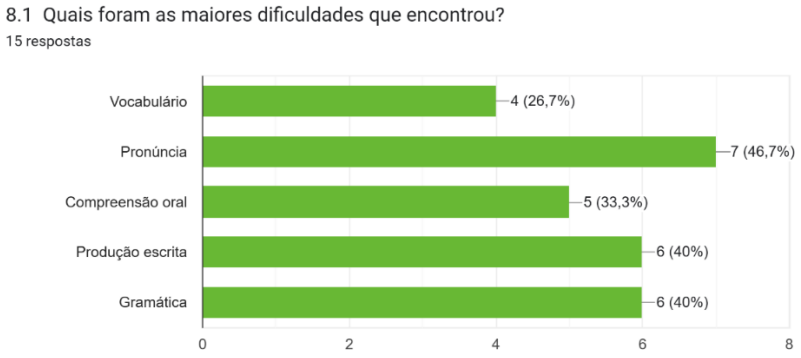


7. 5. Como avalia a sua evolução na produção escrita numa escala de 1 a 5, em que 1 é Pouco positiva e 5 é Muito positiva?

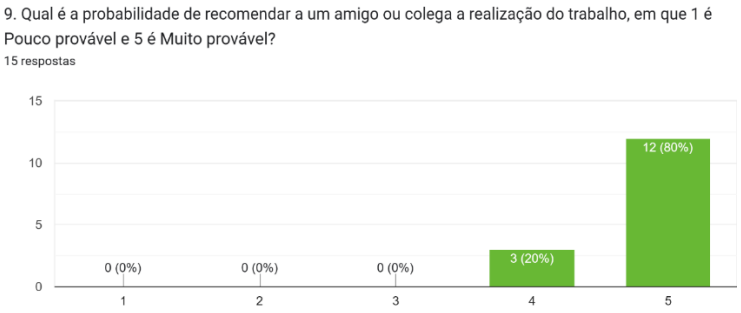
15 respostas



Relativamente às dificuldades sentidas, sobressaem sobretudo a pronúncia, seguida da produção escrita, da gramática, da compreensão oral e, por fim, do vocabulário. Estes dados permitem identificar áreas que na perspetiva dos alunos continuam a exigir maior consolidação e prática, apesar da evolução positiva reconhecida pelos intervenientes.



Em síntese, os resultados revelam que o trabalho desenvolvido teve um impacto globalmente positivo na aprendizagem, sendo percecionado como útil, pertinente e ajustado às necessidades dos alunos. A elevada probabilidade de recomendação a outros colegas confirma o grau de satisfação com a experiência realizada.



A recolha de dados sobre a evolução percecionada pelos alunos, no domínio da estruturação frásica, da escrita e da oralidade, sobre os aspetos mais valorizados e sobre as sugestões de melhoria forneceu informações fundamentais para a melhoria contínua das fichas.

A leitura articulada dos inquéritos permitiu apreciar o progresso e o impacto formativo e reunir informações fundamentais para o planeamento de um novo projeto. Além disso, este trabalho pode ser utilizado ou adaptado noutros contextos de ensino de português língua estrangeira (PLE) e/ou PLA, contribuindo para a sistematização de aprendizagens e para a avaliação formativa, dada a estrutura sequencial das fichas apresentadas.

5. Apresentação e análise dos resultados

5.1. Análise de dados

Análise da Grelha de Avaliação Qualitativa – Ficha 1

Esta ficha foi realizada por treze alunos num universo de quinze. A correção da ficha foi registada numa grelha de avaliação qualitativa que apresenta a identificação dos alunos, os registos de desempenho por exercício, comentários qualitativos detalhados sobre erros e omissões e o tempo necessário para a realização (cf. anexo 6, grelha 1). Foram identificados padrões consistentes no desempenho dos alunos, evidenciando não apenas dificuldades ao nível do domínio linguístico, mas também fragilidades relacionadas com a compreensão das instruções e com a gestão do próprio processo de realização das tarefas.

Análise das Dificuldades

Destacou-se a ocorrência de omissões, verificando-se que alguns alunos deixaram itens por responder, total ou parcialmente. Na sua origem, podem estar bloqueios na realização das tarefas, eventualmente associados a dificuldades de compreensão dos enunciados, insegurança linguística ou dificuldades na gestão do tempo disponível. A ausência de resposta sugere, assim, não apenas o desconhecimento, mas também um sinal de recusa de tarefas percecionadas como mais exigentes.

Ao nível linguístico, foram identificados alguns erros recorrentes, nomeadamente no domínio da concordância em género e número, na conjugação verbal e no uso de pronomes. Estes dados apontam para a necessidade de reforço sistemático destes conteúdos. Para além disso, observou-se uma tendência para respostas incompletas ou pouco desenvolvidas, o que pode indicar não só limitações linguísticas, mas também dificuldades na mobilização de recursos para a produção escrita.

Outro aspeto relevante prende-se com o não cumprimento das instruções. Em alguns casos, os alunos não utilizaram os elementos solicitados ou não respeitaram o formato exigido pelas tarefas. Este tipo de ocorrência evidencia dificuldades na interpretação dos enunciados e reforça a importância de trabalhar explicitamente a leitura e compreensão de instruções em contexto de sala de aula.

A análise dos dados permitiu ainda identificar diferentes perfis de desempenho. Por um lado, existem alunos que, apesar de cometerem erros, demonstram capacidade de resposta e tentativa de realização das tarefas. Por outro, verifica-se a presença de alunos com dificuldades mais acentuadas, caracterizadas por um elevado número de omissões, respostas muito limitadas e incumprimento

frequente das instruções. É de notar, no entanto, que os melhores resultados são, por regra, de alunos empenhados, independentemente da sua língua de origem, nomeadamente, alguns alunos de nacionalidade russa, um aluno de outra nacionalidade, que não refiro para que se mantenha o anonimato e alguns alunos hispano-falantes. Esta heterogeneidade reforça a necessidade de implementação de estratégias de diferenciação pedagógica e de estudo autónomo dos alunos.

Os resultados, globalmente, sugerem que as dificuldades observadas não se restringem ao conhecimento linguístico, abrangendo também competências de natureza processual, como a interpretação de tarefas, a autonomia e a gestão do trabalho.

A grelha de avaliação qualitativa revelou-se um instrumento fundamental para a identificação de padrões de erro e de comportamento, permitindo uma compreensão mais aprofundada das dificuldades dos alunos e fornecendo indicadores relevantes para a adequação das práticas pedagógicas.

Análise da Grelha de Avaliação Qualitativa – Ficha 2

Esta ficha foi realizada por catorze alunos num universo de quinze. A correção da ficha foi feita com os mesmos critérios que a primeira (cf. anexo 6, grelha 2).

Globalmente, as fichas revelam um desempenho francamente positivo. Os alunos patentearam o seu envolvimento e persistência, comprovados no tempo significativo que investiram e, por outro lado, competências já consolidadas relativamente a uma parte significativa da ficha e capacidade de resolução na maioria dos exercícios. As principais dificuldades surgem concentradas em itens específicos, alguns deles assinalados de forma recorrente como pouco claros ou desajustados, o que sugere a necessidade de reformulação desses exercícios, não havendo, no entanto, uma dificuldade generalizada do grupo de alunos.

Assim, aprofundando o exposto, pode verificar-se que o conjunto dos registos sugere que as dificuldades identificadas, em geral, parecem ser, sobretudo, de dois tipos: por um lado, dificuldades pontuais de compreensão linguística ou gramatical; por outro, fragilidades causadas pela formulação de alguns exercícios. As dificuldades mais evidentes concentraram-se nos itens 6.4, 7.1 e 14.2. Em parte, o primeiro exercício referido sugere que a dificuldade poderá estar relacionada com a formulação ou adequação do item, e não com fragilidades dos alunos. Paralelamente, foram identificadas dificuldades significativas na interpretação das instruções, especialmente no exercício 7.1, associado ao exercício anterior, frequentemente descrito como confuso, razão por que foi substituído. Além disso, constatou-se

que o dispêndio de tempo para a realização do exercício não tinha correspondência com a verificação das aprendizagens. A questão 14.2 destaca-se por ausência de resposta de uma parte significativa dos alunos, resultando, porventura, de um grau de exigência elevado para este grupo neste momento, daí que se tenha retirado, posteriormente, a questão dessa ficha de trabalho. Este dado aponta para a necessidade de testar os enunciados e repensar sistematicamente a sua formulação, garantindo maior clareza e adequação ao nível dos alunos.

Regista-se, também, a existência de vários alunos sem dificuldades assinaladas na coluna própria, o que indica que uma parte do grupo conseguiu acompanhar o trabalho com relativa segurança.

Análise da Grelha de Avaliação Qualitativa – Ficha 5

Esta ficha foi realizada por catorze alunos num universo de quinze. A correção da ficha foi feita com os mesmos critérios que as restantes (cf. anexo 6, grelha 3).

Globalmente, as fichas sugerem um desempenho qualitativamente positivo. Os alunos mostraram empenho na realização da tarefa, dedicando-lhe tempo significativo e participando de forma consistente na realização das tarefas da componente cultural, nomeadamente através da apresentação oral. As dificuldades identificadas concentram-se em alguns itens específicos, não comprometendo a apreciação global do trabalho realizado. Destacam-se, como aspetos mais positivos, o envolvimento dos alunos, a persistência na execução da ficha e a participação ativa nas tarefas de expressão oral e pesquisa complementar.

Detalhando o exposto, pode verificar-se, no âmbito das dificuldades, que as questões em que mais transpareceram na ficha 5 foram, por esta ordem, a 7, a 6, a 8, a 17 e a 26. Na questão 7, ocorrem erros na escolha de alguns pronomes, o que mostra dificuldade recorrente no uso do demonstrativo adequado; na 6, a referência mais frequente dá conta de que o aluno não fez ou não responde e outros apontam poucos exemplos, sugerindo dificuldade de realização do item ou menor segurança na resposta; na 8, tal como no item 7, os erros estão associados sobretudo aos pronomes; na 17, alguns alunos manifestaram dificuldades, não resolvendo o exercício ou errando um ou mais verbos; na 26, constata-se alguma dificuldade ligada à imprecisão no peso ou na quantidade dos ingredientes.

6. Discussão e reflexão crítica

O projeto *Ao encontro* sofreu, ao longo do processo, um reajustamento adequado ao público-alvo e ao desenvolvimento das suas competências. A intervenção desenvolvida revelou-se, no entanto, globalmente consistente e pertinente tendo em conta o contexto de aplicação. Com efeito, observa-se uma relação de coerência entre os propósitos pedagógicos inicialmente estabelecidos, as opções metodológicas assumidas e os resultados percecionados pelos participantes, o que confere solidez ao trabalho realizado.

Um primeiro aspeto a destacar prende-se, portanto, com a capacidade de adaptação do projeto ao contexto real de implementação. Embora alguns dos objetivos inicialmente previstos no plano de trabalhos tenham sofrido reformulação, em particular devido à alteração do público-alvo (de jovens do ensino secundário para adultos em regime pós-laboral, a frequentar um curso de PLA de nível A1-A2), tal reajustamento não comprometeu a lógica interna da intervenção. Pelo contrário, esta redefinição evidencia uma postura reflexiva por parte da docente, em consonância com os princípios da investigação-ação, segundo os quais a prática pedagógica deve ser permanentemente reavaliada à luz das características efetivas dos aprendentes e das condições concretas de ensino.

Neste quadro, a estruturação do projeto em seis fichas de trabalho organizadas por unidades temáticas do quotidiano revelou-se uma opção didática adequada. A seleção de temas próximos da experiência dos alunos (apresentação pessoal, família, casa, cidade, rotinas, compras e tempos livres) favoreceu a contextualização da aprendizagem, permitindo uma aproximação funcional à língua e promovendo a sua mobilização em situações concretas de comunicação. Paralelamente, a articulação entre os conteúdos linguísticos e a valorização do espaço de Braga enquanto referente comum contribuiu para reforçar a dimensão intercultural do projeto, em conformidade com o objetivo de promover a integração e a construção de um espaço partilhado de pertença.

Os resultados da apreciação final dos alunos corroboram a pertinência destas opções. Acresce que a adequação do conteúdo aos objetivos de aprendizagem dos alunos, tal como foi por eles assinalada, confirma a existência de alinhamento entre o planeamento didático e a experiência efetivamente vivida em aula.

Importa igualmente apreciar a relevância da diversidade de competências trabalhadas ao longo do projeto (exercícios de expressão oral, compreensão oral, compreensão e expressão escrita e gramática) que procurou ser abrangente para contemplar diferentes dimensões da competência comunicativa. Este dado assume particular importância num contexto de aprendizagem de língua por adultos, em que se

tornam fundamentais a explicitação dos conteúdos, a sistematização dos conhecimentos e a multiplicação de oportunidades de aplicação e consolidação. Neste sentido, o projeto parece confirmar a importância de práticas pedagógicas que articulem explicação, treino, contextualização e interação.

Noutra perspetiva, a reflexão crítica impõe a identificação de aspetos suscetíveis de aprofundamento. As dificuldades referidas pelos alunos, sobretudo ao nível da pronúncia, da produção escrita, da gramática e da compreensão oral, revelam que subsistem áreas que exigem um investimento pedagógico continuado. Tais dificuldades indicam a necessidade de reforçar, em futuras intervenções, estratégias mais direcionadas para o desenvolvimento fonológico, para a produção escrita orientada e para a consolidação gramatical em contexto de uso. A identificação destas fragilidades constitui, por isso, um elemento fundamental de regulação da prática pedagógica e um contributo importante para o aperfeiçoamento do trabalho futuro.

Outro elemento que merece destaque é a constatação de que a realização das atividades em pequenos grupos se revelou, de forma geral, mais motivadora e produtiva do que o trabalho exclusivamente individual. Esta evidência sugere que a aprendizagem colaborativa poderá constituir uma via particularmente fecunda no ensino de PLA a adultos, ao favorecer a interação, a negociação de significados, o apoio entre pares e o desenvolvimento da confiança no uso da língua-alvo. Do mesmo modo, a apreciação positiva do acompanhamento pedagógico e do feedback fornecido pela docente confirma a importância de uma mediação próxima, estruturante e sensível aos ritmos de aprendizagem dos participantes.

Por outro lado, não se pode esquecer que o projeto foi implementado como complemento ao programa oficial do PLA, o que implicou uma gestão equilibrada entre a intervenção didática e o cumprimento das orientações curriculares vigentes. Neste sentido, a experiência demonstra que é possível conceber e aplicar materiais próprios, contextualizados e pedagogicamente fundamentados, sem comprometer os objetivos institucionais do curso, mesmo que, na minha perspetiva, eles devessem ser atualizados já que têm a data de 2010, têm previsto um número insuficiente de horas e estão, em relação a alguns “objetivos” e “conteúdos” desencontrados da realidade atual.

Entre as limitações mais importantes à implementação das fichas de trabalho encontram-se os contratempos de ordem temporal (entre outros, na marcação do momento da aplicação) e pessoal (resultantes de dificuldades familiares e profissionais dos alunos). Estas limitações redirecionaram as metas inicialmente delineadas, nomeadamente no que se refere à disponibilização do curso em plataforma de acesso aberto, pois tinha como público-alvo um conjunto de alunos específicos.

Em síntese, a implementação do projeto *Ao encontro* permitiu confirmar a relevância de uma intervenção pedagógica assente em materiais contextualizados, numa abordagem integradora e numa prática docente reflexiva, flexível e orientada para as necessidades reais dos aprendentes. Os resultados obtidos evidenciam um impacto globalmente positivo na aprendizagem e na motivação dos alunos, ao mesmo tempo que fornecem indicadores concretos para o aprofundamento e melhoria de futuras intervenções. Deste modo, o projeto não só valida a pertinência das opções didáticas tomadas, como também reforça a importância da reflexão crítica enquanto dimensão essencial do desenvolvimento profissional docente.

7. Conclusões

Terminado o trabalho, transpostas as dificuldades inerentes à sua realização e outras, cabe agora concluí-lo com o agradecimento à coordenadora da área PLE do BabeliUM, cuja ação me incutiu o desafio, o incentivo continuado e a persistência para a sua realização.

A frase *Learning another language is not only learning different words for the same things, but learning another way to think about things*, atribuída a Flora Lewis, que interpreta a perspetiva adotada a partir do título *Ao encontro*, traduz para além da sugestão do mesmo, a importância da atenção ao outro, à sua perspetiva, à cultura do aluno e à cultura associada à sua língua. Na verdade, e antes de mais, a aprendizagem de uma língua não se reduz à memorização de vocabulário novo, de estruturas frásicas, mas implica entrar noutra forma de organizar a realidade, de nomear experiências e de olhar para o mundo. Ou seja, a língua não serve só para dizer as coisas; ela também influencia a maneira como as pensamos e interpretamos. Para aqui chegarmos, não basta, portanto, uma aprendizagem superficial, mas é para este sentido que a frase nos orienta, precisando, assim, o significado do título *Ao encontro*, um encontro entre todas as partes representadas em cada um dos elementos do processo. Percebe-se, no entanto, que este objetivo ainda não se vislumbra claramente, mas pode começar a esboçar-se antes de mais na atenção ao outro como alguém que fala uma língua e, com ela, exprime a sua realidade cultural.

A preferência manifestada pelos participantes em relação ao trabalho realizado colaborativamente é, neste sentido, a prova de que o "encontro" é desejado, efetivo e é produtivo, por um lado, mas deve ter o complemento e contraponto do trabalho autónomo que debruça os alunos sobre as suas próprias dificuldades e, assim, fecha o efeito desejado.

Depreende-se, em conclusão, que a orientação que presidiu à realização do projeto desaconselha a aplicação integral do trabalho a outros grupos, dado que teve em conta um grupo específico com as suas peculiaridades. Fica, ainda assim, salvaguardada a possibilidade de utilizá-las parcialmente do ponto de vista da estrutura, dos conteúdos gramaticais e das sugestões culturais associadas, entre outros.

8. Referências bibliográficas

Conselho da Europa. (2001). *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: Aprendizagem, ensino e avaliação*.

Creswell, J. W., & Poth, C. N. (2018). *Qualitative inquiry & research design: Choosing among five approaches* (4th ed.). SAGE Publications.

Flores, C. (2013). Português língua não materna: Discutindo conceitos de uma perspetiva linguística. https://hdl.handle.net/1822/23009

Knowles, M. S., Holton III, E. F., & Swanson, R. A. (2015). *The adult learner: The definitive classic in adult education and human resource development* (8ª ed.). Routledge.

Moreira, A., Sá, P., & Costa, A. P. (Coords.). (2021). *Reflexões em torno de metodologias de investigação: métodos* (Vol. 1). UA Editora. https://doi.org/10.34624/hmtj-qg49

Tomlinson, B., & Masuhara, H. (2018). *The Complete Guide to the Theory and Practice of Materials Development for Language Learning*. Oxford (Reino Unido): Wiley Blackwell.

Webgrafia

PORDATA – Base de Dados Portugal Contemporâneo. (2024). *Dia Internacional dos Migrantes: retrato da população estrangeira e dos fluxos migratórios em Portugal*. https://www.pordata.pt/pt (Consultado em 19 de outubro de 2024).

9. Anexos

ANEXO 1

FICHA 1

- Ficha integral
- Ficha aplicada
- Correção da ficha



Olá!
Bom dia!

1. Quem sou eu?

Gostava de ser ***o teu ombro****. Quero ir *ao* teu *encontro.* Quero partilhar contigo muitas coisas e também ***ouvir-te***. Deixo, por isso, espaços em branco. Os teus espaços para te conhecer.

* *o teu ombro* – apoio, ajuda.

Procura-me aqui.

2. E... quem és tu?

– Olá!
– Olá! Bom dia!
– Bom dia! Como te chamas?
– Eu chamo-me Grace e sou inglesa. E tu?
– Eu sou a Ana. Sou portuguesa. Como se chamam os teus amigos?
– Ela chama-se Sharon e ele Peter. Eles são norte-americanos. São amigos... Ele não fala... português, mas ela até já tem amigos portugueses.
– Um amigo é um tesouro!
– E uma amiga, também...
– Nós?!... Sim!



1. 1. Lê as frases:

		singular			plural
Eu	**sou**	**a** Grace.	Nós	**somos**	**a** Aura e **a** Lin.
Tu	**és**	**o** Ethan.			
Ela	**é**	**a** Ana.	Elas	**são**	**a** Karen e **a** Maribel?
Ele	**é**	**o** Martin.	Eles	**são**	**a** Sharon e **o** Peter.
Você	**é**	**o** Joseph?	Vocês	**são**	**o** Henry e **a** Evelyn.

(Artigos definidos)

1. SINGULAR		2. PLURAL	
3. MASCULINO	4. FEMININO	5. MASCULINO	6. FEMININO
7. o	8. a	9. os	10. as

1. 2. Lê as frases:

Ela é uma rapariga divertida.
Ele é um menino bonito.
Ele é um rapaz engraçado.
Elas são umas meninas magras.
Eles são uns adultos corajosos.

(Artigos indefinidos)

11. SINGULAR		12. PLURAL	
	15. MASCULINO		
13. MASCULINO	14. FEMININO		16. FEMININO
17. um	18. uma	19. uns	20. umas

2. Preenche os espaços em branco.

Você		professor?		
Nós		venezuelanos.		
	sou	Moçambicana.		
Elas		umas		divertidas.
Tu e ele		ingleses?		
Eu e tu		raparigas		
Tu		português?!		
	é	uma		corajosa.

3. E tu, como escreves na tua língua materna?

português	língua materna	português	
Olá!		Eu chamo-me	
Bom dia!		amiga	
Boa tarde!		amigo	
Boa noite!		tesouro	
Como te chamas?		não	

Observa:

SAUDAR	INTERAGIR	RESPONDER
Olá! Bom dia! Boa tarde! Boa noite!	Como te chamas[1] (**tu**)? Como se chama (**você**)? Quantos[2] anos tens[1]? (Que idade tens?) (**tu**)? Quantos anos tem? (**você**)? De onde és[1] (**tu**)? De onde é (**você**)?	Chamo[1]-me ... Tenho[1]... anos Sou[1] de Espanha. Sou espanhola.

[1]Ser, Ter, Chamar

Pessoa gramatical	Verbos		
	SER	TER	CHAMAR
Eu	sou	tenho	chamo-me
Tu	és	tens	chamas-te
Você (formal)	é	tem	chama-se
Ela, ele,	é	tem	chama-se
Nós	somos	temos	chamamo-nos
Vocês	são	têm	chamam-se
Elas, eles,	são	têm	chamam-se

4. Preenche o quadro seguinte.
Coloca a letra na coluna do meio para completar o grupo PERGUNTA/RESPOSTA
Exemplo:

C	1. Como te chamas?

1. Como te chamas?		a. Temos 2 irmãos.
2. Como se chamam eles?		b. Sou da Argentina.
3. De onde são vocês?		c. Chamo-me Grace.
4. Quantos anos tens?		d. Somos do Paquistão.
5. Quem é ele?		e. Eu sou a professora Ana.

6. Como se chama, professora/professor?		f. Temos duas amigas
7. De onde és?		g. Tenho 16 anos. E tu?
8. Quantos irmãos têm?		h. Ele é o meu primo.
9. Quantas amigas têm vocês?		i. Eles chamam-se Peter e Sharon

?

5.1. Então,... quem és tu? _____

5.2. De onde és? _____

5.3. Como se chamam os teus pais? _____

5. 4. De onde são os teus pais?

5.5. E a tua colega / o teu colega? Como se chama? _____

5.6. De onde é?

_____

5.7. De onde são os teus colegas?

_____

SOLUÇÕES

6. Assinala o 📌 teu país.

6. 1. Assinala também os países de onde são os teus colegas.



7. Lê os números e completa os espaços vazios:

[2] numerais ordinais (0-200)

1	(um, uma)	11	(onze)	21	(vinte e um)	76	(_____)
2	(dois, duas)	12	(doze)	30	(trinta)	80	(oitenta)
3	(três)	13	(treze)	32	(_____)	87	(_____)
4	(quatro)	14	(catorze)	40	(quarenta)	90	(noventa)
5	(cinco)	15	(quinze)	43	(_____)	98	(_____)
6	(seis)	16	(dezasseis)	50	(cinquenta)	100	(cem)
7	(sete)	17	(dezassete)	54	(_____)	101	(cento e _____)
8	(oito)	18	(dezoito)	60	(sessenta)	109	(cento e _____)
9	(nove)	19	(dezanove)	65	(_____)	199	(_____)
10	(dez)	20	(vinte)	70	(setenta)	200	(duzentos)

7.1. Quantos anos tens?

_____

7. 2. Quantos alunos tem (você), professor /professora? _____

7. 3. Quantos colegas têm (vocês)?

_____

7. 4. Quantos anos tem a tua/ o teu colega? _____

7. 5. Quantos amigos é que os teus pais têm em Portugal? _____

7. 6. E tu, tens muitos amigas/os? _____

Quantos amigos (os/as) tens em Portugal? _____

Como se chamam?

_____

8. Liga corretamente os elementos das colunas A, B e C.

A	B	C
1 - Tu	1 - és	1 - Joseph.
2 - Tu	2 - chamas-te	2 - português?
3 - A Ana	3 - têm	3 - dois irmãos.
4 - O Peter e o Martin	4 - tem	4 - um tesouro.
5 - Eu	5 - somos	5 - ucraniana.
6 - Nós	6 - sou	6 - o mesmo nome
7 - Vocês	7 - chama-se	7 - da Ucrânia.
8 - (Você)	8 - têm	8 - Grace?

Chave da correspondência. Exemplo. 1,2, 1;

...._____

_____

_____

9. Escreve por extenso os números:

25 -	33 -
64 -	82 -
76 -	22 -
18 -	48 -
97 -	99 -

SOLUÇÕES

A Grace **não** tem irmãos, mas o Joseph tem uma irmã e um irmão. Os pais (mãe e pai) são altos.
A Grace tem dois gatos. Os gato**s** da Grace ainda são pequenos. A gata é bonita e o gato é calmo.

10.1. E tu, tens irmãos? _____ Quantos?

_____

10.2. E animais de estimação? _____ Quantos?

_____

11.1. Procura no dicionário o significado das palavras: **bonito**, alto, baixo, gordo magro simpático, antipático, calmo, nervoso, bondoso, curioso, estudioso, vaidoso, belo.

11.2. Regista as palavras no feminino. Ex. **bonita.**

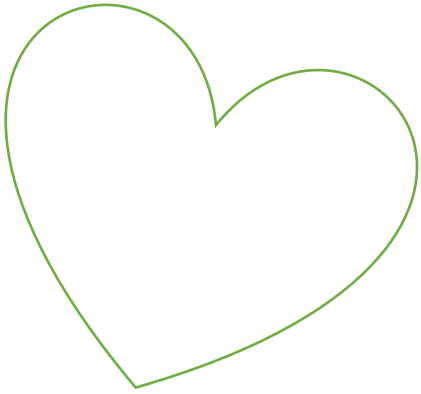
_____

_____

_____

_____

11.3. Regista as palavras de que mais gostas e coloca-as aqui. ↪



12. Escolhe uma dessas palavras para as tuas amigas /os e para os teus pais.

A minha **amiga** /O meu **amigo** é

_____

A minha mãe é

_____

O meu pai é

_____

Observa:

Posição do advérbio *não* e *nunca* na frase negativa.

Frase afirmativa	**Frase negativa**
Exemplo: Os nossos amigos são simpáticos.	Os nossos amigos não são simpáticos.

13. Exercício	
Os nossos pais são calmos.	
O meu gato é curioso.	
Eu tenho irmãos.	
Tu és estudioso.	
Ele tem 19 anos!	
Eles têm um tesouro: têm amigos.	





A Maria escreve um texto sobre a sua família.

Eu sou filha de um médico e de uma professora. Eles são casados. Só tenho um irmão, o Rafael. O meu padrinho é mecânico e é casado com uma cabeleireira. Eles têm três filhos. Eles têm bicicletas elétricas e são desportistas. Até já têm medalhas!

14. Responde às seguintes questões:

1. Quantos irmãos tem a Maria?

_____

2. Como são os filhos do padrinho da Maria? _____

3. Quantas bicicletas é que eles têm?

_____

4. Como são as bicicletas?

_____

15. Completa as frases.

Eu sou  _____. E tu?

_____

Profissão da tua mãe _____. Na língua nativa:

_____

Profissão do teu pai _____. Na língua nativa:

_____

Eu ♥ a profissão de

_____

Observa:

Formação do masculino e feminino dos nomes das profissões.

Feminino / Masculino		
O médico /A médica	O professor /A professora	O jornalista / A jornalista

16. Completa o quadro:

/ A bancária	O tradutor /	/ A nutricionista
O bombeiro /	/ A cantora	O analista /
/ A psicóloga	O orador /	O presidente /
O veterinário /	/A pintora	/A intérprete

Observa:



Masculino - Feminino	Masculino - Feminino	Masculino - Feminino
O – A	**OR - ORA**	**A/A – E/E**
O padeir**o** - A padeir**a**	O escrit**or** - A escrit**ora**	O nutricionist**a** – A nutricionist**a** O intérpret**e** – A intérpret**e**
Nota: existem outras profissões com nomes diferentes para o feminino e o masculino. Exemplo: ator/atriz.		

17. E na tua na tua língua, como é?

Coloca o nome da profissão na tua língua.

Masculino		Feminino	
O/A			
Advogado		Advogada	
Cabeleireiro		cabeleireira	
Mecânico		Mecânica	
Enfermeiro		Enfermeira	
Cozinheiro		Cozinheira	
Arquiteto		Arquiteta	
médico		médica	
empregado		empregada	
OR/ORA			
Professor		professora	

agricultor		agricultora	
Gestor		gestora	
doutor		doutora	
locutor		locutora	
Invariável			
o jornalista/ a jornalista o comediante/ a comediante o estudante/ a estudante o comerciante/ a comerciante o dentista/ a dentista o futebolista/ a futebolista			

Onde estamos?

A língua portuguesa tem características diferentes nas diversas regiões do mundo e até de Portugal.

Portugal continental tem três grandes **regiões geográficas** (Norte, Centro e Sul). Além disso, Portugal tem duas regiões autónomas: a Madeira e os Açores.

A região do **Norte** tem o Minho, Trás-os-Montes e o Douro Litoral.

A região do **Centro** tem a Beira Litoral, a Beira Alta e a Beira Baixa, o Ribatejo e a Estremadura.

A região do **Sul** (a Sul do rio Tejo) tem o Alentejo e o Algarve.



18. Responde às seguintes questões:

1. Regista o nome da região onde moras. _____

2. Conheces outras regiões de Portugal? Se sim, regista o seu nome.

_____

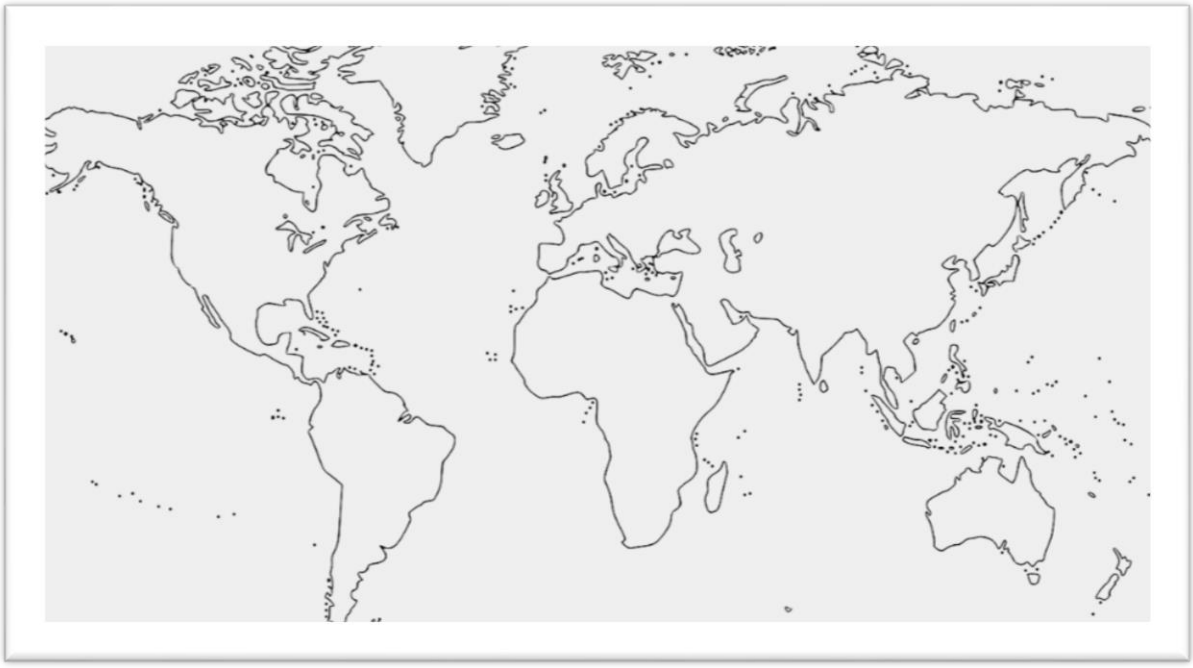
3. Divide com uma linha cada uma das três regiões.

_____

A língua portuguesa no mundo

A língua portuguesa é uma das línguas mais faladas no mundo e é utilizada em quatro continentes: África, América, Ásia e Europa.

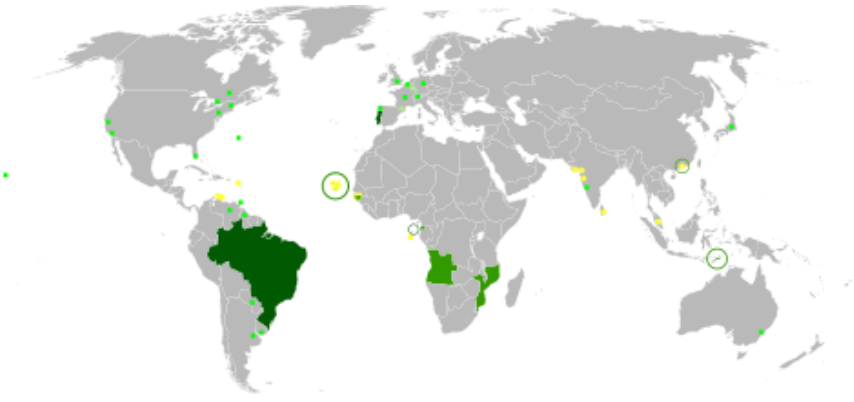
19. Escreve no mapa o nome de cada um desses continentes.



A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) tem nove países: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. (https://www.cplp.org/id-2595.aspx)

Consulta o mapa da Wikipédia, com a distribuição geográfica da língua portuguesa, em anexo:

20.1. Marca cada país no mapa.



1. Quantos são os países lusófonos? _____

2. Em quantos continentes se fala a língua portuguesa? _____

3. Conheces alguma destes países? Qual/Quais? _____

4. Tens colegas de algum destes países? Qual/Quais? _____

5. Gostavas de visitar algum destes países? Qual/Quais? _____

FICHA 1

NOME:

1. Preenche os espaços em branco.

Você		professor?		
Nós		venezuelanos.		
	sou	Moçambicana.		
Elas		umas		divertidas.
Tu e ele		ingleses?		
Eu e tu		raparigas		
Tu		português?!		
	é	uma		corajosa.

2. E tu, como escreves na tua língua materna?

português	língua materna	português	língua materna
Olá!		Eu chamo-me	
Bom dia!		amiga	
Boa tarde!		amigo	
Boa noite!		tesouro	
Como te chamas?		não	

3. Preenche o quadro seguinte.
Coloca a letra na coluna do meio para completar o grupo PERGUNTA/RESPOSTA
Exemplo:

1. Como te chamas?	C	

1. Como te chamas?		a. Temos 2 irmãos.
2. Como se chamam eles?		b. Sou da Argentina.
3. De onde são vocês?		c. Chamo-me Grace.
4. Quantos anos tens?		d. Somos do Paquistão.
5. Quem é ele?		e. Eu sou a professora Ana.
6. Como se chama, professora/professor?		f. Temos duas amigas
7. De onde és?		g. Tenho 16 anos. E tu?
8. Quantos irmãos têm?		h. Ele é o meu primo.
9. Quantas amigas têm vocês?		i. Eles chamam-se Peter e Sharon

4.1. Então,... quem és tu? _____
4.2. De onde és? _____
4.3. Como se chamam os teus pais? _____
4. 4. De onde são os teus pais?
4.5. E a tua colega / o teu colega? Como se chama? _____
4.6. De onde é?
_____
4.7. De onde são os teus colegas?
_____

5. Lê os números e completa os espaços vazios:

[2] numerais ordinais (0-200)

22	(_____)	87	(_____)
32	(_____)	98	(_____)
43	(_____)	103	(_____)
54	(_____)	109	(_____)
65	(_____)	199	(_____)
76	(_____)	205	(_____)

Responde às questões:

6.1. Quantos anos tens?

_____

6. 2. Quantos alunos tem (você), professor /professora? _____

6. 3. Quantos colegas têm (vocês)?

_____

6. 4. Quantos anos tem a tua/ o teu colega?

_____

6. 5. Quantos amigos é que os teus pais têm em Portugal? _____

6. 6. E tu, tens muitos amigas/os?

_____

Quantos amigos (os/as) tens em Portugal? _____

Como se chamam?

_____

7. Liga corretamente os elementos das colunas A, B e C.

A	B	C
1 - Tu	1 - és	1 - Joseph.
2 - Tu	2 - chamas-te	2 - português?
3 - A Ana	3 - têm	3 - dois irmãos.
4 - O Peter e o Martin	4 - tem	4 - um tesouro.
5 - Eu	5 - somos	5 - ucraniana.
6 - Nós	6 - sou	6 - o mesmo nome
7 - Vocês	7 - chama-se	7 - da Ucrânia.
8 - (Você)	8 - têm	8 - Grace?

Chave da correspondência. Exemplo. 1,2, 1;

...._____

_____

_____

8. Escreve por extenso os números:

25 -	33 -
64 -	82 -
76 -	22 -
18 -	48 -
97 -	99 -

A Grace **não** tem irmãos, mas o Joseph tem uma irmã e um irmão. Os pais (mãe e pai) são altos.
A Grace tem dois gatos. Os gato**s** da Grace ainda são pequenos. A gata é bonita e o gato é calmo.

9.1. E tu, tens irmãos? _____ Quantos?
_____
9.2. E animais de estimação? _____ Quantos?
_____

10.1. Procura no dicionário o significado das palavras: **bonito**, alto, baixo, gordo magro simpático, antipático, calmo, nervoso, bondoso, curioso, estudioso, vaidoso, belo.
10.2. Regista as palavras no feminino. Ex. **bonita.**

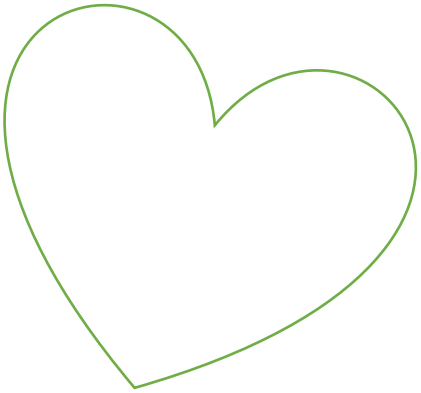
_____

_____

_____

_____

10.3. Regista as palavras de que mais gostas e coloca-as aqui. ↪



11. Escolhe uma dessas palavras para as tuas amigas /os e para os teus pais.

A minha **amiga** /O meu **amigo** é

_____

A minha mãe é

_____

O meu pai é

_____

Posição do advérbio *não* e *nunca* na frase negativa.

Frase afirmativa	**Frase negativa**
Exemplo: Os nossos amigos são simpáticos.	Os nossos amigos não são simpáticos.

12. Exercício	
Os nossos pais são calmos.	
O meu gato é curioso.	
Eu tenho irmãos.	
Tu és estudioso.	
Ele tem 19 anos!	
Eles têm um tesouro: têm amigos.	



A Maria escreve um texto sobre a sua família.

Eu sou filha de um médico e de uma professora. Eles são casados. Só tenho um irmão, o Rafael. O meu padrinho é mecânico e é casado com uma cabeleireira. Eles têm três filhos. Eles têm bicicletas elétricas e são desportistas. Até já têm medalhas!

13. Responde às seguintes questões:

1. Quantos irmãos tem a Maria?

_____

2. Como são os filhos do padrinho da Maria? _____

3. Quantas bicicletas é que eles têm?

_____

4. Como são as bicicletas?

_____

14. Completa as frases.

Eu sou  _____. E tu?

_____

Profissão da tua mãe _____. Na língua nativa:

_____

Profissão do teu pai _____. Na língua nativa:

_____

Eu ♥ a profissão de

_____

15. Forma o masculino e feminino dos nomes das profissões.

Feminino / Masculino		
O médico /A médica	O professor /A professora	O jornalista / A jornalista

16. Completa o quadro:

/ A bancária	O tradutor /	/ A nutricionista
O bombeiro /	/ A cantora	O analista /
/ A psicóloga	O orador /	O presidente /
O veterinário /	/A pintora	/A intérprete

16. E na tua na tua língua, como é?

Coloca o nome da profissão na tua língua.

Masculino		Feminino	
O/A			
Advogado		Advogada	
Cabeleireiro		cabeleireira	
Mecânico		Mecânica	
Enfermeiro		Enfermeira	
Cozinheiro		Cozinheira	
Arquiteto		Arquiteta	
médico		médica	
empregado		empregada	
OR/ORA			
Professor		professora	
agricultor		agricultora	
Gestor		gestora	
doutor		doutora	
locutor		locutora	
Invariável			
o jornalista/ a jornalista o comediante/ a comediante o estudante/ a estudante o comerciante/ a comerciante o dentista/ a dentista o futebolista/ a futebolista			

Onde estamos?

A língua portuguesa tem características diferentes nas diversas regiões do mundo e até de Portugal.

Portugal continental tem três grandes **regiões geográficas** (Norte, Centro e Sul). Além disso, Portugal tem duas regiões autónomas: a Madeira e os Açores.

A região do **Norte** tem o Minho, Trás-os-Montes e o Douro Litoral.

A região do **Centro** tem a Beira Litoral, a Beira Alta e a Beira Baixa, o Ribatejo e a Estremadura.

A região do **Sul** (a Sul do rio Tejo) tem o Alentejo e o Algarve.



18. Responde às seguintes questões:

1. Regista o nome da região onde moras. _____

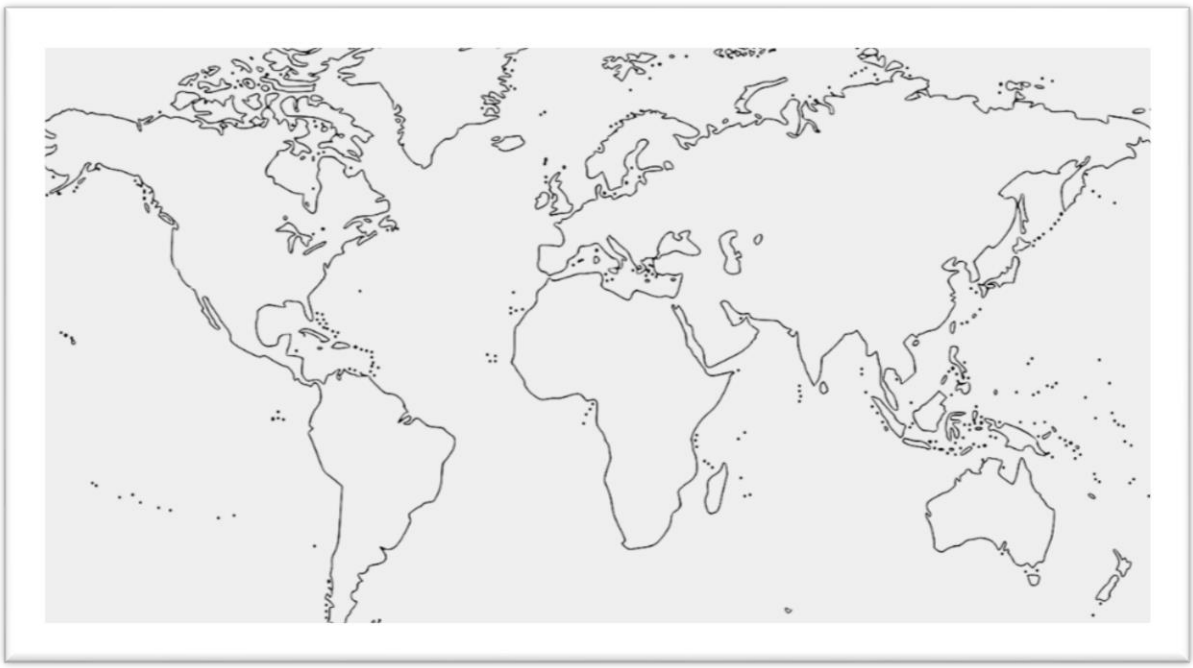
2. Conheces outras regiões de Portugal? Se sim, regista o seu nome.
_____

3. Divide com uma linha cada uma das três regiões.

_____

A língua portuguesa no mundo
A língua portuguesa é uma das línguas mais faladas no mundo e é utilizada em quatro continentes: África, América, Ásia e Europa.

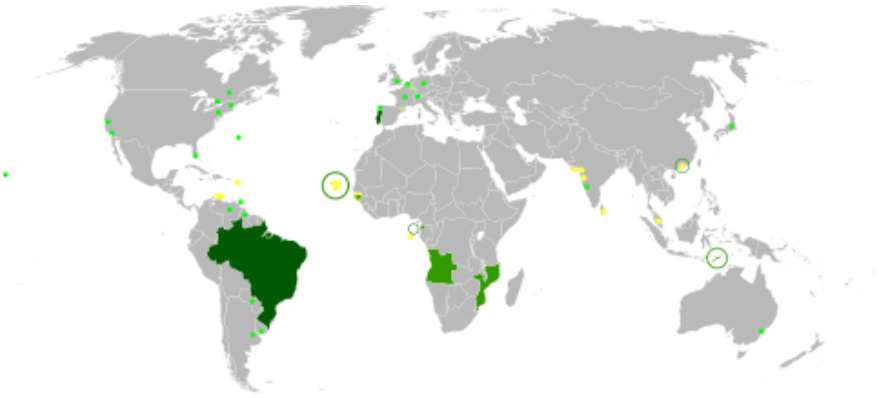
19. Escreve no mapa o nome de cada um desses continentes.



A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) tem nove países: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste. (https://www.cplp.org/id-2595.aspx)

Consulta o mapa da Wikipédia, com a distribuição geográfica da língua portuguesa, em anexo:

20.1. Marca cada país no mapa.



1. Quantos são os países lusófonos? _____

2. Em quantos continentes se fala a língua portuguesa? _____

3. Conheces alguma destes países? Qual/Quais? _____

4. Tens colegas de algum destes países? Qual/Quais? _____

5. Gostavas de visitar algum destes países? Qual/Quais? _____

FICHA 1

NOME:

1. Preenche os espaços em branco.

Você	é	professor?		
Nós	somos	venezuelanos.		
Eu	sou	Moçambicana.		
Elas	são	umas	**meninas**	divertidas
Tu e ele	são	ingleses?		
Eu e tu	somos	raparigas	**bonitas**	
Tu	és	português?!		
Ela	é	uma	**rapariga**	corajosa.

2. E tu, como escreves na tua língua materna?

português	língua materna	português	
Olá!	**Resposta aberta**	Eu chamo-me	**Resposta aberta**
Bom dia!		amiga	
Boa tarde!		amigo	
Boa noite!		tesouro	
Como te chamas?		não	

3. Preenche o quadro seguinte.
Coloca a letra na coluna do meio para completar o grupo PERGUNTA/RESPOSTA
Exemplo:

1. Como te chamas?	C

1. Como te chamas?	**C**	a. Temos 2 irmãos.
2. Como se chamam eles?	**I**	b. Sou da Argentina.
3. De onde são vocês?	**D**	c. Chamo-me Grace.
4. Quantos anos tens?	**G**	d. Somos do Paquistão.
5. Quem é ele?	**H**	e. Eu sou a professora Ana.
6. Como se chama, professora/professor?	**E**	f. Temos duas amigas
7. De onde és?	**B**	g. Tenho 16 anos. E tu?
8. Quantos irmãos têm?	**A**	h. Ele é o meu primo.
9. Quantas amigas têm vocês?	**F**	i. Eles chamam-se Peter e Sharon

4.1. Então,... quem és tu? **Resposta aberta**
4.2. De onde és? **Resposta aberta**
4.3. Como se chamam os teus pais? **Resposta aberta**
4. 4. De onde são os teus pais? **Resposta aberta**
4.5. E a tua colega / o teu colega? Como se chama? **Resposta aberta**
4.6. De onde é? **Resposta aberta**
4.7. De onde são os teus colegas? **Resposta aberta**

5. Lê os números e completa os espaços vazios:
[2] numerais ordinais (0-200)

22	**(vinte e dois)**	87	**(oitenta e sete)**
32	**(trinta e dois)**	98	**(noventa e oito)**
43	**(quarenta e três)**	103	**(cento e três)**
54	**(cinquenta e quatro)**	109	**(cento e nove)**
65	**(sessenta e cinco)**	199	**(cento e noventa e nove**
76	**(setenta e seis)**	205	**(duzentos e cinco)**

Responde às questões:
6.1. Quantos anos tens? **Resposta aberta**
6. 2. Quantos alunos tem (você), professor /professora? **Resposta aberta**
6. 3. Quantos colegas têm (vocês)? **Resposta aberta**
6. 4. Quantos anos tem a tua/ o teu colega? **Resposta aberta**



6. 5. Quantos amigos é que os teus pais têm em Portugal? **Resposta aberta**

6. 6. E tu, tens muitos amigas/os? **Resposta aberta**

Quantos amigos (os/as) tens em Portugal? **Resposta aberta**

Como se chamam? **Resposta aberta**

7. Liga corretamente os elementos das colunas A, B e C.

A	B	C
1 - Tu	1 - és	1 - Joseph.
2 - Tu	2 - chamas-te	2 - português?
3 - A Ana	3 - têm	3 - dois irmãos.
4 - O Peter e o Martin	4 - tem	4 - um tesouro.
5 - Eu	5 - somos	5 - ucraniana.
6 - Nós	6 - sou	6 - o mesmo nome
7 - Vocês	7 - chama-se	7 - da Ucrânia.
8 - (Você)	8 - têm	8 - Grace?

Chave da correspondência. Exemplo. 1,2, 1; **2,1,2; 3,4,3; 4,3,4; 5,6,5; 6,5,7; 7,8,6; 8,7,8**

8. Escreve por extenso os números:

25 – **vinte e cinco**	33 – **trinta e três**
64 – **sessenta e quatro**	82 – **oitenta e dois**
76 – **setenta e seis**	22 – **vinte e dois**
18 - **dezoito**	48 – **quarenta e oito**
97 – **noventa e sete**	99 – **noventa e nove**

A Grace **não** tem irmãos, mas o Joseph tem uma irmã e um irmão. Os pais (mãe e pai) são altos.
A Grace tem dois gatos. Os gato**s** da Grace ainda são pequenos. A gata é bonita e o gato é calmo.

9.1. E tu, tens irmãos? **Resposta aberta** Quantos? **Resposta aberta**

9.2. E animais de estimação? **Resposta aberta** Quantos? **Resposta aberta**

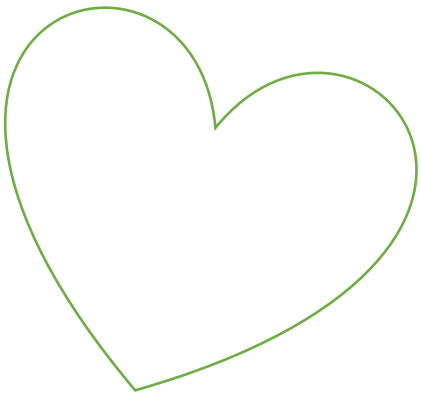
10.1. Procura no dicionário o significado das palavras: **bonito**, alto, baixo, gordo magro, simpático, antipático, calmo, nervoso, bondoso, curioso, estudioso, vaidoso, belo.

10.2. Regista as palavras no feminino. Ex. **bonita.**

Alta, baixa, gorda, magra, simpática, antipática, calma, nervosa, bondosa, estudiosa, vaidosa, bela.

10.3. Regista as palavras de que mais gostas e coloca-as aqui. ↪

Resposta aberta



11. Escolhe uma dessas palavras para as tuas amigas /os e para os teus pais.

A minha **amiga** /O meu **amigo** é **Resposta aberta**

A minha mãe é **Resposta aberta**

O meu pai é **Resposta aberta**

Posição do advérbio *não* e *nunca* na frase negativa.

Frase afirmativa	Frase negativa
Exemplo: Os nossos amigos são simpáticos.	Os nossos amigos não são simpáticos.

12. Exercício	
Os nossos pais são calmos.	**Os nossos pais nunca são calmos.**
O meu gato é curioso.	**O meu gato não é curioso.**
Eu tenho irmãos.	**Eu não tenho irmãos.**
Tu és estudioso.	**Tu nunca és estudioso.**
Ele tem 19 anos!	**Ele não tem 19 anos.**
Eles têm um tesouro: têm amigos.	**Eles não têm um tesouro: não têm amigos.**



A Maria escreve um texto sobre a sua família.

Eu sou filha de um médico e de uma professora. Eles são casados. Só tenho um irmão, o Rafael. O meu padrinho é mecânico e é casado com uma cabeleireira. Eles têm três filhos. Eles têm bicicletas elétricas e são desportistas. Até já têm medalhas!

13. Responde às seguintes questões:

1. Quantos irmãos tem a Maria? **A Maria tem um irmão.**
2. Como são os filhos do padrinho da Maria? **Eles são desportistas.**
3. Quantas bicicletas é que eles têm? **Eles têm três bicicletas / Eles têm mais de uma bicicleta.**
4. Como são as bicicletas? **As bicicletas são elétricas.**

14. Completa as frases.

Eu sou  **Resposta aberta**. E tu? **Resposta aberta**

Profissão da tua mãe **Resposta aberta** Na língua nativa: **Resposta aberta**

Profissão do teu pai **Resposta aberta** Na língua nativa: **Resposta aberta**

Eu ♥ a profissão de **Resposta aberta**

15. Forma o masculino e feminino dos nomes das profissões.

Feminino / Masculino		
O médico /A médica	O professor /A professora	O jornalista / A jornalista

16. Completa o quadro:

O bancário / A bancária	O tradutor / **a tradutora**	**O nutricionista** / A nutricionista
O bombeiro / **A bombeira**	**O cantor** / A cantora	O analista / **A analista**
O psicólogo / A psicóloga	O orador / **a oradora**	O presidente / **A presidente**
O veterinário / **A veterinária**	**O pintor** /A pintora	**O intérprete** /A intérprete

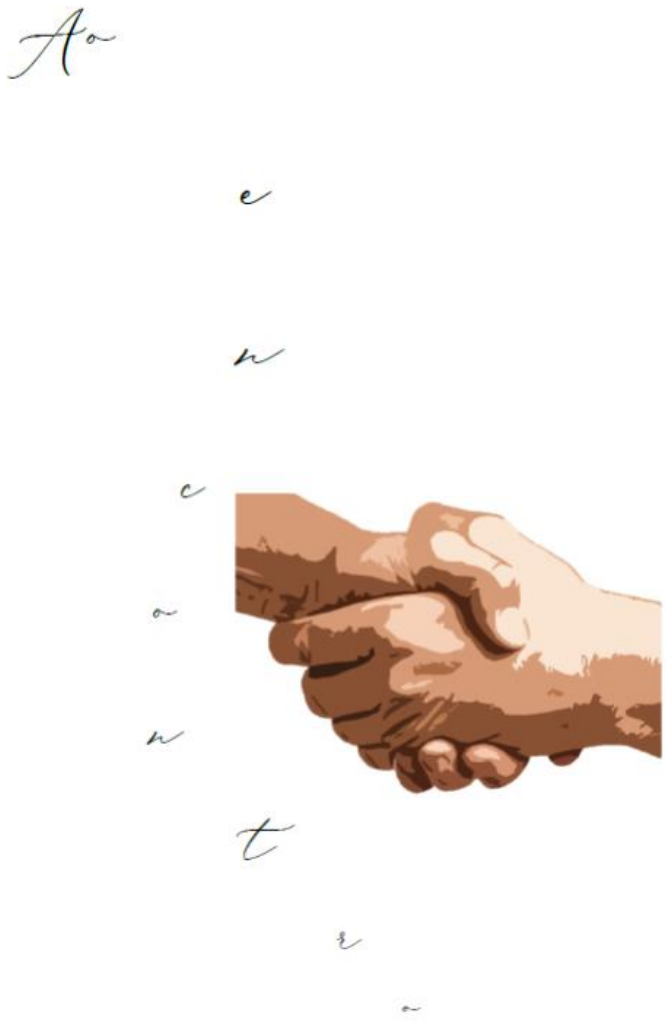
16. E na tua na tua língua, como é?

Coloca o nome da profissão na tua língua.

Masculino		Feminino	
O/A			
Advogado	**Resposta aberta**	Advogada	**Resposta aberta**
Cabeleireiro		cabeleireira	
Mecânico		Mecânica	
Enfermeiro		Enfermeira	
Cozinheiro		Cozinheira	
Arquiteto		Arquiteta	
médico		médica	
empregado		empregada	
OR/ORA			
Professor	**Resposta aberta**	professora	**Resposta aberta**
agricultor		agricultora	
Gestor		gestora	
doutor		doutora	
locutor		locutora	
Invariável			
o jornalista/ a jornalista o comediante/ a comediante o estudante/ a estudante o comerciante/ a comerciante o dentista/ a dentista o futebolista/ a futebolista			

FICHA 2

- Ficha integral
- Ficha aplicada
- Correção da ficha



e a



de

Ninho – construção das aves para a postura incubação dos ovos; repouso dos animais e seus filhotes; (fig.) local abrigo; **casa**, lar.

A Mary **trabalha** na escola. Ela ensina os meninos do primeiro ciclo e **encontra** a amiga todos os dias na escola.



- Bom dia, Ana! **Andas** apressada. Hoje **trabalhas**?
– Bom dia, Mary! **Trabalho** sempre... A minha mãe **pensa** como eu: em casa ou na escola, trabalho sempre.
– Mas **descansamos** quando **conversamos**, Ana.
– E **trabalhamos** quando **falamos**.
– Os nossos meninos também **falam**.
– E **trabalham**?
– Sim, com a boca, pelo menos! Mas... **gosto** muito deles, mesmo quando **conversam**...

1.1. Onde é que a Mary trabalha?
1.2. _____
1.3. Como se chama a amiga da Mary?
1.4. _____
1.3. Sublinha um sinónimo de *conversar*.
_____
1.4. Completa as frases de acordo com o texto com os verbos *conversar*, *gostar*, *trabalhar*.
A Mary e a Ana _____ na mesma escola. Elas _____ às vezes e _____ sempre e _____ muito da escola.

2. Lê as frases:

		singular			plural
Eu	**encontro**	**a** Mary.	Nós	**gostamos**	**da** Aura e d**a** Lin.
Tu	**encontras**	**o** Ethan.			
Ele	**encontra**	**o** Martin.	Eles	**gostam**	**da** Karen e **da** Maribel?
Ela	**encontra**	**a** Ana.	Elas	**gostam**	**da** Sharon e **do** Peter.
Você	**encontra**	**o** Joseph?	Vocês	**gostam**	**do** Henry e **da** Evelyn.

Repara:

Presente do indicativo dos verbos terminados em **AR** (no infinitivo)

	ENCONTR AR	FAL AR	TRABALH AR
Eu	**descans o**	fal **o**	Trabalh **o**
Tu	**descans as**	fal **as**	trabalh **as**
Ele, ela, você	**descans a**	fal **a**	trabalh **a**
Nós	**descans amos**	fala **mos**	trabalha **mos**
Eles, elas, vocês	**descans am**	fal **am**	trabalh **am**

Usamos o **presente do indicativo** para:
1. relatar factos no presente.
2. relatar ações habituais (com expressões de tempo).
3. expressar ações num futuro próximo (com expressões de tempo).

3. Escreve, agora, no teu caderno, os verbos pens**ar**, convers**ar**, and**ar**, a partir dos exemplos anteriores.

4. Completa com a forma verbal adequada. Exemplo: *A Mary fala inglês.*

21.

SUJEITO	VERBO	COMPLEMENTO
A Mary	**(falar)**	**inglês**.
Nós	(estudar)	português.
Eu	(tocar)	flauta
Eles	(morar)	em Lisboa.
O João	(observar)	a paisagem.
Tu	(apanhar)	o Uber.

5. Observa o quadro.

22.

23. 5.1		**24. 5.2**	
25. Ela...	26. (COMPRAR)	27.	28.
37. Nós...	38. (GANHAR)	39.	29. a Mary
40. Tu...	41. (ENCONTRAR)	42.	30. um telemóvel
43. Você	44. (GOSTAR)	45.	31. da professora
46. Eles...	47. (ESTUDAR)	48.	32. guitarra
49. Tu...	50. (TOMAR)	51.	33. um prémio
52. Eu...	53. (TOCAR)	54.	34. inglês
55.	56.	57.	35. o remédio
			36.

5.1. Completa com a forma verbal adequada.

5.2. Seleciona a opção correta para cada ação.



6. Responde afirmativamente às perguntas.

1. Falas chinês? _____

2. Viajas muito?

_____

3. Jogas futebol?

_____

4. Andas de comboio todos os dias?
5. _____

A família da Sharon



A minha mãe, Olivia, o meu pai, Arthur, e os meus irmãos, James e Emily, são a minha família. A irmã da minha mãe é a minha tia, Alice, e o irmão do meu pai, Jack, é o meu tio. Eles são solteiros. Os meus pais festejam o seu aniversário hoje e, por isso, os meus avós viajam para Braga. As minhas avós, Elisabeth e Greta, adoram as nossas festas e são muito simpáticas e divertidas. O meu avô Jonas compra sempre uma grande boneca porque pensa que ainda sou uma criança, mas o meu avô Peter é atencioso e estimula-me com livros. Os netos são a alegria deles.



7.1. Como se chamam os pais da Sharon?

_____

7.2. A Sharon **tem** irmãos? Quantos?

_____

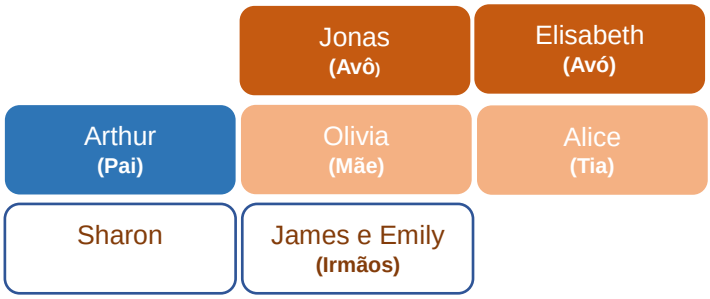
7.3. Quem é o Jack?

_____

7.4. Como se chamam os avós paternos da Sharon? _____

7.5. Qual é a prenda preferida da Sharon? _____

Repara na árvore genealógica dos avós maternos da Sharon:



8.1. Completa o seguinte quadro com a árvore genealógica dos avós paternos da Sharon, de acordo com o texto apresentado e imitando o modelo (**a vermelho**).

Eu, Sharon			
Singular masculino	Singular feminino	Plural masculino	plural feminino
O avô	A avó	Os avós **(Peter e Greta)**	
O neto	A neta	Os netos	As netas
O pai	A mãe	Os pais	
O filho	A filha	Os filhos	As filhas
O irmão	A irmã	Os irmãos	As irmãs
O tio	A tia	Os tios	As tias
O sobrinho	A sobrinha	Os sobrinhos	As sobrinhas

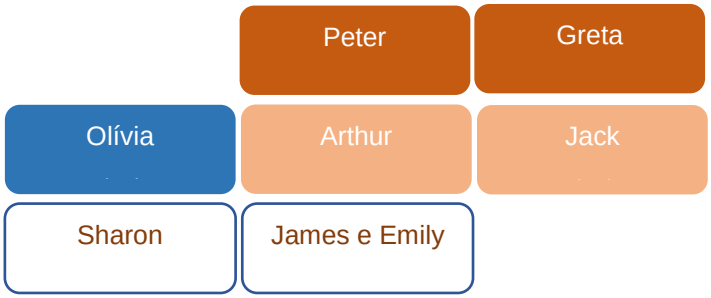
Nota: este exercício foi substituído pelo exercício que se apresenta na página seguinte.

EXERCÍCIO ALTERADO PARA:

Observa a lista de palavras sobre as relações familiares.

Singular masculino	Singular feminino	Plural masculino	plural feminino
O avô	A avó	Os avós **(Peter e Greta)**	
O neto	A neta	Os netos: James, Sharon e Emily	As netas: Sharon e Emily
O pai	A mãe	Os pais	
O filho	A filha	Os filhos	As filhas
O irmão	A irmã	Os irmãos	As irmãs
O tio	A tia	Os tios	As tias
O sobrinho	A sobrinha	Os sobrinhos	As sobrinhas
O marido	A esposa		

Completa as frases apresentadas a seguir, tendo por base a família paterna da Sharon (em esquema).



Completa as frases apresentadas a seguir, tendo por base a família paterna da Sharon (em esquema).
Peter e Greta são casados. Eles são os pais de _____ Olívia não é _____ de Peter e Greta, mas é _____ com Arthur. O Jack é o _____ da Sharon e dos seus _____ e eles, a Sharon, o James e a Emily são _____ do Jack e são _____ do Peter e da Greta. O Peter e a Greta são _____ da Sharon e dos irmãos dela.

Observa os pronomes/determinantes possessivos, assim designados porque indicam **posse (ter)**:

	Masculino		***Feminino***	
Pronomes pessoais	**singular**	plural	singular	plural
eu	O meu	Os meus	A minha	As minhas
tu	O teu	Os teus	A tua	As tuas
você/ele/ela	O seu[1]	Os seus[1]	A sua[1]	As suas[1]
nós	O nosso	Os nossos	A nossa	As nossas
vós	O vosso	Os vossos	A vossa	As vossas

[1]	Para evitar a ambiguidade, utilizam-se as formas dele, deles, dela, delas depois do nome e a indicar o possuidor. Os outros determinantes concordam com o nome anterior. Ex.: Ela compra **os seus livros**. **Ela** compra **os** livros **dela**.
	O / a /os /as... dele / dela / deles / delas

8.2. Sublinha os possessivos do texto sobre a família da Sharon.

9.1. Completa o texto com os possessivos correspondentes.
Os _____ pais gostam dos _____ trabalhos, mas adoram a família _____.
Os _____ avós paternos dedicam o _____ tempo aos netos e aos *hobbies*. A _____ tia acha que eles ocupam muito tempo com as _____ atividades de tempos livres, mas o _____ tio não concorda: as _____ atividades desviam as energias _____.

E tu? Como são os _____ avós? Qual é o hobby das _____ avós?

9.2. Elabora a resposta para a pergunta da Sharon no texto anterior: Como são os teus e as tuas avós? Qual é o hobby deles? E delas?

_____
_____
_____

Observa a utilização das palavras destacadas, os adjetivos [(1)].

A escola da amiga da Sharon

A escola da minha amiga Karen é **perfeita**: tem **belas** árvores, espaços **arborizados**, com **boas** sombras e recreios **amplos**. Os blocos de aulas têm plantas **verdadeiras** e a escola ganha uma frescura **agradável** no tempo **quente**, e no tempo **frio** é também **bonita**. A Karen diz que é uma escola **distinta**, mas, para mim, é **fantástica**, pois valoriza um ambiente de aprendizagem **inclusivo** e **seguro**.

[(1)] Adjetivo - palavra que associa ao nome uma qualidade.

10. Copia os adjetivos assinalados a negrito para o teu caderno e coloca a palavra correspondente na tua língua.

?

11.1. Como é a escola da Karen? _____

11.2. Completa os espaços: A Sharon gosta muito dos _____ e dos _____. Além disso, ela acha que é _____ e tem um ambiente _____ e _____.

11.3. Qual é a opinião da Karen sobre a sua escola? _____

11.4. E tu, que adjetivos escolhes para a tua escola?

_____

12. Observa e completa os espaços vazios:

Adjetivos [1]			
Masculino		Feminino	
Biforme regular: O/A			
_o	Na tua língua	_a	Na tua língua
alto		alta	
novo		nova	
bonito		bonita	
magro			
		pequena	
comprido			
branco			
		velha	
Biforme irregular			
		Na tua língua	
Nu / nua			
Amador / amadora			
Bom / boa			
Uniforme			
elegante		elegante	
inteligente			
		grande	
fácil			

13. Observa e completa os espaços vazios com os pronomes, verbos ou adjetivos em falta:

PRONOME / NOME	**VERBO** ser	**ADJETIVO** escolhido	**PARTE DO CORPO**	**ADJETIVOS**
Ex: *O Pedro*	***é***	**baixo.**	**[a altura]**	baixo, baixa, de estatura média, alto, alta
	és			
Nós		magras.	**[o peso]**	magro, magra, elegante, forte, gordo, gorda
	são			
Ela			**[a idade]**	novo, nova, jovem, de meia-idade, idoso, idosa, velho, velha
Eles				
Você (f.)			**[a aparência geral]**	giro, gira, bonito, bonita, lindo,

	sou			linda, feio, feia
Ele				
Vocês (m. e f.)				

14. Observa e completa os espaços vazios com os pronomes, verbos ou adjetivos em falta:

PRONOME / NOME	**VERBO** ter		**PARTE DO CORPO**		**ADJETIVOS**
Ex: A Mary	***tem***	***(o) cabelo***	(o) cabelo	***curto.***	curto, médio, comprido, liso, ondulado, encaracolado, apanhado...
Elas		*cabelo*			
Tu		cabelo	(a) cor do cabelo		preto, castanho, louro, ruivo, branco, grisalho,...
Vocês		tranças	penteado: tranças (f. pl.), franja (f. s.), rabo-de-cavalo (m. s.)		pequeno, comprido, grande
	temos		(a) cara / (o) rosto		redonda(o), oval, quadrada(o), comprida(o)
O Peter		olhos	(os) olhos		pequenos, grandes, redondos
Ele e ela			olhos (a cor dos)		castanhos, pretos, azuis, verdes
Você		o nariz	(o) nariz		
O Martin			(a) boca		pequena, grande
Ele			(os) lábios		finos, grossos
Nós			(as) orelhas		pequenas, grandes
	tem		(a) barba		castanha, preta, grisalha
		bigode	(o) bigode		preto, grisalho, branco

A família portuguesa

Para os portugueses, a família é muito importante. Gostamos de viver perto dos pais **atentos** e dos avós **pacientes**. Além disso, a família passa grande parte do seu tempo junta, à mesa. O almoço e o jantar são, por isso, lugares de convívio em dias de festa e no dia a dia sempre que possível. As festas familiares multiplicam-se e são momentos **alegres** e **calmos**.

Agora, as famílias são mais **pequenas** porque as profissões obrigam...
Muitas famílias têm só um ou dois filhos e eles ficam mais tempo com os pais **protetores**. Estudam e trabalham, mas vivem em casa e saem quando casam ou querem viver sozinhos.

Os avós ainda são muito **importantes**. Ajudam os filhos, cuidam dos netos e são mais **carinhosos** e **pacientes**. Muitas vezes, fazem o almoço ou vão buscar os meninos à escola e tornam os netos **felizes** e até **mimados**.

15.1. Classifica as palavras destacadas. _____
15.2. Regista no teu caderno o significado das palavras.
15.3. Como são os pais e os avós dos jovens portugueses? _____

_____
_____

15.4. Como são os jovens portugueses?_____
_____
_____

15.5. A tua família é parecida ou diferente da família portuguesa? _____
Descreve-a:
_____

Observa a lista de adjetivos para a caracterização psicológica.

colegas e outros	**pais e outros**	**outros**
58. ▪ simpático / antipático ▪ divertido / chato ▪ calmo / nervoso ▪ altruísta / egoísta ▪ falador / tímido ▪ trabalhador / preguiçoso ▪ corajoso / medroso ▪ alegre / triste ▪ feliz / infeliz ▪ generoso / invejoso	59. ▪ carinhoso / frio ▪ protetor / distraído ▪ paciente / impaciente ▪ compreensivo / teimoso ▪ calmo / zangado ▪ responsável / desorganizado ▪ atento / ausente ▪ justo / injusto ▪ educado / mal-educado ▪ exigente / displicente	▪ justo / injusto ▪ importante / inútil ▪ compreensivo / rígido ▪ atento / distraído ▪ claro (a explicar) / confuso ▪ aplicado / desleixado ▪ educado / mal-educado ▪ mimado / maltratado ▪ honesto / mentiroso 60.

16. Descreve dois colegas e os teus pais usando adjetivos do quadro.
Colega 1
_____
Colega 2
_____
Pais
_____
__

A família na região: passado e presente



No passado, as famílias da região eram grandes. Muitas vezes viviam avós, pais e filhos na mesma casa. As pessoas tinham muitos filhos e ajudavam-se.

Hoje, as famílias são mais pequenas. Os avós vivem noutra localidade e não participam na vida diária dos netos.

A família é muito importante na região. As pessoas gostam de se reunir ao fim de semana para almoçar, conversar e passar tempo juntos.

1. A tua família é grande ou pequena?
2. Quantas pessoas formam o teu agregado familiar?

FICHA 2

NOME:

A Mary **trabalha** na escola. Ela ensina os meninos do primeiro ciclo e **encontra** a amiga todos os dias na escola.



- Bom dia, Ana! **Andas** apressada. Hoje **trabalhas**?
– Bom dia, Mary! **Trabalho** sempre... A minha mãe **pensa** como eu: em casa ou na escola, trabalho sempre.
– Mas **descansamos** quando **conversamos**, Ana.
– E **trabalhamos** quando **falamos**.
– Os nossos meninos também **falam**.
– E **trabalham**?
– Sim, com a boca, pelo menos! Mas... **gosto** muito deles, mesmo quando **conversam**...

1.1. Onde é que a Mary trabalha? _____
1.2. Como se chama a amiga da Mary? _____
1.3. Sublinha um sinónimo de *conversar*.
1.4. Completa as frases de acordo com o texto com os verbos *conversar*, *gostar*, *trabalhar*.
A Mary e a Ana _____ na mesma escola. Elas _____ às vezes e _____ sempre e _____ muito da escola.

2. Escreve, agora, os verbos pens**ar**, convers**ar**, and**ar**.

PENSAR	CONVERSAR	ANDAR

3. Completa com a forma verbal adequada. Exemplo: *A Mary fala inglês.*

61.

SUJEITO	VERBO	COMPLEMENTO
A Mary	**(falar)**	**inglês**.
Nós	(estudar)	português.
Eu	(tocar)	flauta
Eles	(morar)	em Lisboa.
O João	(observar)	a paisagem.
Tu	(apanhar)	o Uber.

_____
_____
_____
_____
_____

4. Observa o quadro.

62.

63. 4.1		**64. 4.2**	
65. Ela...	66. (COMPRAR)	67.	68. 69. a Mary 70. um telemóvel 71. da professora 72. guitarra 73. um prémio 74. inglês 75. o remédio 76.
77. Nós...	78. (GANHAR)	79.	
80. Tu...	81. (ENCONTRAR)	82.	
83. Você	84. (GOSTAR)	85.	
86. Eles...	87. (ESTUDAR)	88.	
89. Tu...	90. (TOMAR)	91.	
92. Eu...	93. (TOCAR)	94.	
95.	96.	97.	

4.1. Completa com a forma verbal adequada.

4.2. Seleciona a opção correta para cada ação.

5. Responde afirmativamente às perguntas.

1. Falas chinês? _____
2. Viajas muito? _____
3. Jogas futebol? _____
4. Andas de comboio todos os dias? _____

A família da Sharon

A minha mãe, Olivia, o meu pai, Arthur, e os meus irmãos, James e Emily, são a minha família. A irmã da minha mãe é a minha tia, Alice, e o irmão do meu pai, Jack, é o meu tio. Eles são solteiros. Os meus pais festejam o seu aniversário hoje e, por isso, os meus avós viajam para Braga. As minhas avós, Elisabeth e Greta, adoram as nossas festas e são muito simpáticas e divertidas. O meu avô Jonas compra sempre uma grande boneca porque pensa que ainda sou uma criança, mas o meu avô Peter é atencioso e estimula-me com livros. Os netos são a alegria deles.

6.1. Como se chamam os pais da Sharon? _____

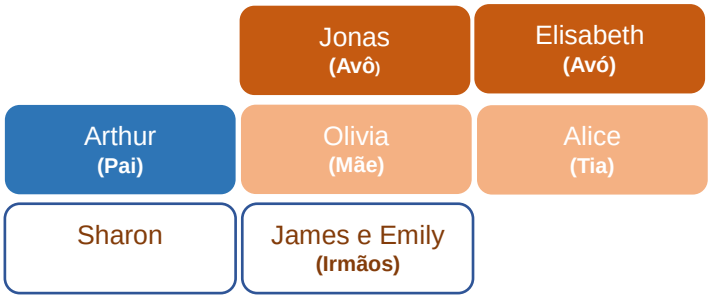
6.2. A Sharon **tem** irmãos? Quantos? _____

6.3. Quem é o Jack? _____

6.4. Como se chamam os avós paternos da Sharon? _____

6.5. Qual é a prenda preferida da Sharon? _____

Repara na árvore genealógica dos avós maternos da Sharon:



7.1. Completa o seguinte quadro com a árvore genealógica dos avós paternos da Sharon, de acordo com o texto apresentado e imitando o modelo (**a vermelho**).

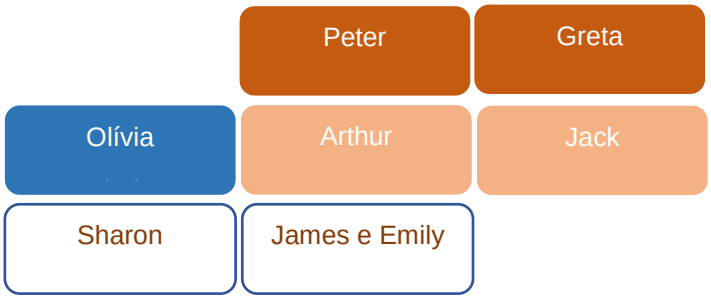
Eu, Sharon			
Singular masculino	Singular feminino	Plural masculino	plural feminino
O avô	A avó	Os avós **(Peter e Greta)**	
O neto	A neta	Os netos	As netas
O pai	A mãe	Os pais	
O filho	A filha	Os filhos	As filhas
O irmão	A irmã	Os irmãos	As irmãs
O tio	A tia	Os tios	As tias
O sobrinho	A sobrinha	Os sobrinhos	As sobrinhas

EXERCÍCIO ALTERADO PARA:

Observa a lista de palavras sobre as relações familiares.

Singular masculino	Singular feminino	Plural masculino	plural feminino
O avô	A avó	Os avós **(Peter e Greta)**	
O neto	A neta	Os netos: James, Sharon e Emily	As netas: Sharon e Emily
O pai	A mãe	Os pais	
O filho	A filha	Os filhos	As filhas
O irmão	A irmã	Os irmãos	As irmãs
O tio	A tia	Os tios	As tias
O sobrinho	A sobrinha	Os sobrinhos	As sobrinhas
O marido	A esposa		

7.1. Completa as frases apresentadas a seguir, tendo por base a família paterna da Sharon (em esquema).



Peter e Greta são casados. Eles são os pais de _____ Olívia não é _____ de Peter e Greta, mas é _____ com Arthur. O Jack é o _____ da Sharon e dos seus _____ e eles, a Sharon, o James e a Emily são _____ do Jack e são _____ do Peter e da Greta. O Peter e a Greta são _____ da Sharon e dos irmãos dela.

7.2. Sublinha os possessivos do texto sobre a família da Sharon.

8.1. Completa o texto com os possessivos correspondentes.
Os _____ pais gostam dos _____ trabalhos, mas adoram a família _____.
Os _____ avós paternos dedicam o _____ tempo aos netos e aos *hobbies*. A _____ tia acha que eles ocupam muito tempo com as _____ atividades de tempos livres, mas o _____ tio não concorda: as _____ atividades desviam as energias _____.

E tu? Como são os _____ avós? Qual é o hobby das _____ avós?

8.2. Elabora a resposta para a pergunta da Sharon no texto anterior: Como são os teus e as tuas avós? Qual é o hobby deles? E delas?

_____

_____

_____

Observa a utilização das palavras destacadas, os adjetivos [1].

A escola da amiga da Sharon



A escola da minha amiga Karen é **perfeita**: tem **belas** árvores, espaços **arborizados**, com **boas** sombras e recreios **amplos**. Os blocos de aulas têm plantas **verdadeiras** e a escola ganha uma frescura **agradável** no tempo **quente**, e no tempo **frio** é também **bonita**. A Karen diz que é uma escola **distinta**, mas, para mim, é **fantástica**, pois valoriza um ambiente de aprendizagem **inclusivo** e **seguro**.

[1] Adjetivo - palavra que associa ao nome uma qualidade.

9. Copia os adjetivos assinalados a negrito para o teu caderno e coloca a palavra correspondente na tua língua.

_____

_____

_____

10.1. Como é a escola da Karen? _____

10.2. Completa os espaços: A Sharon gosta muito dos _____ e dos _____. Além disso, ela acha que é _____ e tem um ambiente _____ e _____.

10.3. Qual é a opinião da Karen sobre a sua escola? _____

10.4. E tu, que adjetivos escolhes para a tua escola? _____

11. Observa e completa os espaços vazios:

Adjetivos [1]			
Masculino		Feminino	
Biforme regular: O/A			
_o	Na tua língua	_a	Na tua língua
alto		alta	
novo		nova	
bonito		bonita	
magro			
		pequena	
comprido			
branco			
		velha	
Biforme irregular			
		Na tua língua	
Nu / nua			
Amador / amadora			
Bom / boa			
Uniforme			

elegante		elegante	
inteligente			
		grande	
fácil			

12. Observa e completa os espaços vazios com os pronomes, verbos ou adjetivos em falta:

PRONOME / NOME	**VERBO** ser	**ADJETIVO** escolhido	**PARTE DO CORPO**	**ADJETIVOS**
Ex: *O Pedro*	***é***	**baixo.**	**[a altura]**	baixo, baixa, de estatura média, alto, alta
	és			
Nós		magras.	**[o peso]**	magro, magra, elegante, forte, gordo, gorda
	são			
Ela			**[a idade]**	novo, nova, jovem, de meia-idade, idoso, idosa, velho, velha
Eles				
Você (f.)			**[a aparência geral]**	giro, gira, bonito, bonita, lindo, linda, feio, feia
	sou			
Ele				
Vocês (m. e f.)				

13. Observa e completa os espaços vazios com os pronomes, verbos ou adjetivos em falta:

PRONOME / NOME	**VERBO** ter		**PARTE DO CORPO**		**ADJETIVOS**
Ex: A Mary	***tem***	***(o) cabelo***	(o) cabelo	***curto.***	curto, médio, comprido, liso, ondulado, encaracolado, apanhado...
Elas		*cabelo*			
Tu		cabelo	(a) cor do cabelo		preto, castanho, louro, ruivo, branco, grisalho,...
Vocês		tranças	penteado: tranças (f. pl.), franja (f. s.), rabo-de-cavalo (m. s.)		pequeno, comprido, grande
	temos		(a) cara / (o) rosto		redonda(o), oval, quadrada(o), comprida(o)
O Peter		olhos	(os) olhos		pequenos, grandes, redondos
Ele e ela			olhos (a cor dos)		castanhos, pretos, azuis, verdes
Você		o nariz	(o) nariz		
O Martin			(a) boca		pequena, grande
Ele			(os) lábios		finos, grossos
Nós			(as) orelhas		pequenas, grandes
	tem		(a) barba		castanha, preta, grisalha
		bigode	(o) bigode		preto, grisalho, branco

A família portuguesa



Para os portugueses, a família é muito importante. Gostamos de viver perto dos pais **atentos** e dos avós **pacientes**. Além disso, a família passa grande parte do seu tempo junta, à mesa. O almoço e o jantar são, por isso, lugares de convívio em dias de festa e no dia a dia sempre que possível. As festas familiares multiplicam-se e são momentos **alegres** e **calmos**.

Agora, as famílias são mais **pequenas** porque as profissões obrigam...
Muitas famílias têm só um ou dois filhos e eles ficam mais tempo com os pais **protetores**. Estudam e trabalham, mas vivem em casa e saem quando casam ou querem viver sozinhos.

Os avós ainda são muito **importantes**. Ajudam os filhos, cuidam dos netos e são mais **carinhosos** e **pacientes**. Muitas vezes, fazem o almoço ou vão buscar os meninos à escola e tornam os netos **felizes** e até **mimados**.

14.1. Classifica as palavras destacadas. _____
14.2. Regista no teu caderno o significado das palavras. _____
14.3. Como são os pais e os avós dos jovens portugueses? _____
_____

14.4. Como são os jovens portugueses? _____
_____
_____

14.5. A tua família é parecida ou diferente da família portuguesa? _____
Descreve-a: _____
_____

Observa a lista de adjetivos para a caracterização psicológica.

colegas e outros	**pais e outros**	**outros**
98. ▪ simpático / antipático ▪ divertido / chato ▪ calmo / nervoso ▪ altruísta / egoísta ▪ falador / tímido ▪ trabalhador / preguiçoso ▪ corajoso / medroso ▪ alegre / triste ▪ feliz / infeliz ▪ generoso / invejoso	99. ▪ carinhoso / frio ▪ protetor / distraído ▪ paciente / impaciente ▪ compreensivo / teimoso ▪ calmo / zangado ▪ responsável / desorganizado ▪ atento / ausente ▪ justo / injusto ▪ educado / mal-educado ▪ exigente / displicente	▪ justo / injusto ▪ importante / inútil ▪ compreensivo / rígido ▪ atento / distraído ▪ claro (a explicar) / confuso ▪ aplicado / desleixado ▪ educado / mal-educado ▪ mimado / maltratado ▪ honesto / mentiroso 100.

15. Descreve dois colegas e os teus pais usando adjetivos do quadro.
Colega 1 _____

Colega 2 _____
_____

Pais _____
_____

FICHA 2

NOME:

A Mary **trabalha** na escola. Ela ensina os meninos do primeiro ciclo e **encontra** a amiga todos os dias na escola.



- Bom dia, Ana! **Andas** apressada. Hoje **trabalhas**?
– Bom dia, Mary! **Trabalho** sempre... A minha mãe **pensa** como eu: em casa ou na escola, trabalho sempre.
– Mas **descansamos** quando **conversamos**, Ana.
– E **trabalhamos** quando **falamos**.
– Os nossos meninos também **falam**.
– E **trabalham**?
– Sim, com a boca, pelo menos! Mas... **gosto** muito deles, mesmo quando **conversam**...

1.1. Onde é que a Mary trabalha? **A Mary trabalha na escola.**
1.2. Como se chama a amiga da Mary? **A amiga da Mary chama-se Ana.**
1.3. Sublinha um sinónimo de *conversar*. (**no texto**)
1.4. Completa as frases de acordo com o texto com os verbos *conversar*, *gostar*, *trabalhar*.
A Mary e a Ana trabalham na mesma escola. Elas conversam às vezes e trabalham sempre e gostam muito da escola.

2. Escreve, agora, os verbos pens**ar**, convers**ar**, and**ar**.

PENSAR	CONVERSAR	ANDAR
Eu penso	**converso**	**ando**
Tu pensas	**conversas**	**andas**
Ele/ela/você pensa	**conversa**	**anda**
Nós pensamos	**conversamos**	**andamos**
Eles/elas/vocês pensam	**conversam**	**andam**

3. Completa com a forma verbal adequada. Exemplo: *A Mary fala inglês.*

SUJEITO	VERBO	COMPLEMENTO
A Mary	**fala** (falar)	**inglês**.
Nós	**estudamos** (estudar)	português.
Eu	**toco** (tocar)	flauta
Eles	**moram** (morar)	em Lisboa.
O João	**observa** (observar)	a paisagem.
Tu	**apanhas** (apanhar)	o Uber.

4. Observa o quadro.
4.1. Completa com a forma verbal adequada.
4.2. Seleciona a opção correta para cada ação.

101.

102. 4.1		**103. 4.2**	
104. Ela...	105. **compra** (COMPRAR)	**106. um telemóvel.**	107. 108. a Mary 109. um telemóvel 110. da professora 111. guitarra 112. um prémio 113. inglês 114. o remédio 115.
116. Nós...	117. **ganhamos** (GANHAR)	**118. um prémio.**	
119. Tu...	120. **encontras** (ENCONTRAR)	**121. a Mary.**	
122. Você	123. **gosta** (GOSTAR)	**124. da professora.**	
125. Eles...	126. **estudam** (ESTUDAR)	**127. Inglês.**	
128. Tu...	129. **tomas** (TOMAR)	**130. o remédio.**	
131. Eu...	132. **toco** (TOCAR)	**133. guitarra.**	
134.	135.	136.	

5. Responde afirmativamente às perguntas.

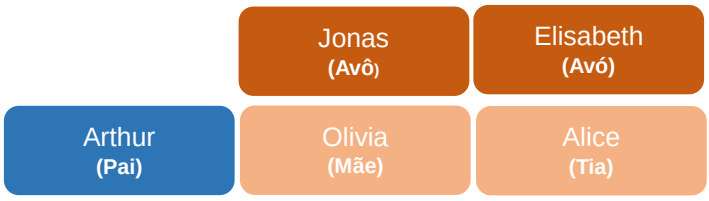
1. Falas chinês? **Sim, falo inglês. / Não falo inglês.**
2. Viajas muito? **Sim, viajo muito. / Não viajo muito.**
3. Jogas futebol? **Sim, jogo futebol. / Não jogo futebol.**
4. Andas de comboio todos os dias? **Não ando de comboio todos os dias. / Sim, ando de comboio todos os dias.**

A família da Sharon

A **minha** mãe, Olivia, o **meu** pai, Arthur, e os **meus** irmãos, James e Emily, são a **minha** família. A irmã da **minha** mãe é a **minha** tia, Alice, e o irmão do **meu** pai, Jack, é o **meu** tio. Eles são solteiros. Os **meus** pais festejam o seu aniversário hoje e, por isso, os **meus** avós viajam para Braga. As **minhas** avós, Elisabeth e Greta, adoram as **nossas** festas e são muito simpáticas e divertidas. O **meu** avô Jonas compra sempre uma grande boneca porque pensa que ainda sou uma criança, mas o **meu** avô Peter é atencioso e estimula-me com livros. Os netos são a alegria deles.

6.1. Como se chamam os pais da Sharon? **A mãe da Sharon chama-se Olivia e o pai chama-se Arthur.**
6.2. A Sharon **tem** irmãos? Quantos? **A Sharon tem dois irmãos.**
6.3. Quem é o Jack? **O Jack é o tio da Sharon.**
6.4. Como se chamam os avós paternos da Sharon? **Os avós paternos da Sharon são a Greta e o Peter.**
6.5. Qual é a prenda preferida da Sharon? **A prenda preferida da Sharon é um livro.**

Repara na árvore genealógica dos avós maternos da Sharon:





7.1. Completa o seguinte quadro com a árvore genealógica dos avós paternos da Sharon, de acordo com o texto apresentado e imitando o modelo (**a vermelho**).

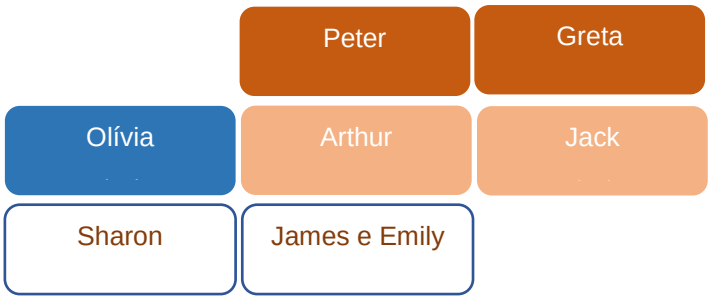
Eu, Sharon			
Singular masculino	Singular feminino	Plural masculino	plural feminino
O avô **Peter**	A avó **Greta**	Os avós **(Peter e Greta)**	
O neto **James**	A neta **Sharon / Emily**	Os netos **Sharon, James e Emily**	As netas **Sharon e Emily**
O pai **Arthur / Peter**	A mãe **Olivia / Greta**	Os pais **Arthur e Olivia / Peter e Greta;** As mães **Greta e Olivia**	
O filho **Arthur / James**	A filha **Sharon / Emily**	Os filhos **Sharon, James e Emily / Arthur e Jack**	As filhas **Sharon e Emily**
O irmão **James / Jack**	A irmã **Emily**	Os irmãos **Arthur e James / Sharon, James e Emily**	As irmãs **Sharon e Emily**
O tio **Jack**	A tia **(não há)**	Os tios **(não há)**	As tias **(não há)**
O sobrinho **James**	A sobrinha **Sharon / Emily**	Os sobrinhos **Sharon, James e Emily**	As sobrinhas **Sharon e Emily**

EXERCÍCIO ALTERADO PARA:

Observa a lista de palavras sobre as relações familiares.

Singular masculino	Singular feminino	Plural masculino	plural feminino
O avô	A avó	Os avós **(Peter e Greta)**	
O neto	A neta	Os netos: James, Sharon e Emily	As netas: Sharon e Emily
O pai	A mãe	Os pais	
O filho	A filha	Os filhos	As filhas
O irmão	A irmã	Os irmãos	As irmãs
O tio	A tia	Os tios	As tias
O sobrinho	A sobrinha	Os sobrinhos	As sobrinhas
O marido	A esposa		

7.1. Completa as frases apresentadas a seguir, tendo por base a família paterna da Sharon (em esquema).



Peter e Greta são casados. Eles são os pais de **Arthur e Jack** Olívia não é **filha** de Peter e Greta, mas é **casada** com Arthur. O Jack é o **tio** da Sharon e dos seus **irmãos** e eles, a Sharon, o

James e a Emily são **sobrinhos** do Jack e são **netos** do Peter e da Greta. O Peter e a Greta são **avós** da Sharon e dos irmãos dela.

7.2. Sublinha os possessivos do texto sobre a família da Sharon.

8.1. Completa o texto com os possessivos correspondentes.
Os **meus** pais gostam dos **seus** trabalhos, mas adoram a família **deles**.
Os **meus** avós paternos dedicam o **seu** tempo aos netos e aos *hobbies*. A **minha** tia acha que eles ocupam muito tempo com as **suas** atividades de tempos livres, mas o **meu** tio não concorda: as **suas** atividades desviam as energias **deles**.

E tu? Como são os **teus** avós? Qual é o hobby das **tuas** avós?

8.2. Elabora a resposta para a pergunta da Sharon no texto anterior: Como são os teus e as tuas avós? Qual é o hobby deles? E delas?
Resposta aberta

Observa a utilização das palavras destacadas, os adjetivos [1].

A escola da amiga da Sharon

A escola da minha amiga Karen é **perfeita**: tem **belas** árvores, espaços **arborizados**, com **boas** sombras e recreios **amplos**. Os blocos de aulas têm plantas **verdadeiras** e a escola ganha uma frescura **agradável** no tempo **quente**, e no tempo **frio** é também **bonita**. A Karen diz que é uma escola **distinta**, mas, para mim, é **fantástica**, pois valoriza um ambiente de aprendizagem **inclusivo** e **seguro**.

[1] Adjetivo - palavra que associa ao nome uma qualidade.

9. Copia os adjetivos assinalados a negrito para o teu caderno e coloca a palavra correspondente na tua língua.
Resposta aberta

10.1. Como é a escola da Karen? **A escola da Karen é perfeita.**
10.2. Completa os espaços: A Sharon gosta muito dos **recreios amplos** e dos **espaços arborizados**. Além disso, ela acha que é **fantástica** e tem um ambiente **inclusivo** e **seguro**.
10.3. Qual é a opinião da Karen sobre a sua escola? **A Karen acha que a escola é distinta**.
10.4. E tu, que adjetivos escolhes para a tua escola? **Resposta aberta**

11. Observa e completa os espaços vazios:

Adjetivos [1]			
Masculino		Feminino	
Biforme regular: O/A			
_o	Na tua língua	_a	Na tua língua
alto	**Resposta aberta**	alta	**Resposta aberta**
novo		nova	
bonito		bonita	
magro		magra	

pequeno		pequena	
comprido		comprida	
branco		branca	
velho		velha	
Biforme irregular			
		Na tua língua	
Nu / nua		**Resposta aberta**	
Amador / amadora			
Bom / boa			
Uniforme			
elegante	**Resposta aberta**	elegante	**Resposta aberta**
inteligente		inteligente	
grande		grande	
fácil		fácil	

12. Observa e completa os espaços vazios com os pronomes, verbos ou adjetivos em falta:

PRONOME / NOME	**VERBO** ser	**ADJETIVO** escolhido	**PARTE DO CORPO**	**ADJETIVOS**
Ex: *O Pedro*	***é***	**baixo.**	**[a altura]**	baixo, baixa, de estatura média, alto, alta
Tu	és	**baixa**		
Nós	**somos**	magras.	**[o peso]**	magro, magra, elegante, forte, gordo, gorda
Elas	são	**elegantes**		
Ela	**é**	**jovem**	**[a idade]**	novo, nova, jovem, de meia-idade, idoso, idosa, velho, velha
Eles	**são**	**velhos**		
Você (f.)	**é**	**bonita**	**[a aparência geral]**	giro, gira, bonito, bonita, lindo, linda, feio, feia
Eu	sou	**lindo**		
Ele	**é**	**feio**		
Vocês (m. e f.)	**são**	**giros**		

13. Observa e completa os espaços vazios com os pronomes, verbos ou adjetivos em falta:

PRONOME / NOME	**VERBO** ter		**PARTE DO CORPO**		**ADJETIVOS**
Ex: A Mary	***tem***	***(o) cabelo***	(o) cabelo	***curto.***	curto, médio, comprido, liso, ondulado, encaracolado, apanhado...
Elas	***têm***	*cabelo*		**liso**	
Tu	**tens**	cabelo	(a) cor do cabelo	**preto**	preto, castanho, louro, ruivo, branco, grisalho,...
Vocês	**têm**	tranças	penteado: tranças (f. pl.), franja (f. s.), rabo-de-cavalo (m. s.)	**compridas**	pequeno, comprido, grande
Nós	temos	**as caras**	(a) cara / (o) rosto	**ovais**	redonda(o), oval, quadrada(o), comprida(o)
O Peter		olhos	(os) olhos	**redondos**	pequenos, grandes, redondos

	tem				
Ele e ela	**têm**	**olhos**	olhos (a cor dos)	**castanhos**	castanhos, pretos, azuis, verdes
Você	**tem**	o nariz	(o) nariz	**pequeno**	
O Martin	**tem**	**a boca**	(a) boca	**grande**	pequena, grande
Ele	**tem**	**os lábios**	(os) lábios	**grossos**	finos, grossos
Nós	**temos**	**as orelhas**	(as) orelhas	**pequenas**	pequenas, grandes
Ele	tem	**a barba**	(a) barba	**grisalha**	castanha, preta, grisalha
Ele	**tem**	bigode	(o) bigode	**branco**	preto, grisalho, branco

A família portuguesa



Para os portugueses, a família é muito importante. Gostamos de viver perto dos pais **atentos** e dos avós **pacientes**. Além disso, a família passa grande parte do seu tempo junta, à mesa. O almoço e o jantar são, por isso, lugares de convívio em dias de festa e no dia a dia sempre que possível. As festas familiares multiplicam-se e são momentos **alegres** e **calmos**.

Agora, as famílias são mais **pequenas** porque as profissões obrigam...
Muitas famílias têm só um ou dois filhos e eles ficam mais tempo com os pais **protetores**. Estudam e trabalham, mas vivem em casa e saem quando casam ou querem viver sozinhos.

Os avós ainda são muito **importantes**. Ajudam os filhos, cuidam dos netos e são mais **carinhosos** e **pacientes**. Muitas vezes, fazem o almoço ou vão buscar os meninos à escola e tornam os netos **felizes** e até **mimados**.

14.1. Classifica as palavras destacadas. **As palavras destacadas são adjetivos.**

14.2. Regista no teu caderno o significado das palavras. ***Atentos*** **– cuidadosos;** ***Pacientes*** **– calmos;** ***alegres*** **– contentes;** ***calmos*** **– serenos, tranquilos;** ***pequenas*** **– reduzidas;** ***protetores*** **– defensor, cuidador;** ***importantes*** **– principais;** ***carinhosos*** **– meigos;** ***felizes*** **– alegres;** ***mimados*** **– acarinhados.**

14.3. Como são os pais e os avós dos jovens portugueses? **Os pais são atentos e os avós são pacientes.**

14.4. Como são os jovens portugueses? **Os jovens portugueses são felizes e até mimados.**

14.5. A tua família é parecida ou diferente da família portuguesa? **Resposta aberta**
Descreve-a: **Resposta aberta**

Observa a lista de adjetivos para a caracterização psicológica.

colegas e outros	**pais e outros**	**outros**
137. ▪ simpático / antipático ▪ divertido / chato ▪ calmo / nervoso ▪ altruísta / egoísta ▪ falador / tímido ▪ trabalhador / preguiçoso ▪ corajoso / medroso ▪ alegre / triste	138. ▪ carinhoso / frio ▪ protetor / distraído ▪ paciente / impaciente ▪ compreensivo / teimoso ▪ calmo / zangado ▪ responsável / desorganizado ▪ atento / ausente ▪ justo / injusto	 ▪ justo / injusto ▪ importante / inútil ▪ compreensivo / rígido ▪ atento / distraído ▪ claro (a explicar) / confuso ▪ aplicado / desleixado ▪ educado / mal-educado ▪ mimado / maltratado

▪ feliz / infeliz ▪ generoso / invejoso	▪ educado / mal-educado ▪ exigente / displicente	▪ honesto / mentiroso 139.

15. Descreve dois colegas e os teus pais usando adjetivos do quadro.

Resposta aberta

Exemplos:

Colega 1 O Pedro é divertido e calmo.

Colega 2 O Afonso é generoso e nervoso.

Pais A minha mãe é exigente e protetora.

O meu pai é paciente e responsável.





Canudo – a expressão "ver Braga por um canudo" remete para um telescópio panorâmico colocado no Bom Jesus do Monte (ver https://bomjesus.pt) utilizado para observar a cidade de Braga e outros locais.

Aguarda pela explicação da expressão... ou pesquisa já.



Hoje, a Maribel **está** em Braga. Ela **conhece** outras cidades portuguesas, mas não é portuguesa. Os seus pais **vivem** na Venezuela e o seu irmão **está a viver** em Braga com a família dele há muito tempo. Eles **falam** com frequência e hoje **estão a escolher** o dia do próximo encontro.

– Olá, Maribel! **Como estás, mana? Estás** a chegar de Vila Verde?
– Olá, Andrés! Sim. **Estás** bonito, como sempre, e moreno! É do sol... ou da chuva de Braga?
– Bem, mana, o sol parte cedo e a chuva **aparece** logo... Mas isso já tu sabes, pois **estás** cá a trabalhar durante a semana. Gostas do teu trabalho no Braga Parque? Eu raramente **escolho** o Pingo Doce para **encher** a minha despensa. **Fica** longe da minha casa...
– Bem... Eu utilizo o carro...
– Sim, mas a zona do centro comercial é muito movimentada e é difícil estacionar...
– Concordo, mano, mas eu não tenho alternativa...
– Já **estou** com pena, Maribel...
– Brincas? É verdade: não é nada fácil ...

Alguns momentos depois:

– **Esquece** o trabalho, mana! Na próxima semana **comemos** na minha casa. O encontro é aqui, na Arcada, que é um lugar muito bonito e sossegado. **Bebemos** um café e, depois...
– E, depois, **decidimos**...
– Está decidido. Depois, mostro o caminho para a minha casa. **Comemos** lá e, assim, **aprendem** todos os o caminho para lá, tu, o teu marido e os meus sobrinhos.
- Ok. Vamos beber algo. **Está** muito calor, mano...
- Sim, vamos.

?

1. Onde é que está a Maribel? _____
2. Como se chama o irmão da Maribel? _____
3. Onde vive o irmão? _____
4. Seleciona o verbo e completa a frase de acordo com o texto: A Maribel e o Andrés _____ (moram/trabalham) em Braga.
5. Onde trabalha a Maribel?

_____

6. Onde vivem os pais da Maribel? _____
7. Onde é que a Maribel faz as compras?

_____

8. Como é a zona do centro comercial? E a Arcada? _____

_____

9. Onde vão comer as famílias da Maribel e do Andrés no próximo fim de semana?

_____

10. Onde fica a tua casa (utiliza as palavras do texto: sossegada/movimentada)?

_____

_____

1. Observa a seguinte grelha (com os verbos *estar* e *ficar*).

TEMPO	PRONOMES	ESTAR	FICAR(1 e 2)	Transcreve as frases do texto onde encontras esses verbos.
Presente (do indicativo)	**eu**	estou	fic **o**	
	tu	estás	fic **as**	
	ele, ela, você	está	fic **a**	
	nós	estamos	fic **amos**	
	eles, elas, vocês	estão	fic **am**	

2. Aprende.
Usamos o verbo *ser* e *estar* em situações diferentes:
SER – **sempre** - O que tu és sempre?
ESTAR – **agora** - Como estás (agora)?
Maribel _____ irmã de Andrés. A Maribel e o Andrés _____ com calor.
Eu _____ chinesa, mas agora _____ em Portugal.

3. Repara e aprende:

Exemplos	**Aplicação – uso do verbo SER**
*Eu **sou** a Maria. Eu sou professora.*	Nome / profissão
*Eu **sou** do Paquistão. Eu sou russo.*	Origem / nacionalidade
*A minha irmã **é** casada.*	Estado civil
*Timor **é** na Ásia.* (1)	Localização geográfica
*Eu **sou** alto. Ela **é** simpática.*	Características físicas ou de personalidade (que não mudam rapidamente)
***É** uma hora da tarde. **São** duas da manhã.*	Horas

(1) Para esta construção é mais usual a utilização com o verbo FICAR: ***Timor fica na Ásia.***

(2) O verbo Ficar pode significar ESTAR, SITUAR-SE; TORNAR-SE; PERMANECER; CUSTAR. Com as preposições de+infinitivo e com tem outros significados.

140.

Exemplos	**Aplicação – uso do verbo ESTAR**
Eu estou feliz. Ele está triste.	Sentimentos / emoções
Eu estou doente. A porta está aberta.	Condições temporárias
O livro está na mesa. Eu estou em casa.	Localização
Hoje está a chover.	Tempo (meteorologia)
Como estão (vocês)? Como estás?	Fórmula de cumprimento

4. Completa com o verbo *estar.*

1. Eu _____ atónito. 2. O Andres _____ surpreendido. 3. Agora, ela _____ emocionada. 4. Tu _____ cansado? E ela, também _____? 5. Hoje, de manhã, _____ quente. E logo?	6. Vocês _____ na praia? 7. Ele nunca _____ na escola de manhã. 8. O caderno _____ na tua mesa. 9. Eu e a Joana _____ em Braga. 10. Como _____ o seu irmão, Joana?

5. Seleciona o verbo ***ser*** ou ***estar*** e completa as frases.

Andres: Olá, Ana. Como _____? **Ana**: _____ ótima. E tu, agora, _____ a viver em Braga? **Andres**: Sim. Agora _____ nesta escola. _____ no curso de humanidades. Os colegas da turma _____ muito simpáticos **Ana**: Que giro! E _____ a gostar de Português? **Andres**: _____, mas tenho de estudar muito. **Ana**: Apresentas-me os teus colegas? _____ curiosa... Eles _____ no Porto. A menina _____ muito constipada. Tu e a Maria _____ estudiosas. Hoje _____ cansada: fiz uma prova de 10 km.	Tu _____ português? Ela _____ alta e tu _____ baixinha. Ele _____ aluno do ensino secundário. Eu e ele _____ do Paquistão. _____ (você) muito dedicado, mas a sua irmã _____ mais simpática. O Ivan _____ médico. Ele _____ russo. O João _____ louro, mas os olhos _____ azuis. _____ calor! Nós _____ no Algarve, _____ numa praia única! Nós _____ na praia e _____ muito surpreendidos com o tempo. A Maribel _____ no mar, mas o Ivan _____ deitado à sombra. Hoje _____ sábado. O dia _____ lindo.

6. Seleciona o verbo ***estar*** ou ***ficar*** e completa as frases.

a) A escola _____ muito longe da minha casa. b) Ele _____ triste com a notícia. c) Nós _____ em casa à noite quando os nossos pais trabalham ou têm reuniões, mas nós _____ impacientes quando estamos sozinhos.	d) O Peter _____ aborrecido às vezes. e) A prenda da Matilde _____ cara. f) O Bom-Jesus _____ num lugar alto. g) Vocês _____ tristes? h) Nós nunca _____ com os amigos do Brasil.

Repara:

Verbos terminados em AR, ER e IR (no infinitivo)

FAL AR			**APREND ER**	**DECID IR**
Eu	fal	**o**	aprend **o**	decid **o**
Tu	fal	**as**	aprend **es**	decid **es**
Ele, ela, você	fal	**a**	aprend **e**	decid **e**
Nós	fal	**amos**	aprend **emos**	decid **imos**
Eles, elas, vocês	fal	**am**	aprend **em**	decid **em**

8. Escreve, agora, no teu caderno, os verbos pens**ar**, escolh**er**, abr**ir**, a partir dos exemplos anteriores.

9. Completa com a forma verbal adequada. Exemplo: *A Mary fala inglês.*

141.

SUJEITO	VERBO	COMPLEMENTO
A Mary	**(falar)**	**inglês**.
Nós	(estudar)	português.
Eu	(tocar)	flauta
Eles	(morar)	em Lisboa.
O João	(observar)	a paisagem.
Tu	(apanhar)	o Uber.

10. Observa o quadro

142.

	143. 10.1		144. 10.2	
145.	**Ela...**	146. ABRIR	147.	148. uma pizza.
155.	**Nós...**	156. PARTIR	157.	149. um telemóvel.
158.	**Tu...**	159. ESCOLHER	160.	150. a professora
161.	**Você**	162. COMER	163.	151. a janela.
164.	**Eles...**	165. CONHECER	166.	152. um prémio.
167.	**Tu...**	168. ENGOLIR	169.	153. um comprimido.
170.	**Eu...**	171. RECEBER	172.	154. o copo de vidro.

10.1. Completa com a forma verbal adequada.

10.2. Seleciona a opção correta para cada ação.

Na casa do Andres, no sábado seguinte, ao meio-dia

O apartamento do Andrés é grande. É um T4 e é maior do que a casa da Maribel.

A família do Andrés está entusiasmada com a chegada da Maribel e da sua família.

Quando a campainha toca, o Andrés está a chegar da rua com as compras... e a Yenny já está à porta da entrada.

– Olá, bom dia, família bonita!

– Bom dia, mano! Cá estamos!

– E estão bem, parece-me...– acrescenta o Andres.

– Agora, ainda melhor – brinca o marido da Maribel.

– Entrem para a **sala**, por favor. Aqui é muito apertado. Somos muitos...

– A tua sala é espaçosa...

– Sim, mas a tua ainda é mais larga do que a minha.

– Talvez... mas os vossos **quartos** são mais compridos do que os nossos...

– July, não queres brincar com a tua prima Eneida? Ela está no quarto dela.

– É melhor. A brincadeira é mais interessante do que a nossa conversa.

– Boa! Ela já está acordada, tia?

– Já, July.

– Hoje está um bonito dia! Logo, brincam no parque... A mãe e o tio deixam...

– Boa ideia! Já conhecem o nove parque infantil que fica atrás do prédio? – pergunta a esposa do Andres.

– Não! Mas agora preciso de uma casa de banho... Estou muito apertadinha...

– E nós temos de cozinhar, não? – questiona o marido da Maribel. – Trabalhamos todos...

– Ótimo. Passamos da entrada para a cozinha e, assim, aquecemos e "desenferrujamos" a língua... – acrescenta a Maribel.

– "Desenferrujamos" a petiscar! A comida já está quase pronta – remata a esposa do Andrés.

Observa as expressões do texto:

Expressão de lugar (*)	De tempo	De movimento
em, a	em, a, de, (para**)	de, para, (a, por**)
"Na casa do Andres"	"no sábado seguinte"	"o Andres está a chegar da rua"
"Ela está no quarto dela"	"ao meio-dia"	"Entrem para a **sala**"
"a Yenny já está à porta da entrada"	"De tarde"	

Para além das preposições de lugar anteriores, existem outras.

atrás de	(o parque "fica **atrás** do prédio")
em frente de	A cómoda fica em frente da cama.
ao lado de	A mesinha de cabeceira fica ao lado da cama.
debaixo de	Os chinelos estão debaixo da cama.
Entre	A cama está entre as mesinhas de cabeceira.
dentro de	Os copos estão dentro do aparador.
em cima de	A jarra está em cima da cómoda.
perto de	A cozinha fica perto da sala e da entrada da casa.
longe de	Os quartos ficam longe da cozinha.

* Para perguntar o lugar, utiliza-se o advérbio *onde*. Ex.: Onde está a Yenny e a Eneida?

** As preposições indicadas usam-se frequentemente com o verbo IR que ainda não está nos conteúdos a lecionar.

preposições	preposições contraídas	Exemplos
a (+ o, a, os, as)	Ao, à, aos, às	"ao meio-dia" (a+o)
de (+ o, a, os, as)	Do, da, dos, das	"está a chegar da rua" (de+a)
em (+ o, a, os, as)	No, na, nos, nas	"Na casa do Andres" (em+a)

?

11. Indica o autor de cada uma das falas e, depois de ouvir a leitura do texto, divide com mais quatro colegas a representação do texto
12. Onde está a Maribel, o marido dela e a July?
13. A entrada da casa é espaçosa?
14. Onde está a Eneida?
15. Completa as frases: A casa de família do Andres é ampla. É _____ do que casa da irmã, mas a sala de família da Maribel é _____ do que do Andres.
16. A Eneida e a July são _____. O marido da Maribel e o Andres são _____.
17. Indica os espaços da casa referidos na conversa das duas famílias.

Repara e aprende.

Grau comparativo dos adjetivos/advérbios regulares		
Comparativo de Superioridade	mais + adjetivo / advérbio A tua sala é mais larga...	+ do que do que a minha
Comparativo de Inferioridade	menos + adjetivo / advérbio Os teus quartos são menos largos...	+ do que do que os nossos.

Comparativo de Igualdade	Mais + adjetivo / advérbio A Maribel está tão contente	+ como ... como o Andrés.

Grau <u>comparativo de superioridade</u> de alguns adjetivos/advérbios irregulares		
de GRANDE: <u>MAIOR</u> (ES) **O apartamento dele é maior do que o da Maribel.**	de **MÁ / MAU... e MAL: <u>PIOR</u> (ES)** A cor azul é má: é pior do que a cor de rosa.	de **BOA / BOM... e BEM: <u>MELHOR</u> (ES)** A casa da Maribel é boa, mas não é melhor do que a do Andrés.

A Eneida é _____ alta como a prima, mas a July é _____ nova (comparativo de superioridade) _____a Eneida. A July, contudo, é _____ estudiosa (comparativo de igualdade) como ela. Ambas são curiosas.
A Maribel é muito simpática, mas o irmão é _____ expansivo (comparativo de superioridade) _____ ela. O marido da Maribel é _____ nervoso (comparativo de inferioridade) do que o cunhado.
A cidade de Braga é _____ (comparativo de superioridade de "grande") do que a cidade de Guimarães, mas Guimarães não é _____ nem (= e não) _____ (comparativo de superioridade de "boa" e de "má") do que Braga.

Na casa do Andres

À mesa...

Acabada a refeição, as duas famílias ficam à mesa a conversar.

Maribel – A vossa sala está muito bonita! Os quadros e decoração da sala e da entrada são alegres.
Andrés – Obrigado! As cortinas são escolha da Yenny e da Eneida. Para mim, ficam os móveis da sala, a mesa, as cadeiras e o aparador. E é este o resultado.
Yenny – Além disso, o teu irmão é mais decidido... As camas, as mesinhas de cabeceiras e as cómodas são também dele... Nunca tenho tempo para escolher... Demoro muito.
Andrés – A cor dos quartos, os quadros e as cortinas são as escolhas da Yenny... São coloridas e bem bonitas, não achas?
Maribel – Adoro! Estão todos de parabéns!
Yenny – O nosso quarto é cor-de-rosa e o da Eneida é azul, por escolha dela.

De tarde

Maribel – Nunca tinha reparado, Yenny... Braga está cheia de igrejas!
Jenny – Sim, Braga é a Roma portuguesa...
Andres – Ai sim?!
Yenny – Sim, Andrés. Escuto isso todos os dias.
Maribel – Eu ouço que Braga é a "capital" do Barroco, mas isso parece-me exagerado.
Yenny – Provavelmente, são ambas exageradas, mas há uma grande quantidade de monumentos barrocos na cidade e nos arredores...
José – Sim, o Bom-Jesus e a Falperra...
Maribel – Ora aí está uma sugestão para uma caminhada...
Andrés – E as meninas?
Maribel – Ficam com a avó em casa e assim brinca à vontade. Ela está a chegar.

Qual é a cor do quarto da Eneida?

Repara nos nomes das principais cores.



Vermelho /encarnado
Laranja
Amarelo
Verde
Azul
Roxo
Preto
Branco
Castanho
Cor-de-rosa

Qual é a cor de que mais gostas? Qual é a cor do teu quarto?

O Barroco

Braga é uma das cidades do país onde se encontram muitas edificações representativas do estilo barroco.

Visita:

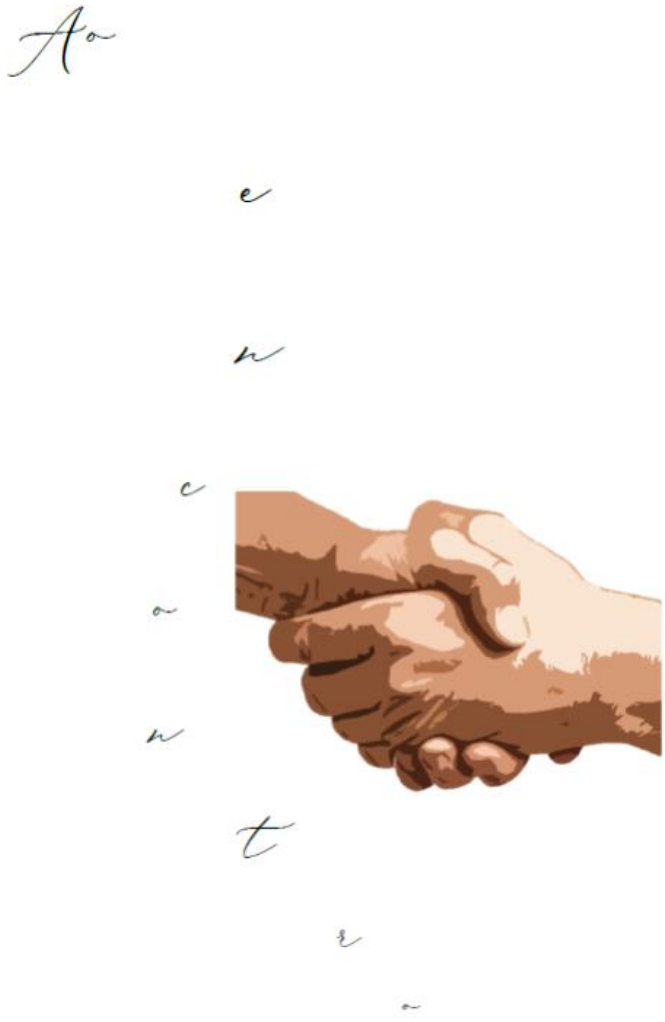
- A igreja e o escadório do Bom-Jesus;
- A igreja de Santa Cruz e a do Pópulo;
- O Palácio do Raio;
- A igreja dos Congregados;
- ...

Procura os sinais dessa manifestação artística: fotografa e traz para a aula alguns dos elementos que a seguir estão identificados.

- A talha dourada, feita de ouro sobre madeira (no interior das edificações);
- A decoração exuberante;
- Os azulejos;
- As curvas e formas decorativas (por exemplo, na igreja dos Congregados)

FICHA 3

- Ficha integral
- Correção da ficha





Canudo – a expressão "ver Braga por um canudo" remete para um telescópio panorâmico colocado no Bom Jesus do Monte (ver https://bomjesus.pt) utilizado para observar a cidade de Braga e outros locais.

Aguarda pela explicação da expressão... ou pesquisa já.



Hoje, a Maribel **está** em Braga. Ela **conhece** outras cidades portuguesas, mas não é portuguesa. Os seus pais **vivem** na Venezuela e o seu irmão **está a viver** em Braga com a família dele há muito tempo. Eles **falam** com frequência e hoje **estão a escolher** o dia do próximo encontro.

– Olá, Maribel! **Como estás, mana? Estás** a chegar de Vila Verde?
– Olá, Andres! Sim. **Estás** bonito, como sempre, e moreno! É do sol... ou da chuva de Braga?
– Bem, mana, o sol parte cedo e a chuva **aparece** logo... Mas isso já tu sabes, pois **estás** cá a trabalhar durante a semana. Gostas do teu trabalho no Braga Parque? Eu raramente **escolho** o Pingo Doce para **encher** a minha despensa. **Fica** longe da minha casa...
– Bem... Eu utilizo o carro...
– Sim, mas a zona do centro comercial é muito movimentada e é difícil estacionar...
– Concordo, mano, mas eu não tenho alternativa...
– Já **estou** com pena, Maribel...
– Brincas? É verdade: não é nada fácil ...

Alguns momentos depois:

– **Esquece** o trabalho, mana! Na próxima semana **comemos** na minha casa. O encontro é aqui, na Arcada, que é um lugar muito bonito e sossegado. **Bebemos** um café e, depois...
– E, depois, **decidimos**...
– Está decidido. Depois, mostro o caminho para a minha casa. **Comemos** lá e, assim, **aprendem** todos os o caminho para lá, tu, o teu marido e os meus sobrinhos.
- Ok. Vamos beber algo. **Está** muito calor, mano...
- Sim, vamos.

1. Onde é que está a Maribel? **A Maribel está em Braga, mas está a viver em Vila Verde.**
2. Como se chama o irmão da Maribel? **O irmão chama-se Andres.**
3. Onde vive o irmão? **O irmão vive em Braga.**
4. Seleciona o verbo e completa a frase de acordo com o texto: A Maribel e o Andres **trabalham** (moram/trabalham) em Braga.
5. Onde trabalha a Maribel? **A Maribel trabalha no Braga Parque.**
6. Onde vivem os pais da Maribel? **Os pais da Maribel vivem na Venezuela.**
7. Onde é que a Maribel faz as compras? **Ela faz as compras no Pingo Doce do Braga Parque.**
8. Como é a zona do centro comercial? E a Arcada? **O centro comercial é muito movimentado e é difícil estacionar lá, mas a Arcada é um lugar muito bonito e sossegado.**
9. Onde vão comer as famílias da Maribel e do Andres no próximo fim de semana?
A família da Maribel vai comer com a família do Andres na casa do Andres.
10. Onde fica a tua casa (utiliza as palavras do texto: sossegada/movimentada)? **Resposta aberta.**

1. Observa a seguinte grelha (com os verbos *estar* e *ficar*).

TEMPO	PRONOMES	ESTAR	FICAR(1 e 2)	
Presente (do indicativo)	**eu** **tu** **ele, ela, você** **nós** **eles, elas, vocês**	estou estás está estamos estão	fic **o** fic **as** fic **a** fic **amos** fic **am**	Transcreve as frases do texto onde encontras esses verbos.

2. Aprende.
Usamos o verbo *ser* e *estar* em situações diferentes:
SER – **sempre** - O que tu és sempre?
ESTAR – **agora** - Como estás (agora)?

Maribel **É** irmã de Andres. A Maribel e o Andres **ESTÃO** com calor.
Eu **SOU** chinesa, mas agora **ESTOU** em Portugal.

3. Repara e aprende:

Exemplos	**Aplicação – uso do verbo SER**
*Eu **sou** a Maria. Eu sou professora.*	Nome / profissão
*Eu **sou** do Paquistão. Eu sou russo.*	Origem / nacionalidade
*A minha irmã **é** casada.*	Estado civil
*Timor **é** na Ásia.* (1)	Localização geográfica
*Eu **sou** alto. Ela **é** simpática.*	Características físicas ou de personalidade (que não mudam rapidamente)
***É** uma hora da tarde. **São** duas da manhã.*	Horas

(3) Para esta construção é mais usual a utilização com o verbo FICAR: ***Timor fica na Ásia.***

(4) O verbo Ficar pode significar ESTAR, SITUAR-SE; TORNAR-SE; PERMANECER; CUSTAR. Com as preposições de+infinitivo e com tem outros significados.

173.

Exemplos	**Aplicação – uso do verbo ESTAR**
Eu estou feliz. Ele está triste.	Sentimentos / emoções
Eu estou doente. A porta está aberta.	Condições temporárias
O livro está na mesa. Eu estou em casa.	Localização
Hoje está a chover.	Tempo (meteorologia)
Como estão (vocês)? Como estás?	Fórmula de cumprimento

4. Completa com o verbo *estar.*

1. Eu **ESTOU** atónito. 2. O Andres **ESTÁ** surpreendido. 3. Agora, ela **ESTÁ** emocionada. 4. Tu **ESTÁS** cansado? E ela, também **ESTÁ** 5. Hoje, de manhã, **ESTÁ** quente. E logo?	6. Vocês **ESTÃO** na praia? 7. Ele nunca **ESTÁ** na escola de manhã. 8. O caderno **ESTÁ** na tua mesa. 9. Eu e a Joana **ESTAMOS** em Braga. 10. Como **ESTÁ** o seu irmão, Joana?

5. Seleciona o verbo ***ser*** ou ***estar*** e completa as frases.

Andres: Olá, Ana. Como **ESTÁS** **Ana**: **ESTOU** ótima. E tu, agora, **ESTÁS** a viver em Braga? **Andres**: Sim. Agora **ESTOU** nesta escola. **ESTOU** no curso de humanidades. Os colegas da turma **SÃO** muito simpáticos **Ana**: Que giro! E **ESTÁS** a gostar de Português? **Andres**: **ESTOU**, mas tenho de estudar muito. **Ana**: Apresentas-me os teus colegas? **ESTOU** curiosa... Eles **ESTÃO** no Porto. A menina **ESTÁ** muito constipada. Tu e a Maria **SÃO** estudiosas. Hoje **ESTOU** cansada: fiz uma prova de 10 km.	Tu **ÉS** português? Ela **É** alta e tu **ÉS** baixinha. Ele **É** aluno do ensino secundário. Eu e ele **SOMOS** do Paquistão. **É** (você) muito dedicado, mas a sua irmã **É** mais simpática. O Ivan **É** médico. Ele **É** russo. O João **É** louro, mas os olhos **SÃO** azuis. **ESTÁ** calor! Nós **ESTAMOS** no Algarve, **ESTAMOS** numa praia única! Nós **ESTAMOS** na praia e **ESTAMOS** muito surpreendidos com o tempo. A Maribel **ESTÁ** no mar, mas o Ivan **ESTÁ** deitado à sombra. Hoje **É** sábado. O dia **ESTÁ** lindo.

6. Seleciona o verbo ***estar*** ou ***ficar*** e completa as frases.

VER

a) A escola **FICA** muito longe da minha casa. b) Ele **ESTÁ/FICA** triste com a notícia. c) Nós **FICAMOS** em casa à noite quando os nossos pais trabalham ou têm reuniões, mas nós **FICAMOS** impacientes quando estamos sozinhos.	d) O Peter **FICA** aborrecido às vezes. e) A prenda da Matilde **FICA** cara. f) O Bom-Jesus **ESTÁ/FICA** num lugar alto. g) Vocês **ESTÃO** tristes? h) Nós nunca **ESTAMOS** com os amigos do Brasil.

Repara:

Verbos terminados em AR, ER e IR (no infinitivo)

FAL AR			**APREND ER**	**DECID IR**
Eu	fal	**o**	aprend **o**	decid **o**
Tu	fal	**as**	aprend **es**	decid **es**
Ele, ela, você	fal	**a**	aprend **e**	decid **e**
Nós	fal	**amos**	aprend e**mos**	decid **imos**
Eles, elas, vocês	fal	**am**	aprend **em**	decid **em**

8. Escreve, agora, no teu caderno, os verbos pens**ar**, escolh**er**, abri**r**, a partir dos exemplos anteriores.

PENS AR			**ESCOLH ER**	**ABR IR**
Eu	pens	**o**	escolh **o**	abr **o**
Tu	pens	**as**	escolh **es**	abr **es**
Ele, ela, você	pens	**a**	escolh **e**	abr **e**
Nós	pens	**amos**	escolh **emos**	abr **imos**
Eles, elas, vocês	pens	**am**	escolh **em**	abr **em**

9. Completa com a forma verbal adequada. Exemplo: *A Mary fala inglês.*

174.

SUJEITO	VERBO	COMPLEMENTO
A Mary	**FALA (falar)**	**inglês**.
Nós	**ESTUDAMOS** (estudar)	português.
Eu	**TOCO** (tocar)	flauta
Eles	**MORAM** (morar)	em Lisboa.
O João	**OBSERVA** (observar)	a paisagem.
Tu	**APANHAS** (apanhar)	o Uber.

10. Observa o quadro

175.

176. 10.1			**177. 10.2**		
178.	**Ela...**	179. **ABRE** ABRIR	**180.**	**A JANELA**	181. uma pizza.
188.	**Nós...**	189. **PARTIMOS** PARTIR	**190.**	**O COPO DE VIDRO**	182. um telemóvel.
191.	**Tu...**	192. **ESCOLHES** ESCOLHER	**193.**	**UM TELEMÓVEL**	183. a professora
194.	**Você**	195. **COME** COMER	**196.**	**UMA PIZZA**	184. a janela.
197.	**Eles...**	198. **CONHECEM** CONHECER	**199.**	**A PROFESSORA**	185. um prémio.
200.	**Tu...**	201. **ENGOLES** ENGOLIR	**202.**	**UM COMPRIMIDO**	186. um comprimido.
203.	**Eu...**	204. **RECEBO** RECEBER	**205.**	**UM PRÉMIO**	187. o copo de vidro.

10.1. Completa com a forma verbal adequada.

10.2. Seleciona a opção correta para cada ação.

Na casa do Andres, no sábado seguinte, ao meio-dia

O apartamento do Andres é grande. É um T4 e é maior do que a casa da Maribel.
A família do Andres está entusiasmada com a chegada da Maribel e da sua família.
Quando a campainha toca, o Andres está a chegar da rua com as compras... e a Yenny já está à porta da entrada.

Andres – Olá, bom dia, família bonita!
Maribel – Bom dia, mano! Cá estamos!
Andres – E estão bem, parece-me...– acrescenta o Andres.
MMar – Agora, ainda melhor – brinca o marido da Maribel.
Andres – Entrem para a **sala**, por favor. Aqui é muito apertado. Somos muitos...
Maribel – A tua sala é espaçosa...
Andres – Sim, mas a tua ainda é mais larga do que a minha.
Maribel – Talvez... mas os vossos **quartos** são mais compridos do que os nossos...
EAnd – July, não queres brincar com a tua prima Eneida? Ela está no quarto dela.
Andres/EAndres/Maribel – É melhor. A brincadeira é mais interessante do que a nossa conversa.
July – Boa! Ela já está acordada, tia?
EAnd – Já, July.
MMar – Hoje está um bonito dia! Logo, brincam no parque... A mãe e o tio deixam...
EAnd – Boa ideia! Já conhecem o nove parque infantil que fica atrás do prédio? – pergunta a esposa do Andres.
July – Não! Mas agora preciso de uma casa de banho... Estou muito apertadinha...
MMar – E nós temos de cozinhar, não? – questiona o marido da Maribel. – Trabalhamos todos...
Maribel – Ótimo. Passamos da entrada para a cozinha e, assim, aquecemos e "desenferrujamos" a língua... – acrescenta a Maribel.
EAnd – "Desenferrujamos" a petiscar! A comida já está quase pronta – remata a esposa do Andres.

Observa as expressões do texto:

Expressão de lugar (*)	De tempo	De movimento
em, a	em, a, de, (para**)	de, para, (a, por**)
"Na casa do Andres"	"no sábado seguinte"	"o Andres está a chegar da rua"
"Ela está no quarto dela"	"ao meio-dia"	"Entrem para a **sala**"
"a Yenny já está à porta da entrada"	"De tarde"	

Para além das preposições de lugar anteriores, existem outras.

atrás de	(o parque "fica **atrás** do prédio")
em frente de	A cómoda fica em frente da cama.
ao lado de	A mesinha de cabeceira fica ao lado da cama.
debaixo de	Os chinelos estão debaixo da cama.
Entre	A cama está entre as mesinhas de cabeceira.
dentro de	Os copos estão dentro do aparador.
em cima de	A jarra está em cima da cómoda.
perto de	A cozinha fica perto da sala e da entrada da casa.
longe de	Os quartos ficam longe da cozinha.

* Para perguntar o lugar, utiliza-se o advérbio *onde*. Ex.: Onde está a Yenny e a Eneida?

** As preposições indicadas usam-se frequentemente com o verbo IR que ainda não está nos conteúdos a lecionar.

Preposições	preposições contraídas	Exemplos
a (+ o, a, os, as)	Ao, à, aos, às	"ao meio-dia" (a+o)
de (+ o, a, os, as)	Do, da, dos, das	"está a chegar da rua" (de+a)
em (+ o, a, os, as)	No, na, nos, nas	"Na casa do Andres" (em+a)

?

11. Indica o autor de cada uma das falas e, depois de ouvir a leitura do texto, divide com mais quatro colegas a representação do texto (**JUNTO DO TEXTO**)
12. Onde está a Maribel, o marido dela e a July? **A Maribel e o seu marido estão na casa do Andres e da família dele.**
13. A entrada da casa é espaçosa? **A entrada da casa não é espaçosa. É apertada.**
14. Onde está a Eneida? **A Eneida está no quarto dela.**
15. Completa as frases: A casa de família do Andres é ampla. É **MAIOR** do que casa da irmã, mas a sala de família da Maribel é **MAIS LARGA** do que do Andres.
16. A Eneida e a July são **PRIMAS**. O marido da Maribel e o Andres são **IRMÃOS**.
17. Indica os espaços da casa referidos na conversa das duas famílias. **ENTRADA, SALA, QUARTOS, CASA DE BANHO, COZINHA**

Repara e aprende.

Grau comparativo dos adjetivos/advérbios regulares		
Comparativo de Superioridade	mais + adjetivo / advérbio A tua sala é mais larga...	+ do que do que a minha
Comparativo de Inferioridade	menos + adjetivo / advérbio Os teus quartos são menos largos...	+ do que do que os nossos.

Comparativo de Igualdade	Mais + adjetivo / advérbio A Maribel está tão contente	+ como ... como o Andres.

Grau comparativo de superioridade de alguns adjetivos/advérbios irregulares		
de GRANDE: MAIOR (ES) **O apartamento dele é maior do que o da Maribel.**	de **MÁ / MAU... e MAL: PIOR (ES)** A cor azul é má: é pior do que a cor de rosa.	de **BOA / BOM... e BEM: MELHOR (ES)** A casa da Maribel é boa, mas não é melhor do que a do Andres.

A Eneida é **TÃO** alta como a prima, mas a July é **MAIS** nova (comparativo de superioridade) **DO QUE** a Eneida. A July, contudo, é **TÃO** estudiosa (comparativo de igualdade) como ela. Ambas são curiosas.
A Maribel é muito simpática, mas o irmão é **MAIS** expansivo (comparativo de superioridade) **DO QUE** ela. O marido da Maribel é **MENOS** nervoso (comparativo de inferioridade) do que o cunhado.
A cidade de Braga é **MAIOR** (comparativo de superioridade de "grande") do que a cidade de Guimarães, mas Guimarães não é **MELHOR** nem (= e não) **PIOR** (comparativo de superioridade de "boa" e de "má") do que Braga.

Na casa do Andres

À mesa...

Acabada a refeição, as duas famílias ficam à mesa a conversar.

Maribel – A vossa sala está muito bonita! Os quadros e decoração da sala e da entrada são alegres.
Andres – Obrigado! As cortinas são escolha da Yenny e da Eneida. Para mim, ficam os móveis da sala, a mesa, as cadeiras e o aparador. E é este o resultado.
Yenny – Além disso, o teu irmão é mais decidido... As camas, as mesinhas de cabeceiras e as cómodas são também dele... Nunca tenho tempo para escolher... Demoro muito.
Andres – A cor dos quartos, os quadros e as cortinas são as escolhas da Yenny... São coloridas e bem bonitas, não achas?
Maribel – Adoro! Estão todos de parabéns!
Yenny – O nosso quarto é cor-de-rosa e o da Eneida é azul, por escolha dela.

De tarde

Maribel – Nunca tinha reparado, Yenny... Braga está cheia de igrejas!
Jenny – Sim, Braga é a Roma portuguesa...
Andres – Ai sim?!
Yenny – Sim, Andres. Escuto isso todos os dias.
Maribel – Eu ouço que Braga é a "capital" do Barroco, mas isso parece-me exagerado.
Yenny – Provavelmente, são ambas exageradas, mas há uma grande quantidade de monumentos barrocos na cidade e nos arredores...
José – Sim, o Bom-Jesus e a Falperra...
Maribel – Ora aí está uma sugestão para uma caminhada...
Andres – E as meninas?
Maribel – Ficam com a avó em casa e assim brinca à vontade. Ela está a chegar.

Qual é a cor do quarto da Eneida? **A cor do quarto da Eneida é azul.**
Repara nos nomes das principais cores.



Vermelho /encarnado	
Laranja	
Amarelo	
Verde	
Azul	
Roxo	
Preto	
Branco	
Castanho	
Cor-de-rosa	

Qual é a cor de que mais gostas? Qual é a cor do teu quarto? **Respostas abertas**

O Barroco

Braga é uma das cidades do país onde se encontram muitas edificações representativas do estilo barroco.

Visita:

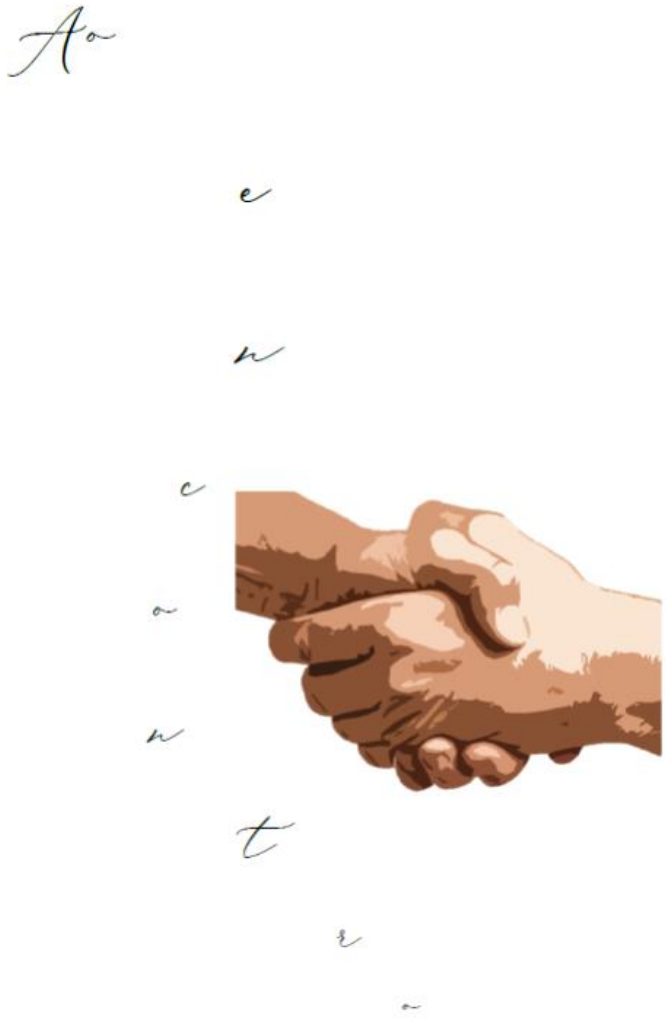
- A igreja e o escadório do Bom-Jesus;
- A igreja de Santa Cruz e a do Pópulo;
- O Palácio do Raio;
- A igreja dos Congregados;
- ...

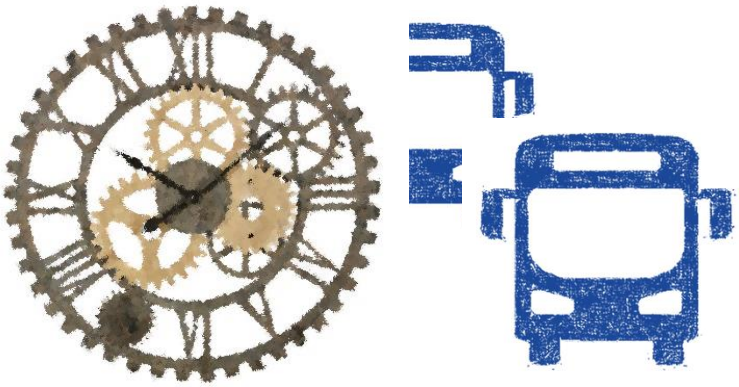
Procura os sinais dessa manifestação artística: fotografa e traz para a aula alguns dos elementos que a seguir estão identificados.

- A talha dourada, feita de ouro sobre madeira (no interior das edificações);
- A decoração exuberante;
- Os azulejos;
- As curvas e formas decorativas (por exemplo, na igreja dos Congregados)

FICHA 4

- Ficha integral
- Correção da ficha



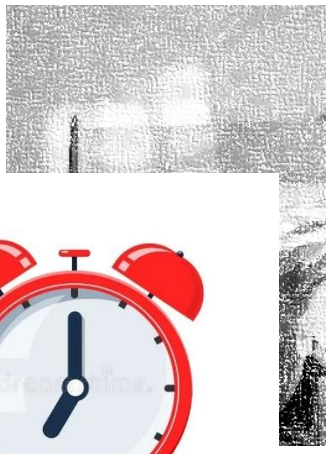


"**lufa-lufa**" – a expressão usada informalmente remete para a agitação e pressa na maneira de proceder. Tem como sinónimos: ***afã***, ***azáfama***, ***corre-corre***.

Já são horinhas!

A Sharon ainda está na cama. Está muito cansada com o trabalho do dia de ontem.

Hoje tem um dia cheio.



Quando o despertador toca, vira-se para o outro lado e adormece de novo. Cinco minutos mais tarde, o despertador toca e acorda-a. Depois de abrir os olhos, lembra-se de que o dia de hoje é muito importante, mas não se levanta da cama.

– Bom-dia, Sharon! Já são horinhas! – chama a mãe. O teu despertador está a tocar.

– Já estou acordada, mãe!

Cinco minutos depois, a Olívia volta a chamar.

– Sharon! Não te esqueças: hoje é quarta-feira! São sete horas! Tens de rever a matéria e preparar a declamação.

– Já me lembro, mãe.... Estou a vestir-me.

– Costumas adormecer. Não te chamo outra vez.

– Hoje não, mãe. Tu também costumas preparar-me o pequeno-almoço...

– Sim, filha, mas não o preparo hoje...

A Sharon abre a porta do quarto.

– Oh, mãe...

– Já está na mesa, filhota! São oito menos vinte e cinco...

– Nós entendemo-nos[1]...

– Mesmo quando não falamos, filha...

[1] Ver a explicação da forma verbal *Nós entendemo-nos* à frente.

1. Porque é que a Sharon está com dificuldade de acordar? _____
2. Quantas vezes toca o despertador? _____
3. Porque é que o dia de hoje é muito importante? _____
4. Que horas são quando a mãe chama por ela? _____
5. Quem prepara o pequeno-almoço da Sharon? _____

6. Observa o quadro com excertos do texto.

COMPLEXO VERBAL	ESTAR	A	VERBO NO INFINITIVO
	Estou *está*	*a* *a*	*vestir-me* *tocar*
	COSTUMAR		**VERBO NO INFINITIVO**
	Costumas *costumas*		*adormecer* *preparar-me*

7. Aprende.

- Usamos o verbo *estar* com a preposição *a* para falar de ações a decorrer no momento presente, expressas pelo infinitivo (por exemplo, *vestir-me* e *tocar)*.
- O **verbo** *costumar* **+ infinitivo** é usado para falar de **hábitos**, **rotinas** ou **ações que acontecem com frequência**.

8. Escolhe a forma correta no seguinte texto.

A Sharon **está a / costuma** dormir quando o despertador toca. A mãe **está a / costuma** preparar o pequeno-almoço, mas, quando vai chamar a filha, ela **está a / costuma** acordar imediatamente. Hoje, tanto a mãe como a Sharon **estão a / costumam** apressar-se porque o dia vai ser mais agitado.

9. Observa o quadro com excertos do texto.

PRONOMES ÁTONOS	Depois do verbo	Exemplos
	Nas frases afirmativas, normalmente, o pronome, ligado por hífen, é colocado depois do verbo.	*vira-se* *acorda-a* *lembra-se* *vestir-me* *preparar-me* *entendemo-nos*
	Antes do verbo	**Exemplos**
	Nas frases negativas ou com alguns advérbios, o pronome é colocado antes do verbo. Não se usa o hífen.	*não se levanta* *Não te esqueças* *Já me lembro* *Não te chamo* *não o preparo*

O pronome

O pronome utiliza-se para substituir o nome. Exemplo: *não o preparo.* O pronome *o* substitui *o pequeno-almoço* (ver texto).
Nota: este conteúdo será retomado mais tarde em A2.

[1] *entendemo-nos*: a forma verbal sofre uma alteração. Na **1.ª pessoa do plural o -s cai** quando é seguida do pronome ***nos***: **(como em *entendemos+nos -> entendemo-nos*). A alteração da forma verbal resulta da necessidade de simplificação da pronúncia.**

Colocação do pronome

1. O pronome coloca-se depois do verbo na generalidade das frases afirmativas.
2. Coloca-se antes do verbo:
   - Nas frases negativas. Exemplo: Nada lhe interessa; não o ama nem o procura e nunca se decide.

- Em frases com os advérbios (colocados antes do verbo) já, também, ainda, apenas, só, mal, bem, sempre, entre outros. Exemplo: A Sharon já **se** encontra acordada. A mãe também **lhe** prepara o pequeno-almoço. Ela só **se** levanta cedo hoje.
- Em frases interrogativas. Exemplo: Quem **te** conhece? Quando **o** apresentas? Como **te** chamas?
- Em frases dependentes (subordinadas). Exemplo: Quando a Sharon se atrasa, a mãe chama-a. Ela só **se** levanta para **a** encorajar.

10. Exercício: completa as frases com os verbos reflexos entre parêntesis.

A. A Sharon _____. (preparar-se) todos os dias para os ensaios de teatro.	G. (Você) _____ (esforçar-se) aqui na escola, Sharon?
B. João, também _____(levantar-se) cedo.	H. Como é que eu _____ (concentrar-se) com o barulho?
C. Tu _____ (lembrar-se) da minha irmã mais nova?	I. Eu _____ (preocupar-se) com ela.
D. Vocês nunca _____ (vestir-se) depressa no ginásio.	J. Tu e ela _____ (amar-se)!
E. Eles já _____ (treinar-se)?	K. Nós não _____ (encontrar-se) fora da nossa escola.
F. Eu e ela _____ (cansar-se) muito hoje.	L. Tu e eu _____ (desconcentrar-se) sempre.

11. Exercício: coloca na coluna do meio o número do verbo correspondente ao texto de cada frase.

FRASE		VERBOS
A. Sabes quando é que ela _____?		1. encontram-se
B. Na quinta-feira, as duas irmãs _____ no aeroporto.		2. se levanta
C. A professora nunca _____ da chave da sala de aula.		3. distraio-me
D. Os alunos também _____ dos cadernos.		4. me esforço
E. A minha amiga _____ com os irmãos dela.		5. se lembra
F. Eu _____ sempre quando estou contigo.		6. se esquecem
G. Penso que _____ muito na preparação da peça de teatro.		7. preocupamo-nos
H. Eu e tu _____ nos dias do espetáculo.		8. preocupa-se
I. _____ a jogar andebol na escola.		9. magoas-te
J. _____ sempre quando jogas futebol.		10. divertimo-nos

No autocarro

– Bom dia, Joana! Hoje a tua mãe não te leva à escola...
– Não, Sharon! E tu estás contente, amiga...
– Sim, e hoje tenho muitas atividades. Aulas de manhã e de tarde e ensaio geral ao fim do dia...
– E também temos o teste de matemática ao meio-dia menos vinte!
– Pois... e isso é que me preocupa mais. Espero ter tempo para estudar no *furo* da manhã.
– Eu estou a preparar o teste desde sábado. Sinto-me preparada desde segunda-feira, mas ainda quero rever umas coisas.
– Estudamos juntas, então? A partir das dez menos um quarto?
– Sim, estudamos.



12. Porque é que a Sharon está contente? _____

PLANO DIÁRIO		
03 12 2025		**Quarta-feira**
Horas	Atividades	Notas
7:00		
8:00		
9:00		
10:00		
11:00		
12:00		
13:00		
14:00		
15:00		
16:00		
17:00		
18:00		
19:00		
20:00		
Noite		

13. Quais são as atividades que a Sharon faz de manhã?
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

14. Qual das amigas promete ajudar a outra a preparar o teste?
_____

15. Copia a frase do texto que justifica a resposta anterior. _____
_____

16. Preenche o quadro do lado esquerdo. Utiliza os elementos dos textos apresentados.

Na cantina da escola

As duas amigas estão sentadas na mesma mesa da cantina. A Joana não gosta de ementa.

– Que comida! Pior que a comida, só o teste...

– Não acredito... queixas-te, mas tens sempre bons resultados.

– É melhor esquecer o teste... e a comida. A que horas voltas para casa, Sharon?

– Tenho de ver o horário porque preciso de tempo para voltar à noite... Agora, às três e um quarto, temos educação física.

– Ainda bem... Assim, desgasto a refeição. Olha, a minha mãe leva-te a casa... Vamos outra vez juntas?

– Obrigada. Depois da aula, às cinco em ponto, tenho ensaio até às seis e meia. Esperas por mim?

– Sim. E à noite, voltamos as três... depois de jantar... bem.

– Muito obrigada, amiga. Valeu!

– Hoje só voltamos a casa à meia-noite...



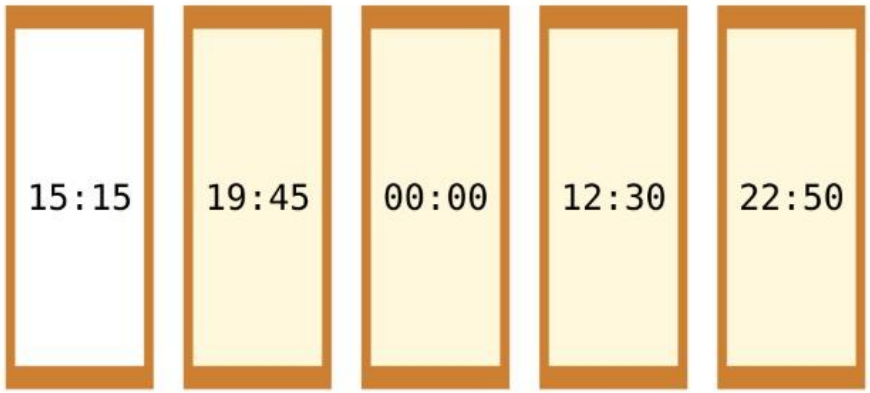


Nota:
no uso quotidiano, os portugueses usam E para minutos até aos trinta e MENOS para minutos depois dos trinta (exemplo: 12:25h – meio-dia e vinte e cinco; e 13:35h – duas horas menos vinte e cinco). Para quinze e trinta minutos, os portugueses usam as expressões UM QUARTO e MEIA HORA (exemplo: 9:15h e 10:30).

17. O que é que a Joana pensa sobre o menu da cantina? _____
18. Como é que a Sharon regressa a casa? _____
19. Preenche o quadro. Utiliza os elementos do texto.

Horas	Horas por extenso	Notas
	Sete horas	Pequeno-almoço
	Oito menos vinte e cinco	
	Dez menos um quarto	
	Meio-dia menos vinte	
12:30		
13:00		
13:30		Almoço na cantina
14:10		
	Três e um quarto	
16:45		Lanche
	Cinco em ponto	
	Seis e meia	
		Jantar
20:30		Festa na escola
	Meia-noite	

20. Escreve por extenso as horas apresentadas nos cinco mostradores:



1. _____

2. _____

3. _____

4. _____

5. _____

21. A Sharon anda, neste dia, de autocarro e de carro.

Imagem						
Nome						
Caracterização	É grande, transporta muitas pessoas e anda sempre na linha.	Usa o combustível do condutor e só tem duas rodas.	É pequeno, transporta poucas pessoas e consome energia.	É mais rápida, consome energia e tem pelo menos duas rodas.	É grande, tem rodas e transporta muitas pessoas.	Com motor ou sem motor, e não tem assento.

21.1. Coloca o nome da Sharon junto da imagem do transporte utilizado.

21.2. Regista o nome dos outros transportes representados.

A vida diária na cidade

A vida diária em Braga é razoavelmente calma e segura. As pessoas usam muito o carro, mas também se deslocam de autocarro e a pé. A cidade, no entanto, tem muitos estudantes e turistas, para além de uma grande quantidade de novos habitantes provindos de outros países. Por isso, a cidade na hora de ponta, tem muito trânsito.

Muitos vão a pé para o centro, porque a área é pequena e cheia de lojas, cafés, restaurantes, escritórios e serviços.

No tempo livre, os bracarenses gostam de tomar café na esplanada, ir ao shopping, ao cinema ou passear em jardins como o de Santa Bárbara, particularmente nos fins de semana.



1. Qual é o transporte que usas diariamente?

2. Qual é a tua atividade nos tempos livres? É semelhante ou diferente das atividades dos bracarenses?

3. Ouve os teus colegas e caracteriza o teu grupo, tendo em conta as suas respostas às questões anteriores.

Ao

e

n

c

o

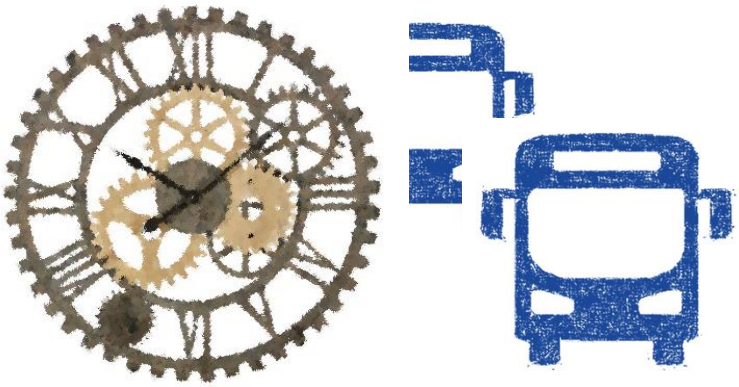
n

t

r

o

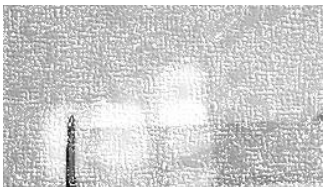




"**lufa-lufa**" – a expressão usada informalmente remete para a agitação e pressa na maneira de proceder. Tem como sinónimos: ***afã***, ***azáfama***, ***corre-corre***.

Já são horinhas!

A Sharon ainda está na cama. Está muito cansada com o trabalho do dia de ontem.



Hoje tem um dia cheio.

Quando o despertador toca, vira-se para o outro lado e adormece de novo. Cinco minutos mais tarde, o despertador toca e acorda-a. Depois de abrir os olhos, lembra-se de que o dia de hoje é muito importante, mas não se levanta da cama.

– Bom-dia, Sharon! Já são horinhas! – chama a mãe. O teu despertador está a tocar.

– Já estou acordada, mãe!



Cinco minutos depois, a Olívia volta a chamar.

– Sharon! Não te esqueças: hoje é quarta-feira! São sete horas! Tens de rever a matéria e preparar a declamação.

– Já me lembro, mãe.... Estou a vestir-me.

– Costumas adormecer. Não te chamo outra vez.

– Hoje não, mãe. Tu também costumas preparar-me o pequeno-almoço...

– Sim, filha, mas não o preparo hoje...

A Sharon abre a porta do quarto.

– Oh, mãe...

– Já está na mesa, filhota! São oito menos vinte e cinco...

– Nós entendemo-nos[1]...

– Mesmo quando não falamos, filha...

[1] Ver a explicação da forma verbal *Nós entendemo-nos* à frente.

1. Porque é que a Sharon está com dificuldade de acordar? **Ela está com dificuldade de acordar porque está muito cansada por causa do trabalho do dia anterior.**
2. Quantas vezes toca o despertador? **O despertador toca duas vezes.**
3. Porque é que o dia de hoje é muito importante? **O dia de hoje é muito importante porque tem uma declamação e tem um teste.**
4. Que horas são quando a mãe chama por ela? **A mãe chama a Sharon duas vezes, às 6:55h e às 7:00h.**
5. Quem prepara o pequeno-almoço da Sharon? **Quem prepara o pequeno-almoço da Sharon é a mãe.**

6. Observa o quadro com excertos do texto.

COMPLEXO VERBAL	ESTAR	A	VERBO NO INFINITIVO
	Estou *está*	*a* *a*	*vestir-me* *tocar*
	COSTUMAR		**VERBO NO INFINITIVO**
	Costumas *costumas*		*adormecer* *preparar-me*

7. Aprende.

- Usamos o verbo *estar* com a preposição *a* para falar de ações a decorrer no momento presente, expressas pelo infinitivo (por exemplo, *vestir-me* e *tocar)*.
- O **verbo** *costumar* **+ infinitivo** é usado para falar de **hábitos**, **rotinas** ou **ações que acontecem com frequência**.

8. Escolhe a forma correta no seguinte texto (**correção a vermelho**).

A Sharon **está a / costuma** dormir quando o despertador toca. A mãe **está a / costuma** preparar o pequeno-almoço, mas, quando vai chamar a filha, ela **está a / costuma** acordar imediatamente. Hoje, tanto a mãe como a Sharon **estão a / costumam** apressar-se porque o dia vai ser mais agitado.

9. Observa o quadro com excertos do texto.

PRONOMES ÁTONOS	Depois do verbo	Exemplos
	Nas frases afirmativas, normalmente, o pronome, ligado por hífen, é colocado depois do verbo.	*vira-se* *acorda-a* *lembra-se* *vestir-me* *preparar-me* *entendemo-nos*
	Antes do verbo	**Exemplos**
	Nas frases negativas ou com alguns advérbios, o pronome é colocado antes do verbo. Não se usa o hífen.	*não se levanta* *Não te esqueças* *Já me lembro* *Não te chamo* *não o preparo*

O pronome

O pronome utiliza-se para substituir o nome. Exemplo: *não o preparo.* O pronome *o* substitui *o pequeno-almoço* (ver texto).
Nota: este conteúdo será retomado mais tarde em A2.

[1] *entendemo-nos*: a forma verbal sofre uma alteração. Na **1.ª pessoa do plural o -s cai** quando é seguida do pronome ***nos***: **(como em *entendemos+nos -> entendemo-nos*). A alteração da forma verbal resulta da necessidade de simplificação da pronúncia.**

Colocação do pronome

1. O pronome coloca-se depois do verbo na generalidade das frases afirmativas.
2. Coloca-se antes do verbo:

- Nas frases negativas. Exemplo: Nada lhe interessa; não o ama nem o procura e nunca se decide.
- Em frases com os advérbios (colocados antes do verbo) já, também, ainda, apenas, só, mal, bem, sempre, entre outros. Exemplo: A Sharon já **se** encontra acordada. A mãe também **lhe** prepara o pequeno-almoço. Ela só **se** levanta cedo hoje.
- Em frases interrogativas. Exemplo: Quem **te** conhece? Quando **o** apresentas? Como **te** chamas?
- Em frases dependentes (subordinadas). Exemplo: Quando a Sharon se atrasa, a mãe chama-a. Ela só **se** levanta para **a** encorajar.

10. Exercício: completa as frases com os verbos reflexos entre parêntesis.

A. A Sharon prepara-se (preparar-se) todos os dias para os ensaios de teatro.	G. (Você) **esforça-se** (esforçar-se) aqui na escola, Sharon?
B. João, também se levanta (levantar-se) cedo.	H. Como é que eu **me concentro** (concentrar-se) com o barulho?
C. Tu lembras-te (lembrar-se) da minha irmã mais nova?	I. Eu **preocupo-me** (preocupar-se) com ela.
D. Vocês nunca se vestem (vestir-se) depressa no ginásio.	J. Tu e ela **amam-se** (amar-se)!
E. Eles já se treinam (treinar-se)?	K. Nós não **nos encontramos** (encontrar-se) fora da nossa escola.
F. Eu e ela cansamo-nos (cansar-se) muito hoje.	L. Tu e eu **desconcentramo-nos** (desconcentrar-se) sempre.

11. Exercício: coloca na coluna do meio o número do verbo correspondente ao texto de cada frase.

FRASE		VERBOS
A. Sabes quando é que ela _____?	**2**	1. encontram-se
B. Na quinta-feira, as duas irmãs _____ no aeroporto.	**1**	2. se levanta
C. A professora nunca _____ da chave da sala de aula.	**5**	3. distraio-me
D. Os alunos também _____ dos cadernos.	**6**	4. me esforço
E. A minha amiga _____ com os irmãos dela.	**8**	5. se lembra
F. Eu _____ sempre quando estou contigo.	**3**	6. se esquecem
G. Penso que _____ muito na preparação da peça de teatro.	**4**	7. preocupamo-nos
H. Eu e tu _____ nos dias do espetáculo.	**7**	8. preocupa-se
I. _____ a jogar andebol na escola.	**10**	9. magoas-te
J. _____ sempre quando jogas futebol.	**9**	10. divertimo-nos

No autocarro

– Bom dia, Joana! Hoje a tua mãe não te leva à escola...
– Não, Sharon! E tu estás contente, amiga...
– Sim, e hoje tenho muitas atividades. Aulas de manhã e de tarde e ensaio geral ao fim do dia...
– E também temos o teste de matemática ao meio-dia menos vinte!
– Pois... e isso é que me preocupa mais. Espero ter tempo para estudar no *furo* da manhã.
– Eu estou a preparar o teste desde sábado. Sinto-me preparada desde segunda-feira, mas ainda quero rever umas coisas.
– Estudamos juntas, então? A partir das dez menos um quarto?
– Sim, estudamos.



12. Porque é que a Sharon está contente? **A Sharon está contente porque tem ensaio geral ao fim do dia (ela vai declamar).**

PLANO DIÁRIO		
03 12 2025		**Quarta-feira**
Horas	Atividades	Notas
7:00	**Levanta-se (7:00h). Toma o pequeno-almoço (7:35).**	**Aula, no primeiro tempo; "furo" no segundo tempo – estudam para o teste; Teste de matemática, no terceiro tempo.**
8:00	**Aula**	
9:00	**Preparação do teste (9:45h)**	
10:00	**Preparação do teste**	
11:00	**Teste de Matemática (11:40h – 13:10h)**	
12:00	**Teste de matemática**	
13:00	**Teste de matemática**	**Ensaio, ao fim da tarde.**
14:00		
15:00		
16:00		
17:00		
18:00		
19:00		
20:00		
Noite		

13. Quais são as atividades que a Sharon faz de manhã?
De manhã, ela tem aulas e estuda com a amiga.

14. Qual das amigas promete ajudar a outra a preparar o teste? **É a Joana.**

15. Copia a frase do texto que justifica a resposta anterior.
Estudamos juntas, então?

16. Preenche o quadro do lado esquerdo. Utiliza os elementos dos textos apresentados anteriormente.

Na cantina da escola

As duas amigas estão sentadas na mesma mesa da cantina. A Joana não gosta de ementa.
– Que comida! Pior que a comida, só o teste...
– Não acredito... queixas-te, mas tens sempre bons resultados.



– É melhor esquecer o teste... e a comida. A que horas voltas para casa, Sharon?
– Tenho de ver o horário porque preciso de tempo para voltar à noite... Agora, às três e um quarto, temos educação física.
– Ainda bem... Assim, desgasto a refeição. Olha, a minha mãe leva-te a casa... Vamos outra vez juntas?
– Obrigada. Depois da aula, às cinco em ponto, tenho ensaio até às seis e meia. Esperas por mim?
– Sim. E à noite, voltamos as três... depois de jantar... bem.
– Muito obrigada, amiga. Valeu!
– Hoje só voltamos a casa à meia-noite...



Nota:
no uso quotidiano, os portugueses usam E para minutos até aos trinta e MENOS para minutos depois dos trinta (exemplo: 12:25h – meio-dia e vinte e cinco; e 13:35h – duas horas menos vinte e cinco). Para quinze e trinta minutos, os portugueses usam as expressões UM QUARTO e MEIA HORA (exemplo: 9:15h e 10:30).

17. O que é que a Joana pensa sobre o menu da cantina? **A Joana não gosta do menu da cantina.**
18. Como é que a Sharon regressa a casa? **A Sharon regressa a casa com a mãe da Joana.**
19. Preenche o quadro. Utiliza os elementos do texto.

Horas	Horas por extenso	Notas
7:00	Sete horas	Pequeno-almoço
7:35	Oito menos vinte e cinco	
9:45	Dez menos um quarto	
11:40	Meio-dia menos vinte	
12:30	**Meia-hora**	
13:00	**Uma da tarde**	
13:30	**Uma e meia**	Almoço na cantina
14:10	**Duas e dez**	
15:15	Três e um quarto**: educação física**	
16:45	**Fim da aula de educação física**	Lanche
17:00	Cinco em ponto**: ensaio**	
18:30	Seis e meia**: fim do ensaio**	
		Jantar
20:30	**Oito e meia da noite**	Festa na escola
00:00	Meia-noite	

20. Escreve por extenso as horas nos cinco mostradores:



1. **Três e um quarto / Três horas e um quarto.**
2. **Oito menos um quarto da noite / Oito horas menos um quarto da noite.**
3. **Meia-noite.**
4. **Meia-hora.**
5. **Onze menos dez da noite / Onze horas menos dez da noite.**

21. A Sharon anda, neste dia, de autocarro e de carro.

Imagem						
Nome	**Comboio**	**Bicicleta**	**Carro (automóvel) SHARON**	**Lambreta (mota)**	**Autocarro (camioneta) SHARON**	**Trotinete**
Caracterização	É grande, transporta muitas pessoas e anda sempre na linha.	Usa o combustível do condutor e só tem duas rodas.	É pequeno, transporta poucas pessoas e consome energia.	É mais rápida, consome energia e tem pelo menos duas rodas.	É grande, tem rodas e transporta muitas pessoas.	Com motor ou sem motor, e não tem assento.

21.1. Coloca o nome da Sharon junto da imagem do transporte utilizado.

21.2. Regista o nome dos outros transportes representados.

A vida diária na cidade

A vida diária em Braga é razoavelmente calma e segura. As pessoas usam muito o carro, mas também se deslocam de autocarro e a pé. A cidade, no entanto, tem muitos estudantes e turistas, para além de uma grande quantidade de novos habitantes provindos de outros países. Por isso, a cidade na hora de ponta, tem muito trânsito.

Muitos vão a pé para o centro, porque a área é pequena e cheia de lojas, cafés, restaurantes, escritórios e serviços.

No tempo livre, os bracarenses gostam de tomar café na esplanada, ir ao shopping, ao cinema ou passear em jardins como o de Santa Bárbara, particularmente nos fins de semana.



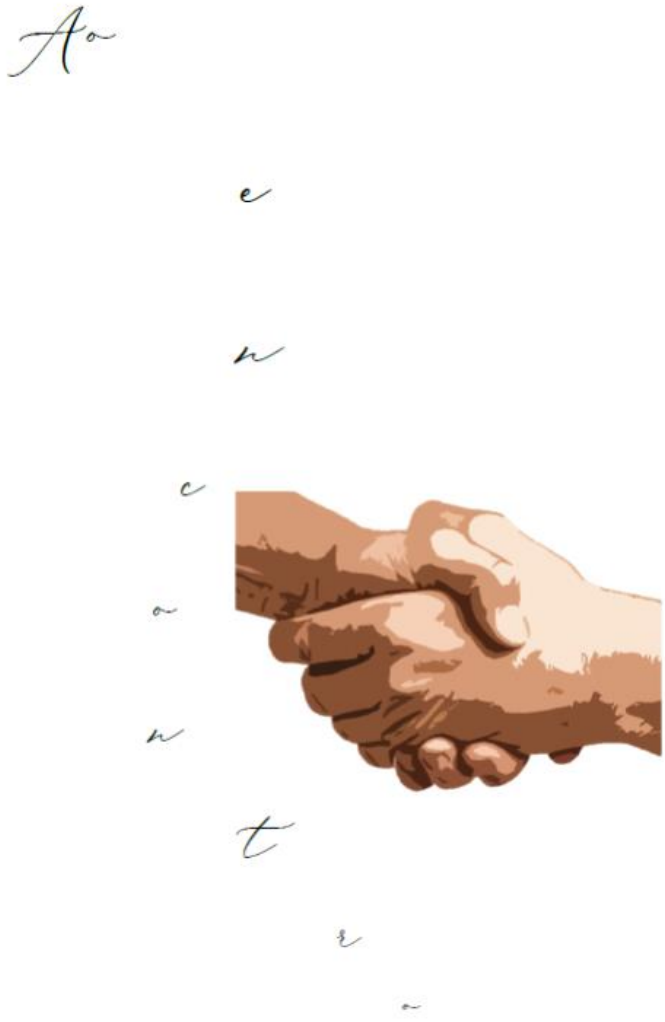
1. Qual é o transporte que usas diariamente? **Resposta aberta.**

2. Qual é a tua atividade nos tempos livres? É semelhante ou diferente das atividades dos bracarenses?
Resposta aberta.

3. Ouve os teus colegas e caracteriza o teu grupo, tendo em conta as suas respostas às questões anteriores.
Resposta aberta.

FICHA 5

- Ficha integral – aplicada
- Correção da ficha







Curiosidade:

O verbo *comprar* tem origem no verbo latino ***comparare***, que, simultaneamente, dá origem ao verbo *comparar*. No Latim, significa *confrontar, pôr no mesmo plano; juntar...*

Será por isso que as compras demoram tanto tempo?...

Compara-se o valor de uma com o de outra coisa ou, apenas, o valor pedido com o que temos no bolso?

São sugestões... do verbo...

No centro comercial

A Sheila está num centro comercial há uma hora. A amiga ainda não se encontra lá. Este centro está bem situado e tem muitas ofertas de vestuário.

(*toca o telefone*)

– Bom dia, Sheila! Estou a chegar. Não demoro mais de um quarto de hora.



– Boa tarde!...
– Bom dia, amiga! Desculpa. Estou muito atrasada.... Deixas-me explicar?
– Falamos já. Estou junto à entrada principal, Sofia.

(*depois de chegar e explicar o atraso*)

– Não imaginas a confusão que ali está, Sheila! Aquela rua ali está completamente bloqueada. Aqui, não existe trânsito por causa do bloqueio.
– Bem, assim, pelo menos, temos menos pessoas e despachamo-nos...

– Pois é... Entramos já aqui, Sheila. Esta loja tem tudo...
– Preferia aquela ali... Tem roupas elegantíssimas[1], Sofia!
– Estamos ricas?! São caríssimas[1]!
– Queria comprar roupas bonitas, amiga.
– E eu também gostava, mas...
– Então, não se fala mais disso. Afinal, só há um Natal por ano...
– Bem... Vamos lá!

1. As palavras destacadas são o superlativo absoluto sintético dos adjetivos ***elegantes*** e ***caras*** para significar *muito elegantes* (**elegantíssimas**) e *muito caras* (**caríssimas**).

1. Onde se querem encontrar as amigas?
_____
2. Porque é que a Sheila parece aborrecida com a amiga? _____
3. Qual é o motivo do atraso da Sofia? _____
4. Quem é que prefere as roupas mais elegantes? _____
5. Por que razão as duas amigas decidem ir a uma loja de roupa mais elegante? _____
_____
_____

Observa a seguinte grelha (com os demonstrativos).

DETERMINANTES (1) / PRONOMES VARIÁVEIS	
	Exemplos
(2)Este, Esta, Estes, Estas (aqui)	Este telemóvel (aqui) é moderno.
(3)Esse, Essa, Esses, Essas (aí)	Esse quadro (aí) é muito bonito!

[4]**Aquele, Aquela, Aqueles, Aquelas (ali)**	Aquelas flores (ali) estão murchas.

PRONOMES INVARIÁVEIS					
[2] **Isto** [3] **Isso**	É	um computador.	[4] **Aquilo**	é	um computador.
		uma lapiseira.			uma lapiseira.
	são	computadores.		são	computadores.
		lapiseiras.			lapiseiras.

[1] É determinante quando tem junto de si o nome com que concorda; é pronome quando substitui o nome,
[2] Utiliza-se para indicar que o referente está perto da pessoa que fala, representada no advérbio **aqui**.
[3] Utiliza-se para indicar que o referente está perto da pessoa com quem se fala, representada no advérbio **aí**.
[4] Utiliza-se para indicar distância do referente em relação à(s) pessoa(s) que está/estão a falar, representada no advérbio **ali**.

6. Sublinha no texto anterior e no seguinte pela ordem que aparecem todos os demonstrativos e os advérbios associados.
7. Responde às seguintes perguntas com o demonstrativo adequado.

Segue o exemplo: *– O que é isto aqui?*	**– Isso aí é um computador moderno.**
– O que é isso?	**... livro**
	Isto em cima da secretária é o trabalho da Sheila.
– Quem é aquele professor?	**...professor João.**
– Esta mochila é tua?	**... minha.**
– ... teus?	Estes cereais são da minha namorada.
– O que é aquilo ali?	**... é o carro elétrico do meu pai.**

8. Faz a correspondência entre as seguintes frases, preenchendo o espaço.

1. Este tablet é meu.		Sim. Esta é a minha.
2. Essa é a tua caneta?		Não. Esse é o da Maria.
3. Aquele cão ladra muito!		Essa é.
4. Esse computador está desligado?		Não. Nunca.
5. Esta foto é muito interessante.		Este não.

Repara nas seguintes frases do texto:
Tem roupas **elegantíssimas**, Sofia!
São **caríssimas**!

Formação do superlativo absoluto sintético dos adjetivos:
- O superlativo absoluto sintético corresponde a uma palavra que junta o adjetivo + íssimo.
- Se o adjetivo termina em vogal faz: elegant (e) + íssimo > elegantíssimo; car (o) + íssimo(o) > caríssimo.
- Há, no entanto, outras formações.
- Os adjetivos que terminam em -co e -go sofrem uma alteração gráfica para manter a sonoridade: branco > branquíssimo; rico > riquíssimo; largo > larguíssimo.

9. Completa as frases com o superlativo absoluto sintético.

Exemplo: A Ana é muito gira. Ela é giríssima.

1. A Dª Joana é muito rica. _____
2. A Sofia é muito bela. _____
3. Este telemóvel é muito fraco. _____
4. A biologia é muito interessante. _____
5. O camarão é muito fresco. _____
6. Os móveis da sala são muito caros. _____
7. As crias da gata estão muito gordas. _____
8. O rio Este é muito pequeno e estreito. _____



Mais tarde (ainda no centro comercial)...

– Boa tarde! Precisam de ajuda?
– Bom dia! Ainda são 11:58h... – responde Sofia – Queríamos ver aquele vestido da montra.
– Já trago. Precisam de mais alguma coisa?
– Para já, não.

Um minuto depois...

– É este, o creme?
– Não é esse. Desculpe. Também gostamos muito desse vestido. É muito elegante, mas é caro.
– Não é esse – acrescenta a Sofia. É o vermelho, aquele que está ao lado.

Logo depois...

– É este, não é?
– Sim, é esse. E agora até me parece mais bonito...
– Também gosto. Deseja experimentar?
– Não. O vestido não é para ela – adianta-se Sheila e pega no vestido. – É para a amiga...Podia experimentar este vestido?
– Bem... eu também queria... Mas levo só aquele colar da ourivesaria.



10. Onde estão as amigas?

_____

11. Presta atenção na frase: *Queríamos ver aquele vestido da montra*

11.1. Que palavra indica a distância do vestido em relação à Sofia? _____

12. De que cor é o vestido que a empregada traz? _____

13. Como é o vestido que a empregada mostra em primeiro lugar? _____

14. Qual é a cor do vestido escolhido? _____

15.1. Qual das amigas vai experimentar o vestido? _____

15.2. Regista a frase que comprova a tua resposta. _____

16. E tu, qual é a cor de que gostas mais na tua roupa? _____

Repara na seguinte frase do texto:
– Bem... eu também queria...

Os verbos terminados em **AR** formam o pretérito imperfeito em _AVA e os restantes (**ER** e IR) em _IA + a terminação regular para cada pessoa.

Observa.

Tempo	**Pronomes**	GOST**AR**	QUER**ER** POD**ER**		PREFER**IR**
Imperfeito (do indicativo)	**eu**	gost **ava**	quer **ia**	pod **ia**	prefer **ia**
	tu	gost **ava**s	quer **ia**s	pod **ias**	prefer **ia**s
	ele, ela, você	gost **ava**	quer **ia**	pod **ia**	prefer **ia**
	nós	gost **ávamos**	quer **íamos**	pod **íamos**	prefer **íamos**
	eles, elas, vocês	gost **ava**m	quer **ia**m	pod **ia**m	prefer **ia**m

17. Transcreve as frases deste texto onde encontras essa forma verbal.

_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

Os verbos **gostar**, **querer** e **preferir** usam-se para fazer um pedido ou exprimir um desejo.
Ex: ***Queríamos ver aquele vestido da montra.***
O verbo **poder** usa-se para fazer um pedido numa frase interrogativa.
Ex: ***Podia experimentar este vestido?***

Utiliza-se o Pretérito Imperfeito do Indicativo (representado em ***queria***) para fazer pedidos de modo delicado, para expressar desejos ou para indicar preferências. Nestes contextos, recorre-se normalmente a verbos como *querer, gostar de,* preferir, *desejar* e *poder*.

18. Completa as frases com a forma verbal adequada do imperfeito do indicativo.

– Boa tarde! _____trazer-me um sumo de ananás?
– Eu queria comer uma francesinha. E tu? – Não. _____ um bife com batatas fritas.
– _____ fazer-me um favor, Andres? _____ regar as minhas flores?
– Professora, o que vamos fazer agora? – Não sei, mas _____ mesmo de ir de férias, João!
– O que vão querer? – _____ bacalhau com batatas a murro. – Não, mãe, nós _____ uma piza... Não é, mano?



podias (2)
podia
gostava
preferia
preferíamos
queríamos

Na tasquinha do Tuga

Depois das compras, as duas amigas sentem-se esfomeadas e decidem escolher a tasquinha junto do centro comercial.

– Boa tarde! Desejam almoçar? – pergunta o empregado de mesa.
– Boa tarde! Sim, podia trazer a ementa? – antecipa-se a Sofia.
– Eu queria já uma garrafa pequena de água fresca.
– Claro, trago já.
– Hoje, Sheila, para variar, vamos comer um prato português...

De volta, o empregado apresenta a seguinte ementa:

A Tasquinha do Tuga
PRATOS DO DIA

Carne	Peixe
Posta à Mirandesa ..... 21,00 € **Bife alto de carne de vaca mirandesa grelhado, temperado com sal grosso e alho.** **Acompanha com batata a murro e legumes salteados.**	Bacalhau à Brás ..... 14,00 € Bacalhau desfiado, batata palha crocante, ovos, cebola, alho, azeitonas e salsa.
Francesinha à Moda do Porto ..... 14,50 € **(meia dose: 10,00 €)** **Pão, bife de vaca, fiambre, linguiça, salsicha fresca, queijo flamengo e molho quente especial da casa.** **Acompanha com batata frita.**	Bacalhau com Natas ..... 14,50 € Bacalhau desfiado, batata, cebola, molho bechamel cremoso, natas e queijo gratinado.
Rojões à Moda do Minho ..... 13,50 € **Carne de porco marinada em vinha-d'alhos, tripas enfarinhadas, batata cozida e arroz de sarrabulho.**	Sardinhas Assadas ..... 12,50 € Sardinhas frescas grelhadas no carvão. Acompanha com salada de pimentos assados e pão.
Cozido à Portuguesa ..... 15,00 € **Seleção de carnes (vaca, porco e frango), enchidos regionais, legumes da época e arroz.**	Amêijoas à Bulhão Pato ..... 13,00 € Amêijoas frescas salteadas em azeite, alho, vinho branco, coentros e um toque de limão.
Tripas à Moda do Porto ..... 13,00 € **Tripas de vitela, feijão branco, enchidos tradicionais, legumes e temperos à moda antiga.**	Polvo à Lagareiro ..... 18,50 € Polvo assado no forno com batata a murro, muito azeite, alho e cebola roxa.
Bifana no Pão .... 7,50 € **Febras de porco marinadas em vinho branco e alho, servidas em pão tradicional.** **(Com queijo: +1,00 €)**	Arroz de Marisco ..... 17,50 € Arroz malandrinho com camarão, amêijoas, mexilhão, tomate, cebola, alho, coentros e caldo de marisco caseiro.

Caldo verde ..... 3 €
(sopa de batata com couve galega cortada em fatias fininhas, cebola, alho, azeite virgem e rodelas de chouriço tradicional).

A Sofia aponta para a francesinha.
– Boa escolha! – afirma o empregado. Francesinha para as duas?
– Sim, mas duas francesinhas é muito para nós – comenta a Sheila.
– Eu recomendo, então, meia francesinha para cada uma. Ficam bem servidas...
– Está bem. Meia francesinha fica por 9,00 € cada uma – apressa-se a calcular a Sheila.
– Eu preferia comer uma e só pago mais 5,50 €... Raramente como francesinha e hoje estou cheia de fome.
– E para beber, meninas?
– Bebemos coca-cola, não é, Sheila?!
– Sim!
– Dentro de dez minutos, está tudo aqui.

No fim da refeição...

– Pretendem sobremesa?
– Eu não. Estou satisfeita! E tu, Sheila?
– Eu queria e tenho barriga, mas não tenho tempo. A minha irmã está à minha espera...
– Então, queremos a conta.
– Nesse caso, conferimos já: uma francesinha, meia francesinha, duas coca-colas e um quarto de águas. Certo?
– Sim, se não me engano, são 26,50 €.
– Exatamente. Pagam com cartão ou com dinheiro?
– Em dinheiro. Hoje pago eu, Sheila. Tenho dinheiro aqui... 30 €.
– Aqui tem o troco.
– Não... é para o senhor.
– Muito obrigado... Até breve.
– Sim, vamos voltar.



19. Como se chama o restaurante onde as amigas decidem comer?_____
20. Qual das amigas decide comer uma francesinha inteira? Porquê? _____
21. Depois de comer a refeição, a Sofia sente-se bem. Regista a frase do texto em que ela afirma isso. _____
_____
_____
22. Porque é que a Sheila não come sobremesa? _____
23. Quanto custa a francesinha?
_____
24. Qual é o valor da gorjeta?
_____
25.1. Imagina que estás neste restaurante com as amigas. Que prato escolhias? _____
25. 2. Porquê?
_____

As amigas, depois do almoço, decidem ir às compras no hipermercado do centro comercial. Pretendem comprar os ingredientes necessários para dois dos pratos do menu: ***posta à mirandesa*** e ***polvo à lagareiro.***
São quatro pessoas, mas duas comem apenas metade da dose. Para cada dose, precisas dos seguintes ingredientes:

- Polvo à lagareiro: 400 gr. de polvo, 1/4 de cebola roxa média; 200 gr. de batata para assar;
- Posta à mirandesa: 400 gr. de posta alta de vitela / novilho; 150 gr. de batata; grelos, a gosto. (25 gr /pessoa).
- Vão beber duas latas de coca-cola de 33 ml) e duas garrafas de 0,5 l cada de água.

26. Preenche a tabela com os ingredientes a comprar (a partir do menu anterior) e coloca-os na seguinte lista. Indica a quantidade necessária (consulta a tabela de unidade de medição). Não te esqueças do pão, alimento sempre presente na mesa portuguesa.

Medidas de	Múltiplos			Unidade	Submúltiplos		
PESO	**kg** * quilograma	...	...	**g** grama	dg decigrama	cg centigrama	mg miligrama
DISTÂNCIAS	**quilómetro km**	...	...	**metro m**	decímetro dc	centímetro cl	milímetro ml
CAPACIDADE / VOLUME				**litro l**	decilitro dl	centilitro cl	mililitro ml

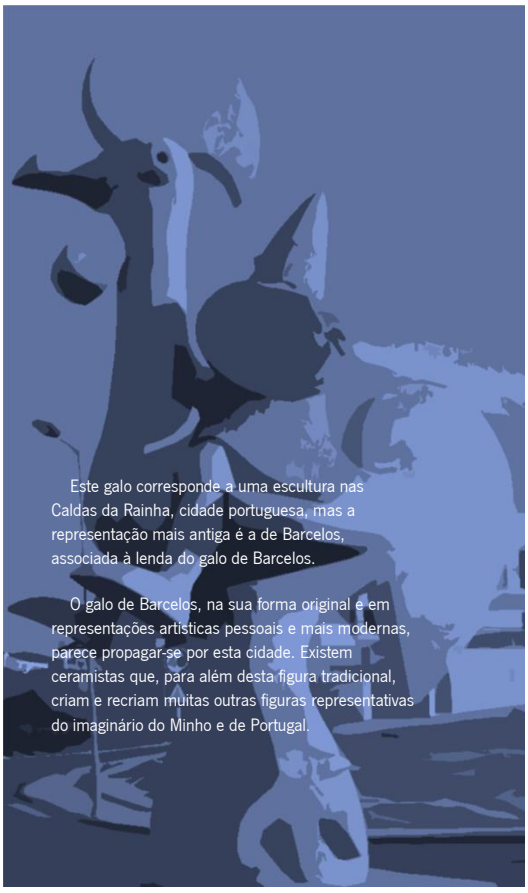
TALHO	PEIXARIA	MERCEARIA	FRESCOS	PADARIA	GARRAFEIRA/ BEBIDAS

Mercado, feiras locais e produtos típicos

Em Barcelos, realiza-se **a feira** semanalmente, às quintas-feiras, no centro da cidade. É muito apreciada.

Os produtos aí comercializados são mais baratos. Representam a vida local e são, maioritariamente, produtos típicos portugueses:

- cerâmica e artesanato;
- loiça;
- roupas e sapatos;
- frutas, legumes e flores;
- pão e fumeiro tradicional;
- ...



Este galo corresponde a uma escultura nas Caldas da Rainha, cidade portuguesa, mas a representação mais antiga é a de Barcelos, associada à lenda do galo de Barcelos.

O galo de Barcelos, na sua forma original e em representações artísticas pessoais e mais modernas, parece propagar-se por esta cidade. Existem ceramistas que, para além desta figura tradicional, criam e recriam muitas outras figuras representativas do imaginário do Minho e de Portugal.

Atividades

- Pesquisa a lenda do galo de Barcelos;
- Pesquisa e seleciona dois ceramistas barcelenses a partir deste endereço (https://www.cm-barcelos.pt/visitar/artesanato/galeria-dos-mestres-artesaos/) ou de outro à tua escolha;
- Passeia por Barcelos e fotografa três esculturas do galo de Barcelos.
- Depois, partilha-as no Instagram da turma para que os colegas possam comentar.
- Comenta tu também uma fotografia de outro colega.

No centro comercial

A Sheila está num centro comercial há uma hora. A amiga ainda não se encontra lá. Este centro está bem situado e tem muitas ofertas de vestuário.

(*toca o telefone*)

– Bom dia, Sheila! Estou a chegar. Não demoro mais de um quarto de hora.



– Boa tarde!...
– Bom dia, amiga! Desculpa. Estou muito atrasada.... Deixas-me explicar?
– Falamos já. Estou junto à entrada principal, Sofia.

(*depois de chegar e explicar o atraso*)

– Não imaginas a confusão que ali está, Sheila! Aquela rua ali está completamente bloqueada. Aqui, não existe trânsito por causa do bloqueio.
– Bem, assim, pelo menos, temos menos pessoas e despachamo-nos...

– Pois é... Entramos já aqui, Sheila. Esta loja tem tudo...
– Preferia aquela ali... Tem roupas elegantíssimas[1], Sofia!
– Estamos ricas?! São caríssimas[1]!
– Queria comprar roupas bonitas, amiga.
– E eu também gostava, mas...
– Então, não se fala mais disso. Afinal, só há um Natal por ano...
– Bem... Vamos lá!

2. As palavras destacadas são o superlativo absoluto sintético dos adjetivos ***elegantes*** e ***caras*** para significar *muito elegantes* (**elegantíssimas**) e *muito caras* (**caríssimas**).

1. Onde se querem encontrar as amigas? **As amigas querem encontrar-se num centro comercial.**
2. Porque é que a Sheila parece aborrecida com a amiga? **A Sheila parece aborrecida porque a amiga está atrasada e ela está lá há uma hora.**
3. Qual é o motivo do atraso da Sofia? **A Sofia está atrasada porque a rua está bloqueada.**
4. Quem é que prefere as roupas mais elegantes? **A Sheila prefere as roupas mais elegantes.**
5. Por que razão as duas amigas decidem ir a uma loja de roupa mais elegante? **As duas amigas decidem ir a uma loja de roupa mais elegante porque é uma despesa de Natal e há só um por ano.**
6. Sublinha no texto anterior e no seguinte pela ordem em que aparecem todos os demonstrativos e os advérbios associados. **(TEXTO 1) lá; este; ali; Aquela, ali; Aqui, aqui, Esta; aquela ali. (TEXTO 2) aquele; este; esse; desse; esse; aquele; este; esse; este; aquele.**
7. Responde às seguintes perguntas com o demonstrativo adequado.

Segue o exemplo: – ***O que é isto aqui?***	**– Isso aí é um computador moderno.**
– O que é isso?	**– Isto aquí é um livro**
– O que é isso aí em cima da secretária?	Isto em cima da secretária é o trabalho da Sheila.

– Quem é aquele professor?	**Aquele é o professor João.**
– Esta mochila é tua?	**Sim, essa mochila é minha.**
– **Esses cereais *são*** teus?	Estes cereais são da minha namorada.
– O que é aquilo ali?	**Aquilo... é o carro elétrico do meu pai.**

8. Faz a correspondência entre as seguintes frases, preenchendo o espaço.

1. Este *tablet* é meu.	**Não. Esse é o da Maria.**	Sim. Esta é a minha.
2. Essa é a tua caneta?	**Sim. Esta é a minha.**	Não. Esse é o da Maria.
3. Aquele cão ladra muito!	**Não. Nunca.**	Essa é
4. Esse computador está desligado?	**Este não.**	Não. Nunca.
5. Esta foto é muito interessante.	**Essa é.**	Este não.

9. Completa as frases com o superlativo absoluto sintético.

Exemplo: A Ana é muito gira. Ela é giríssima.

1. A Dª Joana é muito rica. **Ela é riquíssima.**
2. A Sofia é muito bela. **Ela é belíssima.**
3. Este telemóvel é muito fraco. **É fraquíssimo.**
4. A biologia é muito interessante. **É interessantíssima.**
5. O camarão é muito fresco. **É fresquíssimo.**
6. Os móveis da sala são muito caros. **São caríssimos.**
7. As crias da gata estão muito gordas. **Elas estão gordíssimas.**
8. O rio Este é muito pequeno e estreito. **Ele é pequeníssimo e estreitíssimo.**



Mais tarde (ainda no centro comercial)...

– Boa tarde! Precisam de ajuda?
– Bom dia! Ainda são 11:58h... – responde Sofia – Queríamos ver aquele vestido da montra.
– Já trago. Precisam de mais alguma coisa?
– Para já, não.

Um minuto depois...

– É este, o creme?
– Não é esse. Desculpe. Também gostamos muito desse vestido. É muito elegante, mas é caro.
– Não é esse – acrescenta a Sofia. É o vermelho, aquele que está ao lado.

Logo depois...

– É este, não é?
– Sim, é esse. E agora até me parece mais bonito...
– Também gosto. Deseja experimentar?
– Não. O vestido não é para ela – adianta-se Sheila e pega no vestido. – É para a amiga...Podia experimentar este vestido?
– Bem... eu também queria... Mas levo só aquele colar da ourivesaria.

?

10. Onde estão as amigas? **As amigas estão numa loja do centro comercial.**
11. Presta atenção na frase: *Queríamos ver aquele vestido da montra*
11.1. Que palavra indica a distância do vestido em relação à Sofia? **"Aquele".**
12. De que cor é o vestido que a empregada traz? **O vestido que a empregada traz é creme.**
13. Como é o vestido que a empregada mostra em primeiro lugar? **O vestido que ela mostra é muito elegante e caro.**
14. Qual é a cor do vestido escolhido? **A cor do vestido escolhido é vermelha. É um vestido vermelho.**
15.1. Qual das amigas vai experimentar o vestido? **Quem vai experimentar é a Sheila.**
15.2. Regista a frase que comprova a tua resposta. **O vestido não é para ela – adianta-se Sheila e pega no vestido".**
16. E tu, qual é a cor de que gostas mais na tua roupa? **Resposta aberta.**

Repara na seguinte frase do texto:
– Bem... eu também queria...

17. Transcreve as frases deste texto onde encontras o pretérito imperfeito estudado.
Queríamos ver aquele vestido da montra.
Podia experimentar este vestido?
Bem... eu também queria.

18. Completa as frases com a forma verbal adequada do imperfeito do indicativo.

– Boa tarde! **Podia** trazer-me um sumo de ananás?
– Eu queria comer uma francesinha. E tu? – Não. **Preferia** um bife com batatas fritas.
– **Podias** fazer-me um favor, Andres? **Podias** regar as minhas flores?
– Professora, o que vamos fazer agora? – Não sei, mas **gostava** mesmo de ir de férias, João!
– O que vão querer? – **Queríamos** bacalhau com batatas a murro. – Não, mãe, nós **preferíamos** uma piza... Não é, mano?



podias (2)
podia
gostava
preferia
preferíamos
queríamos

Na tasquinha do Tuga

Depois das compras, as duas amigas sentem-se esfomeadas e decidem escolher a tasquinha junto do centro comercial.

– Boa tarde! Desejam almoçar? – pergunta o empregado de mesa.
– Boa tarde! Sim, podia trazer a ementa? – antecipa-se a Sofia.
– Eu queria já uma garrafa pequena de água fresca.
– Claro, trago já.
– Hoje, Sheila, para variar, vamos comer um prato português...

De volta, o empregado apresenta a seguinte ementa:

A Tasquinha do Tuga
PRATOS DO DIA

Carne	Peixe
Posta à Mirandesa ..... 21,00 € **Bife alto de carne de vaca mirandesa grelhado, temperado com sal grosso e alho.** **Acompanha com batata a murro e legumes salteados.**	Bacalhau à Brás ..... 14,00 € Bacalhau desfiado, batata palha crocante, ovos, cebola, alho, azeitonas e salsa.
Francesinha à Moda do Porto ..... 14,50 € **(meia dose: 10,00 €)** **Pão, bife de vaca, fiambre, linguiça, salsicha fresca, queijo flamengo e molho quente especial da casa.** **Acompanha com batata frita.**	Bacalhau com Natas ..... 14,50 € Bacalhau desfiado, batata, cebola, molho bechamel cremoso, natas e queijo gratinado.
Rojões à Moda do Minho ..... 13,50 € **Carne de porco marinada em vinha-d'alhos, tripas enfarinhadas, batata cozida e arroz de sarrabulho.**	Sardinhas Assadas ..... 12,50 € Sardinhas frescas grelhadas no carvão. Acompanha com salada de pimentos assados e pão.
Cozido à Portuguesa ..... 15,00 € **Seleção de carnes (vaca, porco e frango), enchidos regionais, legumes da época e arroz.**	Amêijoas à Bulhão Pato ..... 13,00 € Amêijoas frescas salteadas em azeite, alho, vinho branco, coentros e um toque de limão.
Tripas à Moda do Porto ..... 13,00 € **Tripas de vitela, feijão branco, enchidos tradicionais, legumes e temperos à moda antiga.**	Polvo à Lagareiro ..... 18,50 € Polvo assado no forno com batata a murro, muito azeite, alho e cebola roxa.
Bifana no Pão .... 7,50 € **Febras de porco marinadas em vinho branco e alho, servidas em pão tradicional.** **(Com queijo: +1,00 €)**	Arroz de Marisco ..... 17,50 € Arroz malandrinho com camarão, amêijoas, mexilhão, tomate, cebola, alho, coentros e caldo de marisco caseiro.

Caldo verde ..... 3 €
(sopa de batata com couve galega cortada em fatias fininhas, cebola, alho, azeite virgem e rodelas de chouriço tradicional).

A Sofia aponta para a francesinha.
– Boa escolha! – afirma o empregado. Francesinha para as duas?
– Sim, mas duas francesinhas é muito para nós – comenta a Sheila.
– Eu recomendo, então, meia francesinha para cada uma. Ficam bem servidas...
– Está bem. Meia francesinha fica por 9,00 € cada uma – apressa-se a calcular a Sheila.
– Eu preferia comer uma e só pago mais 5,50 €... Raramente como francesinha e hoje estou cheia de fome.
– E para beber, meninas?
– Bebemos coca-cola, não é, Sheila?!
– Sim!
– Dentro de dez minutos, está tudo aqui.

No fim da refeição...

– Pretendem sobremesa?
– Eu não. Estou satisfeita! E tu, Sheila?
– Eu queria e tenho barriga, mas não tenho tempo. A minha irmã está à minha espera...
– Então, queremos a conta.
– Nesse caso, conferimos já: uma francesinha, meia francesinha, duas coca-colas e um quarto de águas. Certo?
– Sim, se não me engano, são 26,50 €.
– Exatamente. Pagam com cartão ou com dinheiro?
– Em dinheiro. Hoje pago eu, Sheila. Tenho dinheiro aqui... 30 €.
– Aqui tem o troco.
– Não... é para o senhor.
– Muito obrigado... Até breve.
– Sim, vamos voltar.



19. Como se chama o restaurante onde as amigas decidem comer? **O restaurante chama-se A Tasquinha do Tuga.**
20. Qual das amigas decide comer uma francesinha inteira? Porquê? **A Sofia decide comer uma francesinha inteira porque raramente come francesinha e está com fome.**
21. Depois de comer a refeição, a Sofia sente-se bem. Regista a frase do texto em que ela afirma isso. **"Estou satisfeita!"**
22. Porque é que a Sheila não come sobremesa? **A Sheila não come porque não tem tempo, pois a irmã está à espera.**
23. Quanto custa a francesinha? **A francesinha custa 14,50€.**
24. Qual é o valor da gorjeta? **O valor da gorjeta é 3,50 €.**
25.1. Imagina que estás neste restaurante com as amigas. Que prato escolhias? **Resposta aberta.**
25. 2. Porquê? **Resposta aberta.**

As amigas, depois do almoço, decidem ir às compras no hipermercado do centro comercial. Pretendem comprar os ingredientes necessários para dois dos pratos do menu: ***posta à mirandesa*** e ***polvo à lagareiro.***
São quatro pessoas, mas duas comem apenas metade da dose. Para cada dose, precisas dos seguintes ingredientes:

- Polvo à lagareiro: 400 gr. de polvo, 1/4 de cebola roxa média; 200 gr. de batata para assar;
- Posta à mirandesa: 400 gr. de posta alta de vitela / novilho; 150 gr. de batata; grelos, a gosto (25 gr /pessoa).
- Vão beber duas latas de coca-cola de 33 ml) e duas garrafas de 0,5 l cada de água.

26. Preenche a tabela com os ingredientes a comprar (a partir do menu anterior) e coloca-os na seguinte lista. Indica a quantidade necessária. Não te esqueças do pão, alimento sempre presente na mesa portuguesa.

Medidas de	Múltiplos			Unidade	Submúltiplos		
PESO	**kg** * quilograma	...	...	**g** grama	dg decigrama	cg centigrama	mg miligrama
DISTÂNCIAS	**quilómetro km**	...	...	**metro m**	decímetro dc	centímetro cl	milímetro ml
CAPACIDADE / VOLUME				**litro l**	decilitro dl	centilitro cl	mililitro ml

TALHO	PEIXARIA	MERCEARIA	FRESCOS	PADARIA	GARRAFEIRA/ BEBIDAS
1200 gr de posta	1200 gr de polvo	600 gr. de batata	500 gr.de grelos	4 pães	Água: 1 litro
		1 cebola			Coca-cola: 66 ml

Mercado, feiras locais e produtos típicos

Em Barcelos, realiza-se **a feira** semanalmente, às quintas-feiras, no centro da cidade. É muito apreciada.

Os produtos aí comercializados são mais baratos. Representam a vida local e são, maioritariamente, produtos típicos portugueses:

- cerâmica e artesanato;
- loiça;
- roupas e sapatos;
- frutas, legumes e flores;
- pão e fumeiro tradicional;
- ...



Este galo corresponde a uma escultura nas Caldas da Rainha, cidade portuguesa, mas a representação mais antiga é a de Barcelos, associada à lenda do galo de Barcelos.

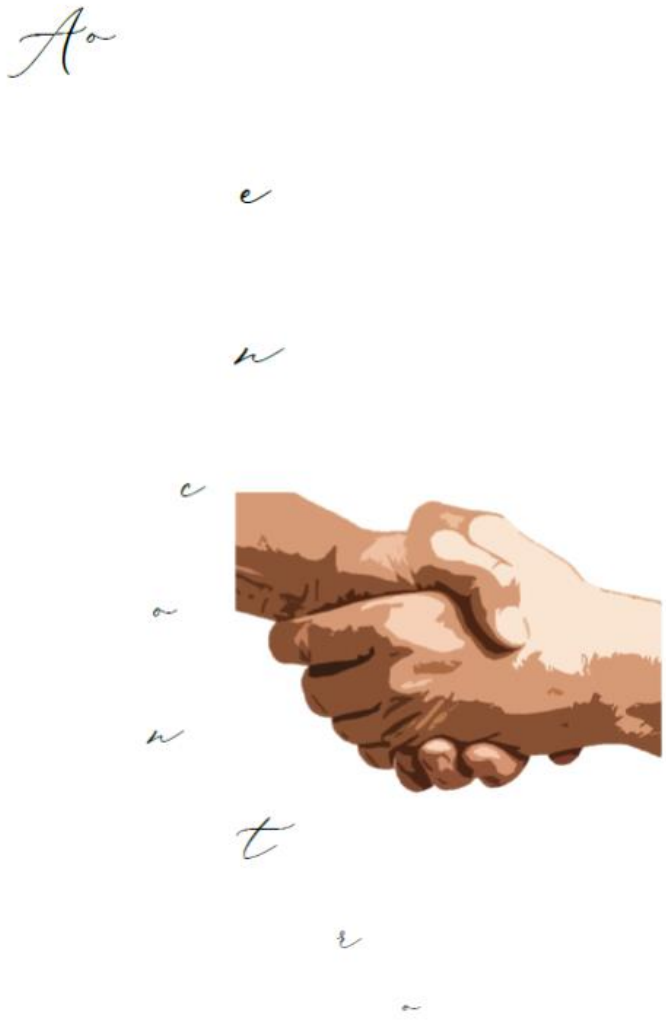
O galo de Barcelos, na sua forma original e em representações artísticas pessoais e mais modernas, parece propagar-se por esta cidade. Existem ceramistas que, para além desta figura tradicional, criam e recriam muitas outras figuras representativas do imaginário do Minho e de Portugal.

Atividades

- Pesquisa a lenda do galo de Barcelos;
- Pesquisa e seleciona dois ceramistas barcelenses a partir deste endereço (https://www.cm-barcelos.pt/visitar/artesanato/galeria-dos-mestres-artesaos/) ou de outro à tua escolha;
- Passeia por Barcelos e fotografa três esculturas do galo de Barcelos.
- Depois, partilha-as no Instagram da turma para que os colegas possam comentar.
- Comenta tu também uma fotografia de outro colega.

FICHA 6

- Ficha integral
- Correção da ficha





Gastar tempo não é perder tempo.

O meu dono concorda. Percebo isso sempre que o convido a dar uma volta.

Ganha-se dividindo com o outro, usando o nosso tempo com quem amamos.

A Dikla e a Doris estão junto da porta de casa da Melissa. Está prevista para este dia uma caminhada até ao Sameiro com passagem pelo Bom Jesus. Estas duas amigas levam na mochila fruta e água (e a carteira para suprir necessidades inesperadas).

– Vais descer, Melissa? Estamos aqui à tua espera há dez minutos – reclama a Doris.

– Já desço. Estou a preparar a minha lancheira.

Cinco minutos mais tarde...

– Finalmente!... Ao menos trazes lanche para todas – brinca a Dikla.

– Para mim! Sou mais inexperiente nesta atividade e não quero perder as forças.

– Está bem. Vais cansar-te ainda mais com uma mochila tão grande.

Chegando ao alto do escadório do Bom Jesus, as três amigas estão cansadíssimas. Concordam, agora, que todas são inexperientes. Parece até que a mais experiente é a Melissa que traz alimentos para ela e ainda reparte, afirmando, contudo, que *quem parte e reparte e fica com a pior parte ou é tolo ou não tem arte.* Decide, por isso, dar a água às amigas e aliviar o peso da mochila.



– Ainda tens água, Melissa? Que bom!

– Tenho e ainda vai sobrar... Eu vou beber este sumo natural.

– E não nos vais dar?!

– *Quem reparte fica com a* melhor *parte*...

– ... *ou é tolo*. Já sabemos. – remata a Dikla.

Recuperado o fôlego, com as sandes de queijo e a fruta, as amigas retomam a caminhada, mas logo depois vão parar outra vez e esvaziar as mochilas.

– Vamos regressar, amigas? – sugere a Doris.

– Sim, Doris. Vou ficar sem forças durante todo o fim de semana.

– Vamos... todas...

– De *uber*, claro. E aliviamos o peso do dinheiro...– finaliza a Doris.

1. Onde é que as amigas decidem ir? _____
_____

2. Qual das amigas leva a mochila mais carregada? Porquê? _____
_____
_____

3. Como se sentem a Doris, a DiKla e a Melissa quando chegam ao alto do escadório do Bom Jesus?
_____
_____

4. Porque é que a Melissa parece, afinal, mais experiente que as amigas? _____

_____

5. O que é que elas levam nas mochilas? _____

6. As três amigas, afinal, não vão cumprir o plano inicial. Como é que elas vão voltar para casa? ___

_____

7. Observa a seguinte grelha.

Verbo ir no presente **+ infinitivo = futuro próximo**

Futuro	**Pronome + verbo**		**infinitivo**	
Amanhã	eu	**vou**	**ficar** sem forças.	**O futuro próximo forma-se com o verbo *ir* no presente e o infinitivo do verbo que exprime a ação.**
Logo /daqui a 15 minutos	tu	**vais**	**descer** (do apartamento).	
No próximo fim de semana	você ele/ela	**vai**	**cansar**-se.	
À tarde	nós	**vamos**	**regressar** de *uber.*	
Na próxima semana	vocês eles/elas	**vão**	**programar** as férias.	

8. Sublinha no texto as expressões semelhantes a estas.

9. Liga as atividades expressas pelo verbo com o seu complemento:

Ex: Eu (não) vou	***patinar***		*1. no gelo*
	trabalhar		*2. ao cinema*
	cantar		*3. um livro*
	cozinhar		*4. com a minha mãe*
	jogar		*5. na discoteca*
	fazer		*6. com os amigos*
	ler		*7. bolos*
	nadar		*8. um concerto*
	dançar		*9. na piscina*
	preparar		*10. fotografias*
	passear		*11. no "karaoke"*
	ouvir		*12. uma caminhada*
	falar		*13. ténis*
	tocar		*14. um projeto*
	ver		*15. viola*
	tirar		*16. pelo parque*
	fazer		*17. nada*

10. Identifica as atividades que tu e os teus colegas vão fazer no próximo fim de semana. Seleciona uma das atividades sugeridas no quadro de cima ou outra qualquer.

NOME	ATIVIDADE
Exemplo**: A Dikla**	**vai fazer uma caminhada.**

11. Completa o quadro com o verbo *ir*.

Futuro		**Verbo ir**	
Amanhã	o Pedro		andar de bicicleta.
Na próxima segunda	a Maria e eu		correr com os teus amigos.
No próximo fim de semana	tu e ele		jogar voleibol.
Na próxima semana	eu		fazer a maratona.
No próximo mês	você		passear no campo.
À noite	tu		jantar com os teus pais.

12. Forma frases de acordo com a construção "ir + infinitivo" e com as palavras apresentadas. Inicia com a palavra sublinhada.

- A / amigos / com / Anabela / sair
  _____
- Amanhã / eles / andar / comboio / de
  _____
- Eu e ele/ voleibol / sábado / no /jogar
  _____
- Tu / biblioteca / escola / na / estudar / da
  _____
- nós /hoje / à / muito / trabalhar / noite?
  _____
- Vocês / cedo / chegar / muito/ nunca.

Ganhar tempo

A mãe e o pai da Melissa adoram ler, mas ela não. A Melissa, no entanto, prefere ouvir música e passa imenso tempo a tocar guitarra no quarto.

– Estás a perder tempo, filhota!

– Ó mãe, eu não estou a ler nem vou ficar aqui durante uma hora seguida a tocar...



– Pois não, Melissinha... porque o teu namorado está a chegar.

– Ai sim?! Então, vou tocar um pouco mais.

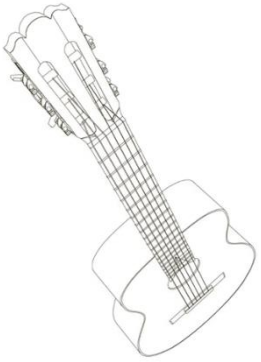
– Estás a perder tempo: o teu namorado está aí!

– Pois é, mãe, mas ele hoje vai trazer a viola dele também... e vamos tocar os dois.

– Em vez de uma, temos dois!

– Mãe, tu gostas de ler nos teus tempos livres e nós gostamos de tocar. Agora, é o momento para perder algum tempo com aquilo de que gostamos.

Chegando o namorado



– Perder tempo?! Nós não perdemos tempo, nós ganhamos tempo... tu ganhas tempo porque adoras tocar guitarra e eu ganho tempo porque adoro ouvir-te tocar guitarra.
– Afinal, – brinca a mãe – vocês andam a ler os meus livros motivacionais. Vou andando... e logo, depois do ensaio, vou apreciar a vossa música. Sim?
– Fico à sua espera. – diz o Miguel, piscando o olho à Melissa.

?

13. A Melissa e os seus pais têm gostos diferentes. De que gostam os pais? E o que prefere a Melissa?
_____
_____
_____
_____

14. O que é que a Melissa está a fazer quando a mãe entra no quarto? _____
15. Que notícia é que a mãe da Melissa transmite? _____
16. O namorado da Melissa acha que ela deve tocar guitarra? _____
Porquê?
_____

17. Na tua opinião, a Melissa e o namorado ganham ou perdem tempo quando tocam? Explica a tua resposta.
_____

18. E tu, o que preferes: ler ou tocar um instrumento? _____
_____
_____

19. Observa e aprende.

TOC**AR**	ESCOLH**ER**	PREFER**IR**
toc**ando**	escolh**endo**	Prefer**indo**

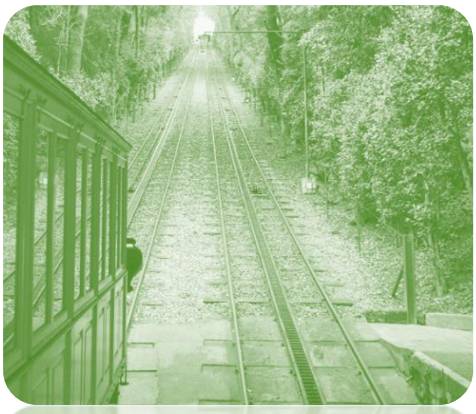
No português europeu, o uso do gerúndio é reduzido; no português do Brasil, é frequente e surge espontaneamente na oralidade. Com o verbo *estar*, por regra, utiliza-se o gerúndio no português do Brasil e o infinitivo no português europeu:

- Estou ouvindo música;
- Estou a ouvir música.

É comum, no entanto, o uso do gerúndio em frases do género

- *Saindo de casa, liguei-te;*
- *Falando assim, pareces zangado.*

20. Preenche os espaços vazios com os verbos que faltam.
A Melissa está a _____(infinitivo). _____ (*tocar*, gerúndio) guitarra, a Melissa ocupa o seu tempo livre. Enquanto a Melissa _____ (*estar*, presente) a conversar com a mãe, o namorado dela chega. _____ (*chegar*, gerúndio) o namorado, ela ganha um aliado.
_____ (*divertir-se*, gerúndio), ganham tempo.
Mesmo _____ (*discordar*, gerúndio), a mãe da Melissa e a Melissa concordam no essencial.



O Bom Jesus, porque é sossegado e um belíssimo local, é o destino ou a passagem de atletas de várias modalidades: caminhada, atletismo, ciclismo, para além de estar próximo de locais do desporto motorizado (como a Rampa da Falperra).

21.1. Já conheces, por certo, este local. Desde quando?_____

_____

21.2. O que pensas destes espaços verdes? _____

_____

22. Observa com atenção os verbos da grelha.

A Melissa

adora desportos de neve.
gosta muito de patinar.
não desgosta de tocar viola (prefere guitarra).
não gosta de ver jogos de futebol na televisão.
detesta ficar em casa sem fazer nada

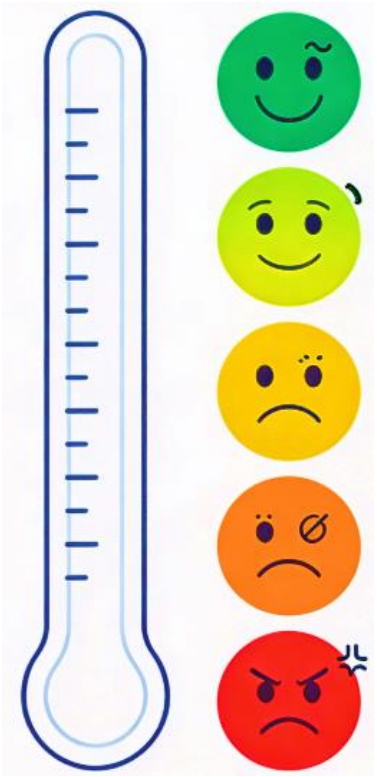
Tendo em conta a lista proposta em baixo, seleciona com os teus colegas os *hobbies* preferidos (ou outros que não estão na lista) e posiciona-os nesta escala.

- Ler romances, contos ou poesia;
- Escrever diário, crónicas ou pequenos textos criativos;
- Viajar
- Pintar ou desenhar (tradicional ou digital);
- Fazer fotografia de rua, natureza ou retrato;
- Fazer caminhadas em parques ou trilhos urbanos;
- Ver filmes ou séries em maratona organizada;
- Tocar um instrumento musical ou aprender um novo;
- Jogar jogos de tabuleiro ou de cartas com amigos;
- Montar puzzles / quebra-cabeças;
- Resolver sudokus e palavras cruzadas;
- Brincar com animais de estimação e treinar truques;



- Explorar a cidade tirando fotografias de arquitetura;
- Fazer trilhos de natureza e observar aves/insetos;
- Observar o pôr do sol ou as estrelas à noite;
- Fazer palavras cruzadas e jogos de lógica em apps;
- Aprender noções básicas de robótica;
- Brincar com LEGO ou modelos de construção;
- Criar pequenos projetos de programação iniciante.

23. Tendo por base a resposta dos teus colegas, preenche a seguinte grelha com as atividades referidas.



24. Presta atenção à lista de desportos / atividades físicas.

Futebol Futsal Basquetebol Andebol Voleibol Surf Bodyboard Patinagem artística no gelo Patinagem de velocidade Ginástica artística Automobilismo	Vólei de praia Hóquei em gelo Hóquei em patins Ténis Ténis de mesa Badmínton Squash Padel Judo Karaté Esgrima Golfe	Atletismo (corrida, saltos, lançamentos) Ciclismo de estrada Ciclismo de pista ou BMX Natação Triatlo Canoagem Vela Hipismo / equitação Escalada desportiva *Skate* / *skateboarding*

24.1. Sugestão de atividade:

Cria com os teus colegas um grupo de trabalho para conhecer os gostos deles a partir de um inquérito simples em que praticam o vocabulário de desportos e expressões que exprimem gosto/rotina (gostar de, preferir, praticar, jogar).

Objetivo do inquérito: conhecer as atividades desportivas preferidas do grupo e criar um retrato coletivo da turma.

Preparação

- No quadro ou em fichas, deves identificar 10 –15 desportos/atividades físicas entre as apresentadas anteriormente.
- Deves rever rapidamente as estruturas: *Eu gosto de..., Eu não gosto de..., Eu prefiro..., Eu pratico..., Eu jogo..., Com que frequência jogas/ praticas...?*.
- Deves preparar a ficha do inquérito. Colunas: **Nome do colega** | **Desporto preferido** | **Frequência** (nunca / raramente / cinco vezes por mês /duas vezes por semana / todos os dias) | **Comentário curto**.

NOME	DESPORTO PREFERIDO	FREQUÊNCIA	Comentário

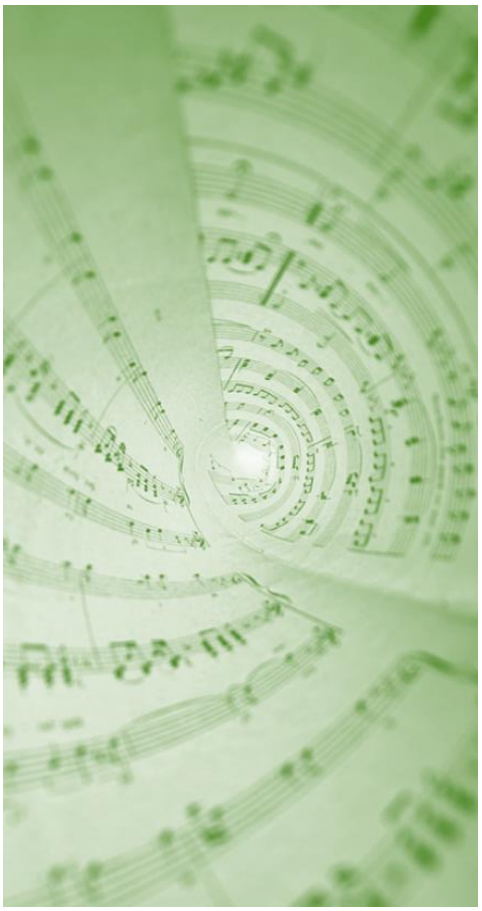
- Incluir um modelo de pergunta/resposta na ficha:
  - *De que desporto gostas mais? / Qual é o teu desporto preferido?* O meu desporto favorito é...
  - *Com que frequência praticas...?* Pratico ... este desporto.
  - *Que desportos praticas além do referido anteriormente*? Pratico também...

A atividade deve durar 10 –15 minutos.
Exploração final: no quadro, sintetiza-se um pequeno gráfico ou lista dos desportos mais populares do grupo, reforçando o léxico e as estruturas usadas.

DESPORTOS PREFERIDOS	FREQUÊNCIA DO DESPORTO	OUTROS DESPORTOS REFERIDOS
...	...	...



Novas expressões musicais e desportos mais comuns.



Conheces, decerto, algumas das novas expressões musicais comuns:

- *Trap* – estilo ligado ao *rap*, muito popular nas redes sociais
- *Drill* – *rap* mais agressivo, com letras sobre a realidade urbana
- *Afrobeats* – música africana moderna, muito dançável
- *K-pop* – música pop coreana, com dança e moda
- *Funk brasileiro* – ritmo rápido e popular entre jovens
- *Indie* – música alternativa, fora do circuito comercial
- *Remix* / *mashup* – mistura de músicas
- *Freestyle* – *rap* improvisado

Por outro lado, conheces – ou praticas – algum dos seguintes novos desportos e atividades físicas, como:

- Skate – muito popular entre jovens
- Surf – cada vez mais praticado
- Parkour – ultrapassar obstáculos com o corpo
- CrossFit – treino intenso em grupo
- Calistenia – exercícios com o peso do corpo
- E-sports – competições de videojogos
- Padel – desporto parecido com o ténis
- BMX – ciclismo acrobático

Se praticas, conheces bem ou desejas conhecer alguma das novas expressões musicais ou dos novos desportos, apresenta aos teus colegas uma breve descrição de tal desporto, explicando o motivo por que aderes a essa novidade.

Eu, por exemplo, gosto de Parkour. Pratico este desporto porque é muito livre e posso conhecer a cidade.

- No essencial, o Parkour consiste em deslocar-se de um ponto da cidade a outro da forma mais rápida, eficiente e fluída possível.
- Os praticantes usam apenas o corpo (sem equipamento) para saltar, correr, escalar, equilibrar-se e rolar sobre muros, corrimões, escadas, paredes e outros obstáculos urbanos ou naturais.
- Desenvolve força, agilidade, equilíbrio e coordenação; valoriza a eficiência do movimento e, já estás a ver, exige concentração e controlo mental.

Ao

encontro





Gastar tempo não é perder tempo.

O meu dono concorda. Percebo isso sempre que o convido a dar uma volta.

Ganha-se dividindo com o outro, usando o nosso tempo com quem amamos.

A Dikla e a Doris estão junto da porta de casa da Melissa. Está prevista para este dia uma caminhada até ao Sameiro com passagem pelo Bom Jesus. Estas duas amigas levam na mochila fruta e água (e a carteira para suprir necessidades inesperadas).

– **Vais descer**, Melissa? Estamos aqui à tua espera há dez minutos – reclama a Doris.

– Já desço. Estou a preparar a minha lancheira.

Cinco minutos mais tarde...

– Finalmente!... Ao menos trazes lanche para todas – brinca a Dikla.

– Para mim! Sou mais inexperiente nesta atividade e não quero perder as forças.

– Está bem. **Vais cansar**-te ainda mais com uma mochila tão grande.

Chegando ao alto do escadório do Bom Jesus, as três amigas estão cansadíssimas. Concordam, agora, que todas são inexperientes. Parece até que a mais experiente é a Melissa que traz alimentos para ela e ainda reparte, afirmando, contudo, que *quem parte e reparte e fica com a pior parte ou é tolo ou não tem arte.* Decide, por isso, dar a água às amigas e aliviar o peso da mochila.



– Ainda tens água, Melissa? Que bom!

– Tenho e ainda **vai sobrar**... Eu **vou beber** este sumo natural.

– E não nos **vais dar**?!

– *Quem reparte fica com a* melhor *parte*...

– ... *ou é tolo*. Já sabemos. – remata a Dikla.

Recuperado o fôlego, com as sandes de queijo e a fruta, as amigas retomam a caminhada, mas logo depois **vão parar** outra vez e **esvaziar** as mochilas.

– **Vamos regressar**, amigas? – sugere a Doris.

– Sim, Doris. **Vou ficar** sem forças durante todo o fim de semana.

– Vamos... todas...

– De *uber*, claro. E aliviamos o peso do dinheiro...– finaliza a Doris.

1. Onde é que as amigas decidem ir? **As amigas decidem ir ao Sameiro e passar pelo Bom Jesus.**
2. Qual das amigas leva a mochila mais carregada? Porquê? **A Melissa leva a mochila mais carregada. Ela leva alimentos e, para beber, leva sumo e água.**
3. Como se sentem a Doris, a Dikla e a Melissa quando chegam ao alto do escadório do Bom Jesus? **Quando chegam ao alto do escadório, a Doris e a Dikla sentem-se cansadíssimas.**
4. Porque é que a Melissa parece, afinal, mais experiente que as amigas? **A Melissa leva alimentos (sandes de queijo e fruta) e bebidas para ela e ainda dá água às amigas para aliviar o peso da mochila.**
5. O que é que elas levam nas mochilas? **As outras amigas, a Doris e a Dikla, levam fruta, água e dinheiro.**

6. As três amigas, afinal, não vão cumprir o plano inicial. Como é que elas vão voltar para casa? **As três amigas não chegam ao Sameiro e vão voltar para casa de *uber*.**

7. Observa a seguinte grelha.

Verbo ir no presente **+ infinitivo = futuro próximo**

Futuro	**Pronome + verbo**		**infinitivo**	
Amanhã	eu	**vou**	**ficar** sem forças.	**O futuro próximo forma-se com o verbo *ir* no presente e o infinitivo do verbo que exprime a ação.**
Logo /daqui a 15 minutos	tu	**vais**	**descer** (do apartamento).	
No próximo fim de semana	você ele/ela	**vai**	**cansar**-se.	
À tarde	nós	**vamos**	**regressar** de *uber.*	
Na próxima semana	vocês eles/elas	**vão**	**programar** as férias.	

8. Sublinha no texto as expressões semelhantes a estas. **(Sublinhado no texto)**

9. Liga as atividades expressas pelo verbo com o seu complemento:

Ex: Eu (não) vou	***patinar***	**1**	*1. no gelo*
	trabalhar	**6,4**	*2. o filme no cinema*
	cantar	**11**	*3. um livro*
	cozinhar	**7**	*4. com a minha mãe*
	jogar	**13**	*5. na discoteca*
	fazer	**12**	*6. com os amigos*
	ler	**3**	*7. bolos*
	nadar	**9**	*8. um concerto*
	dançar	**5**	*9. na piscina*
	preparar	**14**	*10. fotografias*
	passear	**16**	*11. no karaoke*
	ouvir	**8**	*12. uma caminhada*
	falar	**4,6**	*13. ténis*
	tocar	**15**	*14. um projeto*
	ver	**2**	*15. viola*
	tirar	**10**	*16. pelo parque*
	fazer	**17**	*17. nada*

10. Identifica as atividades que tu e os teus colegas vão fazer no próximo fim de semana. Seleciona uma das atividades sugeridas no quadro de cima ou outra qualquer.

NOME	ATIVIDADE
Exemplo**: A Dikla**	**vai fazer uma caminhada.**
Resposta aberta	**Resposta aberta**

11. Completa o quadro com o verbo *ir*.

Futuro		**Verbo ir**	
Amanhã	o Pedro	**vai**	andar de bicicleta.
Na próxima segunda	a Maria e eu	**vamos**	correr com os teus amigos.
No próximo fim de semana	tu e ele	**vão**	jogar voleibol.
Na próxima semana	eu	**vou**	fazer a maratona.
No próximo mês	você	**vai**	passear no campo.
À noite	tu	**vais**	jantar com os teus pais.

12. Forma frases de acordo com a construção "ir + infinitivo" e com as palavras apresentadas. Inicia com a palavra sublinhada.

- A / amigos / com / Anabela / sair
  A Anabela vai sair com (os) amigos.
- Amanhã / eles / andar / comboio / de
  Amanhã eles vão andar de comboio.
- Eu e ele/ voleibol / sábado / no /jogar
  Eu e ele vamos jogar voleibol no sábado.
- Tu / biblioteca / escola / na / estudar / da
  Tu vais estudar na biblioteca da escola.
- nós /hoje / à / muito / trabalhar / noite?
  Hoje à noite nós vamos trabalhar muito?
- Vocês / cedo / chegar / muito/ nunca
  Vocês nunca vão chegar muito cedo.

Ganhar tempo

A mãe e o pai da Melissa adoram ler, mas ela não. A Melissa, no entanto, prefere ouvir música e passa imenso tempo a tocar guitarra no quarto.

– Estás a perder tempo, filhota!

– Ó mãe, eu não estou a ler nem vou ficar aqui durante uma hora seguida a tocar...



– Pois não, Melissinha... porque o teu namorado está a chegar.

– Ai sim?! Então, vou tocar um pouco mais.

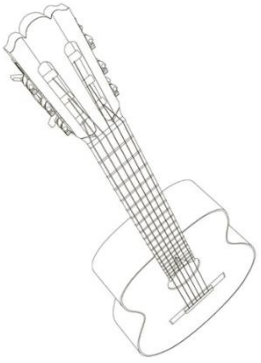
– Estás a perder tempo: o teu namorado está aí!

– Pois é, mãe, mas ele hoje vai trazer a viola dele também... e vamos tocar os dois.

– Em vez de uma, temos dois, tu e ele!

– Mãe, tu gostas de ler nos teus tempos livres e nós gostamos de tocar. Agora, é o momento para perder algum tempo com aquilo de que gostamos.

Chegando o namorado



– Perder tempo?! Nós não perdemos tempo, nós ganhamos tempo... tu ganhas tempo porque adoras tocar guitarra e eu ganho tempo porque adoro ouvir-te tocar guitarra.
– Afinal, – brinca a mãe – vocês andam a ler os meus livros motivacionais. Vou andando... e logo, depois do ensaio, vou apreciar a vossa música. Sim?
– Fico à sua espera. – diz o Miguel, piscando o olho à Melissa.

?

13. A Melissa e os seus pais têm gostos diferentes. De que gostam os pais? E o que prefere a Melissa?
Os pais da Melissa gostam muito de ler e ela gosta de ouvir música e tocar guitarra.
14. O que é que a Melissa está a fazer quando a mãe entra no quarto?
A Melissa está a tocar guitarra quando a mãe entra no quarto.
15. Que notícia é que a mãe da Melissa transmite?
A mãe informa que o namorado está a chegar.
16. O namorado da Melissa acha que ela deve tocar guitarra? **Sim.**
Porquê? **Porque ela gosta de tocar e ele gosta de ouvir tocar e porque as pessoas ganham tempo com aquilo de que gostam.**
17. Na tua opinião, a Melissa e o namorado ganham ou perdem tempo quando tocam? Explica a tua resposta. **Resposta aberta**
18. E tu, o que preferes: ler ou tocar um instrumento? **Resposta aberta**

19. Observa e aprende.

TOC**AR**	ESCOLH**ER**	PREFER**IR**
toc**ando**	escolh**endo**	Prefer**indo**

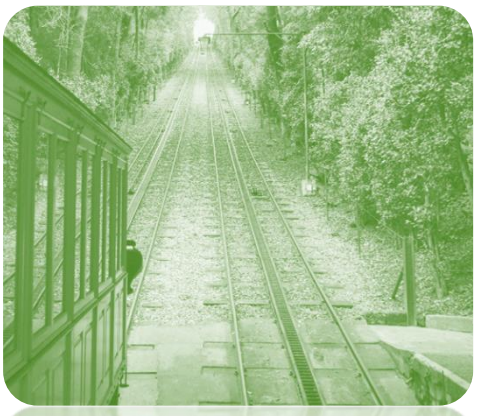
No português europeu, o uso do gerúndio é reduzido; no português do Brasil, é frequente e surge espontaneamente na oralidade. Com o verbo *estar*, por regra, utiliza-se o gerúndio no português do Brasil e o infinitivo no português europeu:

- Estou ouvindo música;
- Estou a ouvir música.

É comum, no entanto, o uso do gerúndio em frases do género

- *Saindo de casa, liguei-te;*
- *Falando assim, pareces zangado.*

20. Preenche os espaços vazios com os verbos que faltam.
A Melissa está a **tocar** (infinitivo). **Tocando** (*tocar*, gerúndio) guitarra, a Melissa ocupa o seu tempo livre.
Enquanto a Melissa **está** (*estar*, presente) a conversar com a mãe, o namorado dela chega. **Chegando** (*chegar*, gerúndio) o namorado, ela ganha um aliado.
Divertindo-se (*divertir-se*, gerúndio), ganham tempo.
Mesmo **discordando** (*discordar*, gerúndio), a mãe da Melissa e a Melissa concordam no essencial.



O Bom Jesus, porque é sossegado e um belíssimo local, é o destino ou a passagem de atletas de várias modalidades: caminhada, atletismo, ciclismo, para além de estar próximo de locais do desporto motorizado (como a Rampa da Falperra).

21.1. Já conheces, por certo, este local. Desde quando? **Resposta aberta**

21.2. O que pensas destes espaços verdes? **Resposta aberta**

22. Observa com atenção os verbos da grelha.

A Melissa

adora desportos de neve.
gosta muito de patinar.
não desgosta de tocar viola (prefere guitarra).
não gosta de ver jogos de futebol na televisão.
detesta ficar em casa sem fazer nada

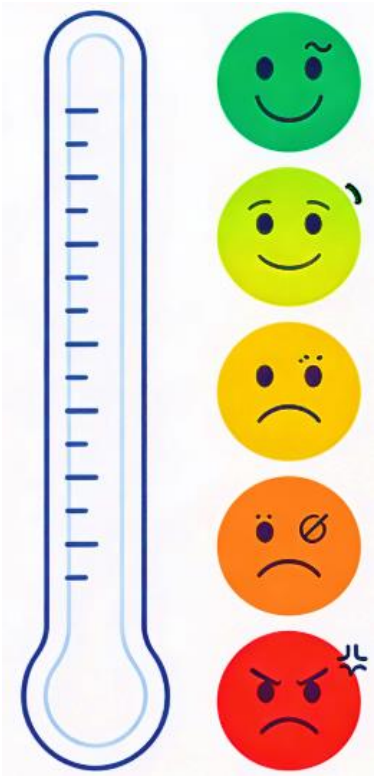
Tendo em conta a lista proposta em baixo, seleciona com os teus colegas os *hobbies* preferidos (ou outros que não estão na lista) e posiciona-os nesta escala.

Resposta aberta

- Ler romances, contos ou poesia;
- Escrever diário, crónicas ou pequenos textos criativos;
- Viajar
- Pintar ou desenhar (tradicional ou digital);
- Fazer fotografia de rua, natureza ou retrato;
- Fazer caminhadas em parques ou trilhos urbanos;
- Ver filmes ou séries em maratona organizada;
- Tocar um instrumento musical ou aprender um novo;
- Jogar jogos de tabuleiro ou de cartas com amigos;
- Montar puzzles / quebra-cabeças;
- Resolver sudokus e palavras cruzadas;
- Brincar com animais de estimação e treinar truques;
- Explorar a cidade tirando fotografias de arquitetura;
- Fazer trilhos de natureza e observar aves/insetos;
- Observar o pôr do sol ou as estrelas à noite;
- Fazer palavras cruzadas e jogos de lógica em apps;
- Aprender noções básicas de robótica;
- Brincar com LEGO ou modelos de construção;
- Criar pequenos projetos de programação iniciante.



23. Tendo por base a resposta dos teus colegas, preenche a seguinte grelha com as atividades referidas.
Resposta aberta



24. Presta atenção à lista de desportos / atividades físicas.

Futebol Futsal Basquetebol Andebol Voleibol Surf Bodyboard Patinagem artística no gelo Patinagem de velocidade Ginástica artística Automobilismo	Vólei de praia Hóquei em gelo Hóquei em patins Ténis Ténis de mesa Badmínton Squash Padel Judo Karaté Esgrima Golfe	Atletismo (corrida, saltos, lançamentos) Ciclismo de estrada Ciclismo de pista ou BMX Natação Triatlo Canoagem Vela Hipismo / equitação Escalada desportiva *Skate* / *skateboarding*

24.1. Sugestão de atividade:

Cria com os teus colegas um grupo de trabalho para conhecer os gostos deles a partir de um inquérito simples em que praticam o vocabulário de desportos e expressões que exprimem gosto/rotina (gostar de, preferir, praticar, jogar).

Objetivo do inquérito: conhecer as atividades desportivas preferidas do grupo e criar um retrato coletivo da turma.

Preparação

- No quadro ou em fichas, deves identificar 10 –15 desportos/atividades físicas entre as apresentadas anteriormente.
- Deves rever rapidamente as estruturas: *Eu gosto de..., Eu não gosto de..., Eu prefiro..., Eu pratico..., Eu jogo..., Com que frequência jogas/ praticas...?*.
- Deves preparar a ficha do inquérito. Colunas: **Nome do colega** | **Desporto preferido** | **Frequência** (nunca / raramente / cinco vezes por mês /duas vezes por semana / todos os dias) | **Comentário curto**.

NOME	DESPORTO PREFERIDO	FREQUÊNCIA	Comentário
Resposta aberta			

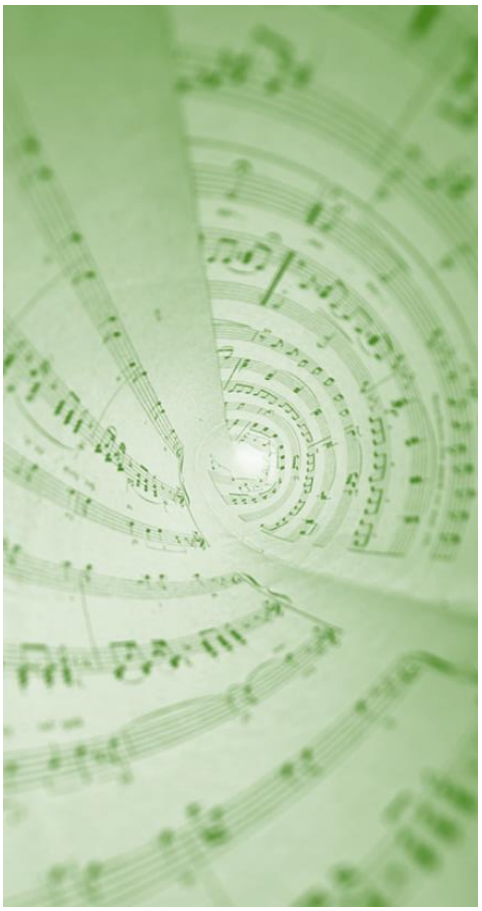
- Incluir um modelo de pergunta/resposta na ficha:
  - *De que desporto gostas mais? / Qual é o teu desporto preferido?* O meu desporto favorito é...
  - *Com que frequência praticas...?* Pratico ... este desporto.
  - *Que desportos praticas além do referido anteriormente*? Pratico também...

A atividade deve durar 10 –15 minutos.
Exploração final: no quadro, sintetiza-se um pequeno gráfico ou lista dos desportos mais populares do grupo, reforçando o léxico e as estruturas usadas.

DESPORTOS PREFERIDOS	FREQUÊNCIA DO DESPORTO	OUTROS DESPORTOS REFERIDOS
Resposta aberta		



Novas expressões musicais e desportos mais comuns.



Conheces, decerto, algumas das novas expressões musicais comuns:

- *Trap* – estilo ligado ao *rap*, muito popular nas redes sociais
- *Drill* – *rap* mais agressivo, com letras sobre a realidade urbana
- *Afrobeats* – música africana moderna, muito dançável
- *K-pop* – música pop coreana, com dança e moda
- *Funk brasileiro* – ritmo rápido e popular entre jovens
- *Indie* – música alternativa, fora do circuito comercial
- *Remix* / *mashup* – mistura de músicas
- *Freestyle* – *rap* improvisado

Por outro lado, conheces – ou praticas – algum dos seguintes novos desportos e atividades físicas, como:

- Skate – muito popular entre jovens
- Surf – cada vez mais praticado
- Parkour – ultrapassar obstáculos com o corpo
- CrossFit – treino intenso em grupo
- Calistenia – exercícios com o peso do corpo
- E-sports – competições de videojogos
- Padel – desporto parecido com o ténis
- BMX – ciclismo acrobático

Se praticas, conheces bem ou desejas conhecer alguma das novas expressões musicais ou dos novos desportos, apresenta aos teus colegas uma breve descrição de tal desporto, explicando o motivo por que aderes a essa novidade. **Resposta aberta**

Eu, por exemplo, gosto de Parkour. Pratico este desporto porque é muito livre e posso conhecer a cidade.

- No essencial, o Parkour consiste em deslocar-se de um ponto da cidade a outro da forma mais rápida, eficiente e fluída possível.
- Os praticantes usam apenas o corpo (sem equipamento) para saltar, correr, escalar, equilibrar-se e rolar sobre muros, corrimões, escadas, paredes e outros obstáculos urbanos ou naturais.
- Desenvolve força, agilidade, equilíbrio e coordenação; valoriza a eficiência do movimento e, já estás a ver, exige concentração e controlo mental.

ANEXO 2

SEQUÊNCIAS TEMÁTICAS	OBJETIVOS	ÁREAS LEXICAIS	ÁREAS GRAMATICAIS	ASPETOS CULTURAIS	Calendarização
Apresentações pessoais *Quem sou eu e quem és tu?*	• Apresentar-se. • Dar e pedir informações de carácter pessoal e profissional. • Utilizar fórmulas sociais.	Países e nacionalidades. Números. Profissões.	Presente do indicativo (*chamar-se*; *ser*; *ter*). Pronomes pessoais. Nome (género e número). Artigos definidos e indefinidos. Pronomes interrogativos: *De onde?*, *Como?*, *Quantos?*	Diversidade linguística. Geográfica de Portugal. Países lusófonos.	10+2,5
Família *A casa e o ninho, o mais pequenino.*	• Descrever pessoas (física e psicologicamente). • Exprimir posse.	Membros da família. Relações de parentesco. Caracterização psicológica.	Presente do indicativo (verbos regulares). Determinantes e pronomes possessivos. Adjetivos qualificativos.	A estrutura familiar em Portugal e comparação com outras realidades.	10+2,5
Descrição da casa e da cidade *A casa por um canudo: a casa e a cidade.*	• Descrever o local onde vive. • Localizar pessoas e objetos. • Estabelecer comparações. • Localizar. • Descrever lugares. • Pedir e dar informação espacial.	Divisões da casa. Mobiliário e decoração. Cores. Lugares e espaços públicos na cidade.	Expressões de lugar. Grau comparativo dos adjetivos. Verbos *ser* / *estar* / *ficar*. Preposições e locuções prepositivas de espaço. Verbos regulares – ER e IR no presente do indicativo, preposições e locuções prepositivas de movimento.	Arquitetura da cidade (ex.: barroco).	10+2,5

Rotina diária *O lufa-lufa: um olhar sobre as rotinas diárias*	• **Descrever ações habituais.** • **Trocar informações sobre horários.** • **Falar sobre rotinas.**	**Ações diárias: horários, transportes, indicação de horas e dias da semana, refeições e expressões de frequência.**	**Complexo verbal: *costumar* + infinitivo.** **Complexo verbal: *estar* + a + infinitivo.** **Presente do indicativo: verbos reflexos e pronomes átonos (enclíticos e proclíticos), advérbios de frequência.**	**A vida diária na cidade (horários de trabalho, horários das refeições).**	**10+2,5**
Compras no mercado e nas lojas *Vamos às compras!* .	• Interagir em lojas. • Perguntar preços. • Pedir sugestões.	Estabelecimentos comerciais: alimentos, roupas e acessórios, unidades de medição. Cores (retoma).	Demonstrativos (pronomes e determinantes) e revisão dos numerais. Graus dos adjetivos: superlativo absoluto sintético (casos regulares). Verbos *querer* e *preferir.* Pretérito perfeito simples do indicativo (verbos regulares e irregulares). Pretérito imperfeito do indicativo - forma de cortesia.	A culinária portuguesa (mercado e a feira locais, produtos típicos).	10+2,5
Tempo livre e *hobbies* *Ganhar tempo...*	• Reconhecer o tempo livre como um tempo nobre.	Desportos, atividades culturais e lazer.	Gerúndio, expressões de gosto (gostar de, preferir, detestar). Complexo verbal: *ir* + infinitivo.	Novas expressões musicais e desportos mais comuns.	10+2,5

[i] Na coluna relativa à calendarização, os números 10 e 2,5 correspondem, respetivamente, ao número de horas de lecionação e de avaliação.

ANEXO 3

ANEXO 3A – página seis do documento.

Guia_Organizativo_PLA

https://www.iefp.pt/documents/10181/10201416/Guia_Organizativo_PLA.pdf/532f321d-3539-4b39-a9fb-dc4ddfb4747c

ANEXO 3B: Módulos 1-3

https://catalogo.snq.gov.pt/ufcdDetalhe/6562 (Módulo 1)
https://catalogo.snq.gov.pt/ufcdDetalhe/6563 (Módulo 2)
https://catalogo.snq.gov.pt/ufcdDetalhe/6564 (Módulo 3)

Módulo 1

Eu e a minha rotina diária

Criada em 2010-05-08
DESIGNAÇÃO DA UFCD: Eu e a minha rotina diária
CÓDIGO DA UFCD: 6452
CARGA HORÁRIA: 25 horas
PONTOS DE CRÉDITO: 2.25

Objetivos

- Identifica o alfabeto latino/romano.
- Soletra.
- Distingue maiúsculas e minúsculas.
- Dá informações de caráter pessoal e profissional, pondo em evidência os aspetos mais positivos.
- Apresenta-se e apresenta os outros.
- Cumprimenta.
- Dá e pede informações de caráter pessoal e profissional.
- Preenche formulários.
- Localiza no espaço.
- Localiza no tempo.
- Descreve pessoas e lugares.
- Fala de ações da vida quotidiana.
- Fala de ações que decorrem no momento.
- Pergunta e diz as horas.
- Identifica e especifica os meios de transporte que utiliza.
- Pergunta preços de bilhetes.
- Dá e pede informações sobre transportes e seus itinerários.
- Interpreta horários.
- Solicita ajuda quando não compreende algo.
- Expressa obrigação.

Conteúdos

Identificação e caracterização pessoal

- Países e cidades
- Nacionalidades
- Línguas
- Moradas
- Números de telefone
- Estado civil
- Data de nascimento
- Idade
- Sexo
- Habilitações
- Formulários / visto / cartões
- Formas de tratamento
- Descrição física

- A família e relações de parentesco
- A casa
- A cidade
- Os dias da semana
- Numerais cardinais
- Os meses
- Datas

Gramática associada

- Pronomes pessoais
- Formas de tratamento
- Ser / ser de / ser em
- Ser + adjetivo
- Estar em
- Ter
- Presente do Indicativo dos verbos regulares em –ar (chamar-se, morar, falar, trabalhar, ficar, estudar)
- Frases afirmativas/ negativas/ interrogativas
- Nomes e adjetivos: masculino / feminino
- Nomes e adjetivos: singular/ plural
- Artigos definidos
- Preposições (e contrações): em; de
- Interrogativos: Onde?; De onde?; Quando?; Quem?; Qual?; Como?; Porquê?; Porque?; Quantos/as?
- Locuções de lugar: em frente de; ao lado de...
- Possessivos: o meu / a minha; o teu / a tua; o seu / a sua
- Demonstrativos: este(s) / esta(s)

Vida quotidiana

- Refeições
- Partes do dia
- Horas
- Horários
- Meios de transporte
- Hábitos do quotidiano
- Preços
- Dinheiro
- Tipos de bilhetes e passes
- Engarrafamentos
-

Gramática associada

- Verbo estar + adjetivo
- Presente do Indicativo: verbos regulares em –er e em –ir
- Verbos reflexos
- Verbos irregulares: ir / vir / ver / ler / sair / dormir / haver
- Estar a + infinitivo
- Ter de + infinitivo
- Preposições de movimento: para; a; de; em; por
- Preposições de tempo
- Adverbiais: sempre / nunca / às vezes; depois; a seguir

Observações

Para a obtenção da certificação do nível A1, esta UFCD é obrigatoriamente complementada com as UFCD 6453 e 6454, constituindo precedência para qualquer das duas.

Módulo 2

Hábitos alimentares, cultura e lazer

Criada em 2010-05-08
DESIGNAÇÃO DA UFCD: Hábitos alimentares, cultura e lazer
CÓDIGO DA UFCD: 6453
CARGA HORÁRIA: 25 horas
PONTOS DE CRÉDITO: 2.25

Objetivos

- Reconhece nomes de alimentos e bebidas.
- Interpreta e partilha hábitos alimentares e comportamentos à mesa.
- Reconhece vocabulário essencial relativo a loiça.
- Actua revelando conhecer as fórmulas que se usam à refeição.
- Reconhece nomes de estabelecimentos e de secções de venda de produtos alimentares.
- Lê e interpreta uma ementa.
- Faz um pedido num café e num restaurante.
- Faz compras de produtos alimentares.
- Refere-se a unidades de medida relacionadas com alimento e bebidas.
- Relaciona as atividades de tempo livre preferidas dos portugueses nas diferentes épocas do ano com as do país de origem.
- Fala de atividades de tempo livre relacionadas com: desporto; espectáculos; rádio; televisão; música; passatempos ao ar livre; arte; leitura; bares e discotecas; jogos de computador; internet.
- Atua reconhecendo aspetos específicos relacionados com o cinema em Portugal: horários das sessões; compra de bilhetes.
- Relaciona algumas ocasiões festivas importantes em Portugal – Natal, Páscoa, Carnaval – com as festas mais importantes no seu país.
- Descodifica e utiliza fórmulas e frases usadas em ocasiões festivas especiais.
- Fala dos planos para o próximo fim-de-semana.
- Fala sobre o estado do tempo.
- Expressa gostos e preferências.

Conteúdos

Alimentação

  - Alimentos e bebidas (incluindo nomes mais específicos: bifana, prego, cachorro, galão, imperial)
  - Formas de cozinhar
  - Pratos típicos
  - Nomes de secções de produtos alimentares num supermercado

- Adjetivos relacionados com alimentos e bebidas: maduro / verde; gordo / magro; fresco / quente / morno; tenro / duro; bem / mal passado
- Vocabulário relacionado com a preparação da mesa para as refeições
- Nomes de objetos de louça que se utilizam à refeição e para cozinhar
- Fórmulas e frases que se usam à refeição
- Unidades de medida e abreviaturas
- Formas de pagamento e trocos
- Recibos e talões

Gramática associada

- Presente do Indicativo – verbos irregulares: fazer / trazer / poder / querer / pôr / pedir
- Demonstrativos
- Graus dos adjetivos: comparativos

Festas e tempos livres

- Atividades de tempo livre em zonas rurais/ zonas urbanas: andar a pé; ir às compras; ver as montras; praticar desporto; ir ao ginásio; ir ao cinema (sessão, filme, bilhete, lugar marcado); ver televisão (programas); jogar computador; cozinhar; passear no campo; ir à praia; apanhar sol; tomar banho
- Atividades desportivas: jogar futebol; nadar; andar de bicicleta
- Atividades culturais – festas mais importantes: Natal, Páscoa, Carnaval, casamento, aniversário
- Fórmulas e frases utilizadas em ocasiões festivas
- Estações do ano
- Estado do tempo

Gramática associada

- Presente do Indicativo – verbos irregulares: dizer / ouvir / dar
- Ir + Infinitivo
- Costumar + Infinitivo
- Preposições de tempo: no Natal; na Páscoa; no Inverno; nas férias; ao fim-de-semana; no próximo fim-de-semana
- Com + pronomes pessoais

Observações

Esta UFCD impõe a precedência da UFCD 6452 e precede a UFCD 6454 para a obtenção da certificação do nível A1.

Módulo 3

O corpo humano, saúde e serviços

Criada em 2010-05-08
DESIGNAÇÃO DA UFCD: O corpo humano, saúde e serviços
CÓDIGO DA UFCD: 6454
CARGA HORÁRIA: 25 horas
PONTOS DE CRÉDITO: 2.25

Objetivos

- Reconhece os nomes de lojas e estabelecimentos comerciais.
- Faz compras: na papelaria; na loja de roupa.
- Utiliza determinados serviços e preenche impressos: no banco; no correio; no SEF (Serviço de Estrangeiros e Fronteiras), no telefone público, na bomba de gasolina.
- Fala ao telefone.
- Descodifica mensagens publicitárias.
- Recebe e dá instruções.
- Interpreta e elabora avisos.
- Segue e indica direções.
- Utiliza a sequência alfabética para consultar dicionários e listas telefónicas.
- Expressa necessidade, dever e obrigação.
- Expressa gosto e preferência.
- Formula convites.
- Aceita e recusa convites.
- Reconhece o vocabulário relativo ao corpo humano.
- Pede e dá informações sobre aspetos físicos.
- Descreve fisicamente as pessoas.
- Expressa sintomas de determinadas doenças.
- Distingue algumas especialidades médicas.
- Revela conhecimentos sobre o funcionamento dos serviços básicos de saúde.
- Reconhece os nomes de algumas doenças.
- Marca uma consulta.
- Interage, seguindo conselhos, indicações e códigos relativos a cuidados de saúde.
- Pede esclarecimento sobre palavras ou expressões que não foram compreendidas.

Conteúdos

Compras, Serviços e Direcções

- Artigos de papelaria
- Vestuário
- Cores
- Correios: cartas; selos; encomendas; cartão de telefone; correio azul
- Movimentos financeiros: câmbio; trocar dinheiro; depositar; levantar; abrir uma conta; transferir dinheiro; cheque e dinheiro; cartão multibanco; visa
- Formas de cortesia

- Autorização de residência
- Manutenção automóvel: furo no pneu; mudar ou encher o pneu; pôr gasolina
- Direções: ir em frente; virar à esquerda; virar à direita

Gramática associada

- Presente do Indicativo: saber
- Imperativo: verbos regulares
- Preposições + pronomes pessoais: mim, ti, si
- Pronomes pessoais de complemento indireto: me, te, lhe, nos, vos, lhes
- Preposição por (+ contrações)
- Precisar de, ter de, dever

O corpo humano e a saúde

- Partes do corpo: cabeça, olhos, pé, braço
- Características físicas: ser alto, ser baixo, ser gordo, ser magro, ser louro, ser moreno, ter olhos azuis, ter o cabelo liso, usar óculos
- Especialidades médicas: médico de família, dentista, oftalmologista, ginecologista
- Serviços básicos de saúde: centro de saúde, hospital, gabinete, consulta
- Indicações e cuidados de saúde: medir a tensão, fazer análises, pesar-se, fazer uma radiografia, fazer dieta, ter cuidado com a alimentação, tomar comprimidos, levar uma injeção, passar uma receita
- Sintomas: doer a cabeça, doer a garganta, estar constipado, ter febre, doer a barriga, ter tosse, ter diarreia, ser alérgico a
- Doenças: gripe, alergia, intoxicação alimentar, ser diabético
- Estar grávida

Gramática associada

- Presente do Indicativo: doer
- Imperativo: verbos irregulares (ser, estar, ir, dar)
- Possessivos

Observações

Esta UFCD impõe a precedência das UFCD 6452 e 6453 para a obtenção da certificação do nível A1.

ANEXO 4

PLANIFICAÇÃO A1

Curso Anual (15 semanas)

Semanas	Áreas Temáticas/Competências Discursivas	Áreas Lexicais	Áreas Gramaticais	Aspetos Culturais
1	Apresentações pessoais (nome, idade, nacionalidade)	Países, profissões, números, nacionalidades	Verbos ser/estar, pronomes pessoais, artigos definidos e indefinidos	A diversidade linguística e geográfica de Portugal e países lusófonos
2	Falar sobre a família	Membros da família, relações de parentesco	Verbos regulares -AR no presente, possessivos	A estrutura familiar em Portugal e comparações com outros países
3	Descrever a casa e a cidade	Divisões da casa, lugares e equipamentos públicos na cidade	Verbos regulares -ER e -IR no presente, preposições de lugar	Arquitetura tradicional em Portugal (ex.: azulejos, casas) e comparações com outros países

4	Falar sobre a rotina diária	Ações diárias, horários, transportes	Verbos reflexivos, advérbios de frequência, horas	A vida diária em Portugal: horários de trabalho, horários das refeições
5	Fazer compras no mercado e nas lojas	Alimentos, roupas, medidas e quantidades	Verbos querer e preferir, demonstrativos, numerais	A culinária portuguesa: mercado local e produtos típicos
6	Falar sobre hobbies e tempo livre	Desportos, atividades culturais e lazer	Gerúndio, expressões de gosto (gostar de, preferir, detestar)	Fado e futebol; novas expressões musicais e outros desportos com destaque (atletismo, hóquei)
7	Pedir e dar informações sobre direções	Direções, lugares públicos, transportes	Imperativo (formal e informal) para pedir informações, preposições de movimento	Sistemas de transportes nas grandes cidades e nos espaços rurais; hábitos de circulação
8	Falar sobre o tempo (clima) e estações do ano	Estações do ano, clima, vestuários	Verbos irregulares no presente (fazer, estar), advérbios de tempo	Diferenças climáticas entre regiões de Portugal
9	Falar sobre a saúde e o corpo humano	Partes do corpo, sintomas, medicamentos	Verbos ir e ter no presente, pronomes possessivos e reflexivos	O sistema de saúde em Portugal
10	Descrever planos futuros	Viagens, férias, locais turísticos	Futuro próximo (ir + infinitivo), pronomes pessoais como objeto	Turismo em Portugal: Braga e Alto Minho, região do Douro,..
11	Pedir comida em restaurantes e fazer reservas	Comidas e bebidas, utensílios, refeições	Verbos irregulares no presente (pedir, trazer, comer), imperativo	Gastronomia portuguesa: pratos típicos (ex.: bacalhau)
12	Falar sobre festas e celebrações	Festas tradicionais, datas comemorativas	Verbos poder e dever, advérbios de modo	Festividades em Portugal: São Martinho, Natal, Páscoa, Santos Populares

13	Comparar pessoas, lugares e objetos	Adjetivos de qualidade, comparativos	Comparativos e superlativos, verbos ser e estar no pretérito perfeito	Diferenças geográficas entre norte e sul de Portugal
14	Expressar opiniões e preferências	Opiniões sobre filmes, livros, música	Substantivos e adjetivos, conjunções de causa e consequência	Cinema, literatura contemporânea, música dos países da CPLP
15	Revisão e consolidação de conteúdos	Revisão dos tópicos lexicais abordados	Revisão dos principais tempos verbais e estruturas gramaticais	Prova de avaliação

Descrição das componentes do plano:

1. **Áreas Temáticas/Competências Discursivas:** Refere-se às situações comunicativas e temas centrais que os alunos devem dominar. Ex.: apresentações pessoais, pedir informações.

2. **Áreas Lexicais:** Foco no vocabulário relevante para cada semana, com temas como família, compras e hobbies.

3. **Áreas Gramaticais:** Estruturas gramaticais e verbais essenciais para se comunicar em português, desde os verbos regulares e irregulares no presente, até o futuro próximo e imperativo.

4. **Aspetos Culturais:** São introduzidos elementos culturais de Portugal e do mundo lusófono, como a gastronomia, festas tradicionais, arquitetura, entre outros, que ajudam o aluno a entender o contexto da língua.

Metodologias de ensino:

1. A metodologia deve considerar os perfis linguísticos dos estudantes, os seus estilos cognitivos e os ritmos de aprendizagem;

2. Na componente de **“Léxico e Estruturas da Língua”** devem serão ser apresentados os recursos vocabulares e as estruturas gramaticais típicas do nível, de forma explícita, privilegiando-se os exercícios estruturais de aplicação e consolidação de tais estruturas. O material didático de apoio são sobretudo as gramáticas aplicadas.

3. Nas componentes de **“Audição-Conversação” e “Leitura-Escrita”** devem ser propostas aos alunos atividades e tarefas eminentemente comunicativas (i.e., com foco na língua em uso), que lhes permitam adquirir e desenvolver competências orais e escritas, de receção e de produção, típicas do nível. Os materiais de apoio devem conjugar recursos didáticos específicos (manuais) com materiais autênticos, sempre de acordo com o nível em causa.

Método de Avaliação

1. A avaliação é contínua, representando 70% da nota final. Sugere-se a realização de portefólios ao longo do curso, os quais possam fazer prova do percurso de cada aluno e atestar o seu progresso.

2. No final do curso, haverá uma prova individual, incidindo sobre todas as competências descritas pelo QECR, com um peso de 30% da nota final.

A coordenadora do curso,

Micaela Ramon

ANEXO 5



Ao encontro (inquérito 1)

Inquérito sociobiográfico

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Email *

2. Nome *

3. Género *

4. Idade *

5. Nacionalidade *

6. Língua materna *

7. Fala outra(s) língua(s) para além do português? Qual / Quais? *

8. Habilitações académicas *

9. Há quanto tempo está em Portugal? *

10. Há quanto tempo estuda português? *

11. Como avalia o seu conhecimento da língua portuguesa? *

Obrigada pela colaboração!



Ao encontro (inquérito 2)

(CONCLUSÃO)

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Avaliação geral. Como avalia o trabalho no seu conjunto ? *

Marcar apenas uma oval.

- Muito Bom
- Bom
- Razoável
- Insatisfatório

2. Como avalia a qualidade dos conteúdos no trabalho ? *

Marcar apenas uma oval.

- Muito Boa
- Boa
- Razoável
- Insatisfatória

3. Os materiais disponibilizados foram úteis para o seu processo de aprendizagem ?

Marcar apenas uma oval.

- Muito Úteis
- Úteis
- Pouco úteis
-

Inúteis

4. O conteúdo do trabalho foi adequado para a aprendizagem de português ? *

Marcar apenas uma oval.

- Totalmente Adequado
- Adequado
- Parcialmente Adequado
- Inadequado

5. Qual/Quais das seguintes atividades foi/foram mais útil/úteis para a sua aprendizagem ? *

Marcar tudo o que for aplicável.

- [ ] Exercícios de expressão oral
- [ ] Exercícios de compreensão oral
- [ ] Exercícios de compreensão e expressão escrita
- [ ] Produção escrita
- [ ] Exercícios de gramática

Outra:

6. Como avalia o *feedback* obtido ao longo da realização das tarefas, numa escala de 1 a 5, em que 1 é Nada útil e 5 Muito útil e detalhado ?

1 2 3 4 5

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

7.1. Como avalia a aquisição de conhecimentos e competências no domínio da oralidade * (compreensão oral e produção oral), em que 1 é Insatisfatória e 5 é Muito boa ?

1 2 3 4 5

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

7. 2. Como avalia a aquisição de conhecimentos e competências no domínio da escrita * (compreensão escrita e produção escrita), em que 1 é Insatisfatória e 5 é Muito boa ?

1 2 3 4 5

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

7. 3. Como avalia a aquisição de conhecimentos e competências no domínio da * gramática, em que 1 é Insatisfatória e 5 é Muito boa ?

1 2 3 4 5

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

7. 4. Como avalia a sua evolução no domínio da leitura e compreensão escrita numa escala de 1 a 5, em que 1 é Pouco positiva e 5 é Muito positiva ?

1 2 3 4 5

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

7. 5. Como avalia a sua evolução na produção escrita numa escala de 1 a * 5, em que 1 é Pouco positiva e 5 é Muito positiva?

1 2 3 4 5

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

8.1 Quais foram as maiores dificuldades que encontrou? *

Marcar tudo o que for aplicável.

- [ ] Vocabulário
- [ ] Pronúncia
- [ ] Compreensão oral
- [ ] Produção escrita
- [ ] Gramática

Outra:_____

9. Qual é a probabilidade de recomendar a um amigo ou colega a realização do * trabalho, em que 1 é Pouco provável e 5 é Muito provável?

1 2 3 4 5

☆ ☆ ☆ ☆ ☆

ANEXO 6

Grelha de Observação – Ficha 1

NOME	Tempo	Dificuldades	Comentários / Notas
	50m	1ª incompleta	1. Ignorou: bonitas, meninas e menina; Eu e Ela; 4. Argelino em vez de Argélia; 6.6 não diz nomes. 14.não escreveu as profissões em árabe (a língua nativa é árabe).
	55m		10.3.não respondeu com as palavras pedidas.
	40m		6.2-Erro-verbo e pronome na 1ªpessoa.11.erro-masculino.
	50m		1. Ignorou - bonitas.
	30m		6.2-Erro-verbo e pronome na 1ªpessoa.
	35m		5.Erro-cento.6.2-Erro-verbo e pronome na 1ªpessoa.14. não escreveu em russo.
	35m		6.2-Erro-verbo e pronome na 1ªpessoa.
	60m		14. só respondeu a 2 perguntas.
	60m	1ª incompleta	6.2-Erro-verbo e pronome na 1ªpessoa.7-3 erros concordância
	55m		Erro: Eu e Tu=são. 10.3 referiu outras palavras. 14. não respondeu na língua latina.
	55m		1. Ignorou -bonitas.
	50m		Erro-duzentos
	55m	13.2. não responde como são os filhos, diz quantos filhos tem.	10.1. não responde

Grelha de Observação – Ficha 2

NOME	Tempo	Dificuldades	Comentários / Notas
	60m	7.1 exercício confuso (substituir)	7.1 exercício confuso (substituir).14.2. não responde.
	60m	6.3.não fez.	1.4. Só completou um verbo.7.1 exercício confuso (substituir).14.2.não responde.
	60m	1.4. troca dos verbos-gostam e trabalham. 6.4 confusão-identificar avós paternos (texto pouco claro).8.1 errou 3 exercícios.11.faltam alguns exercícios por completar.	7.1 exercício confuso (substituir).14.2.não responde.
	60m	4. erro: verbo gostar de a Maria.8.1. não identificou "deles". 14.2.não percebeu a pergunta.	7.1 exercício confuso (substituir).
	60m		7.1 exercício confuso (substituir). 14.2. não responde.
	60m	6.4.alguma confusão.	7.1 exercício confuso (substituir); 14.2. não responde.
	90m	6.5.resposta errada.12.escreveu na 2ªpessoa em vez da 3ª.14.1. não identificou como adjetivos.	9. não pôs o significado dos adjetivos.14.2 não fez.
	100m	1.3 não fez;1.4.apenas fez um verbo. 4.1.errou 2 verbos. 6.5. não responde.8.1. não responde a 2 exercícios. 10.3 e 10.4 não responde.14.1 não responde corretamente, transcreve as palavras do texto.	7.1 exercício confuso (substituir).14.2. não responde.
	90m	1.4 confusão entre dois verbos.	14.1 e 14.2. não respondeu. 14.4. não respondeu.
	95m		14.2 respondeu no geral a função dos adjetivos - descrevem.
	95m		6.4. problema na identificação dos avós paternos. 14.2.não
	80m		14.2.não fez.
	60m	6.4 confusão-identificar avós paternos (texto pouco claro).8.1 não identificou "deles".	7.1 exercício confuso (substituir). 14.2. não responde.
	100m	4.2. não fez.7.1. não fez. 10.2. não fez. 12. 13. deixou algumas questões por fazer.	7.1. exercício confuso (substituir).

Grelha de Observação – Ficha 5

NOME	Tempo	Dificuldades	Comentários / Notas
	100m	17. não fez; 23. não soube o valor da francesinha.	Parte cultural: apresentação oral.
	90m	6. não fez; 26. pouca precisão no peso dos ingredientes.	Parte cultural: apresentação oral.
	90m	6. não fez;	Parte cultural: apresentação oral.
	100m	6. não fez; 7. errou alguns pronomes; 17. errou um verbo; 21. não fez.	Parte cultural: apresentação oral.
	80m	6. não fez;	Parte cultural: apresentação oral.
	90m	6. não responde; 26. pouca precisão no peso dos ingredientes.	Parte cultural: apresentação oral.
	80m	7. errou alguns pronomes; 26. pouca precisão no peso dos ingredientes.	Parte cultural: para além da apresentação, fez escrito.
	100m	7. e 8. errou alguns pronomes; 17. não fez;	Parte cultural: apresentação oral.
	90m	7. e 8. errou alguns pronomes; 26. pouca precisão no peso dos ingredientes.	Parte cultural: pesquisou sobre a lenda do Galo de Barcelos.
	90m	6. apontou poucos exemplos; 7. errou alguns pronomes;	Parte cultural: para além da apresentação, fez escrito.
	85m	6. não fez;	Parte cultural: apresentação oral.
	85m	7. e 8. errou alguns pronomes; 17. errou num verbo;	Parte cultural: apresentação oral.
	90m	7. e 8. errou alguns pronomes; 17. errou alguns verbos.	Parte cultural: apresentação oral.
	100m	7. e 8. errou alguns pronomes; 18. errou 2 verbos; 26. pouca precisão na quantidade dos ingredientes.	Parte cultural: apresentação oral.